



Soluções eficientes para o setor de
corte e acabamento industrial

- apresentação 2017 -

A EMPRESA.....	03
DIRETRIZES.....	05
RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL.....	06
CERTIFICAÇÕES.....	09
LICENÇAS DE FUNCIONAMENTO.....	10
CERTIFICADO DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS.....	13
AUTORIZAÇÕES CETESB.....	15
AUTORIZAÇÃO IBAMA.....	29
PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL.....	31
PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS.....	38
LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTIAIS DE TRABALHO.....	46
PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS.....	66
CONTRATOS E NOTAS DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS.....	74
FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO....	88

A EMPRESA

Com moderno pátio industrial, tecnologia de ponta e constante investimento em inovação, a Montecchio é especializada no ramo de facas industriais, sempre com foco em atender as necessidades específicas de cada setor de corte e acabamento.

Com o objetivo de oferecer soluções práticas e eficientes, para suprir a demanda do mercado e as necessidades dos clientes, a Montecchio afia, fabrica e importa quase todos os tipos de facas industriais.

Projetos especiais também são desenvolvidos visando atender um nicho específico que demanda produtos exclusivos e diferenciais.

Qualidade é o foco na entrega de valor de cada produto que sai da Montecchio.

A EMPRESA



MISSÃO

Ofertar soluções de qualidade para o setor de corte e acabamento industrial, com foco no desenvolvimento e melhoria dos processos.

VISÃO

Alcançar a excelência em afiação e fabricação de facas industriais, otimizando processos, assegurando a geração de valor socioeconômico e tornando-se a principal referência no mercado.

VALORES

Respeito

Ética

Honestidade e transparência nos negócios

Profissionalismo e comprometimento

VALORES

Mapeamentos de todos os processos produtivos com uso de indicadores de resultados e ciclos evolutivos, capazes de entregar qualidade máxima com métricas que visam mensurar a satisfação de cada cliente, através do atendimento diferenciado com excelência em todos os níveis, mão de obra específica e qualificada, processos de melhoria e inovação contínua, investimento em tecnologia, buscando por novos diferenciais e padronização de procedimentos.

— RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL —



Preservar hoje para garantir o amanhã.

Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.

NOSSOS COMPROMISSOS



Uso racional
da água



Respeito e proteção
dos direitos
humanos e laborais



Responsabilidade
Social



Responsabilidade
Ambiental



Eficiência Energética
e minimização de
impactos no clima

— RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL —



Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.

Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.



Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.

Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.



Crescer com uma gestão sustentável é o nosso compromisso, pois acreditamos que o desenvolvimento econômico deve estar em harmonia com o bem-estar e a inclusão social, e com a valorização e defesa do meio ambiente.

NOSSOS PARCEIROS

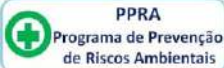


CERTIFICAÇÕES



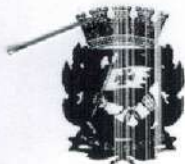
As certificações são habilitações legais que asseguram, através de documentos formais, a seriedade e responsabilidade de uma organização em prol de sua manutenção com os elos sociais, ambientais e jurídicos no aspecto de sustentabilidade.

PPRA - PCMSO - PGRS - LTCAT - AVCB - CETESB - IBAMA - NR17 - CIPA - FISPQ



LICENÇAS DE FUNCIONAMENTO



Prefeitura da Cidade de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Contribuinte

05201500803

Documento

017-0-01 AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO

Número

2017/09633-00

Nome do Proprietário

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

Data Publicação

24/05/2017

Endereço do Imóvel

Codlog Endereço

02616-6 R AVAI

Número

000040

Complemento/Bairro

VILA BERTIOGA

Sub.Pref.
MO

CEP

03188-020

Zona de Uso

Categoria de uso

NR2

Descrição

O SUPERVISOR DE USO DO SOLO E LICENCIAMENTOS - PR-MO EXPEDE O PRESENTE AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO.

COM USO: CONFORME.

USO DO IMOVEL:

- USOS NAO RESIDENCIAIS TOLERAVEIS - OFICINAS.

ESTABELECIMENTO: AFIADORA MON TECCHIO LTDA. - EPP, C.C.M.: 42124522, C.N.P.J.: 13.169.333/0001-90, ATIVIDADE(S): MANUTENCAO E REPARACAO DE MAQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS EM GERAL, AREA OCUPADA: 515,00 M2, LARGURA DA VIA: 15,00 M.

RESPONSAVEL TECNICO:

ROBERTO CARLOS COSTA MIRANDA CREA 5061825535

ZONEAMENTO : ZM

AMPARO LEGAL:

1) LEIS 10205/86 E 16402/16, DECRETOS 49969/08 E 57378/16

RESSALVAS:

1) A PRESENTE LICENCA E CONCEDIDA NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ART.1 DA LEI 10.205 DE 04 DE DEZEMBRO DE 1986, DEVENDO OBRIGATORIAMENTE SER RENOVADA EM QUAISQUER DAS HIPOTHESES ELENCADAS NO ART.3 DESSA LEI:

I- QUANDO OCORREREM ALTERACOES REFERENTES AO TIPO OU CARACTERISTICAS DE ATIVIDADE, DO CADASTRO DE CONTRIBUINTES IMOBILIARIOS - CCM, DA RAZAO SOCIAL OU DA PROPRIEDADE DO ESTABELECIMENTO.

II- QUANDO HOVER MODIFICACOES NA EDIFICACAO UTILIZADA: A CONSTATAÇÃO DE QUAISQUER DAS ALTERACOES CITADAS NO ART.3 DA LEI 10.205/86, NAO COMUNICADA A ADMINISTRACAO PARA FINS DE RENOVACAO DE LICENCA, IMPLICARA NA CASSACAO IMEDIATA DA LICENCA EXPEDIDA, SUJEI-

Requerimento

05201500303-00001

PROCESSO: 2016-0275647-0 EMISSAO: 24/05/2017

Página

1 / 3

Código Verificação:

22AF.298B.BACB.FE99.030E.035B.704D.CF86



Prefeitura da Cidade de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Documento

017-0-01 AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO

Contribuinte

05201500803

Número

2017/09633-00

Nome do Proprietário

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

Data Publicação

24/05/2017

Endereço do Imóvel

Codlog
02616-6

Endereço
R AVAI

Número

000040

Complemento/Bairro

VILA BERTIOGA

Sub.Pref.
MO

CEP

03188-020

Zona de Uso

Categoria de Uso

NR2

TANDO O INFRATOR AS SANCOES PREVISTA EM LEI.

- 2) ESTE AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO PERDERA SUA EFICACIA NO CASO DE ALTERACAO OU FALSIDADE EM QUALQUER DOS DADOS CONSTANTES DAS DECLARACOES PRESTADAS.
- 3) DEVERAO SER RESERVADAS 5% DAS VAGAS EXISTENTES NO IMOVEL PARA VEICULOS DIRIGIDOS POR IDOSOS OU CONDUZINDO IDOSOS, NA FORMA PREVISTA NO ARTIGO 2 DO DECRETO 51.395/10.

NOTAS:

- 1) ESTE AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO REFERE-SE A LEGISLACAO MUNICIPAL, DEVENDO SER TAMBEM OBSERVADAS AS LEGISLACOES ESTADUAL E FEDERAL PERTINENTES.
- 2) O AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO DEVERA SER AFIXADO NO ACESSO PRINCIPAL DA EDIFICACAO, EM POSICAO VISIVEL PARA O PUBLICO.
- 3) CONSTATADA A QUALQUER MOMENTO DIVERSIDADE ENTRE OS ELEMENTOS DECLARADOS E A SITUACAO FATICA DA ATIVIDADE E DA EDIFICACAO, A PMSP INVALIDARA OU CASSARA ESTE AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO, SEM QUALQUER ONUS PARA O PODER PUBLICO, E APLICARA AO INFRATOR AS PENALIDADES PREVISTA EM LEI.
- 4) O RESPONSAVEL TECNICO ACIMA QUALIFICADO ATESTA, PARA A EDIFICACAO, O ATENDIMENTO AS CONDICOOES DE ACESSIBILIDADE, AS REGRAS ESTABELECIDAS NO CODIGO DE OBRAS E EDIFICACOES E LEGISLACAO COMPLEMENTAR, INCLUSIVE QUANTO AOS REQUISITOS DE SEGURANCA E SUA MANUTENCAO.
- 5) O PRESENTE AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO FOI EXPEDIDO MEDIANTE A APRESENTACAO DE DECLARACOES E/OU ATESTADOS INTEGRANTES DO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE, OS QUAIS DEMONSTRAM O ATENDIMENTO A LEGISLACAO MUNICIPAL VIGENTE.
- 6) O COMPROVANTE DA VINCULACAO DAS VAGAS PARA ESTACIONAMENTO PREVISTA NO ARTIGO 217, PARAGRAFO 2 E 3, DA LEI 13.885/04, DEVERA ESTAR DISPONIVEL NO IMOVEL PARA APRESENTACAO A FISCALIZACAO, A QUALQUER TEMPO.
- 7) NOVO AUTO DE LICENCA DE FUNCIONAMENTO DEVERA SER SOLICITADO QUANDO

Requerimento

05201500303-00001

PROCESSO: 2016-0275647-0 EMISSAO: 24/05/2017

Página

2 / 3

Código Verificação:

22AF.29BB.BACB.FE99.030E.035B.704D.CF86



Prefeitura da Cidade de São Paulo
SECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS

Contribuinte

05201500803

Documento

017-0-01 AUTO DE LICENÇA DE FUNCIONAMENTO

Número

2017/09633-00

Nome do Proprietário

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

Data Publicação

24/05/2017

Endereço do Imóvel

Codlog Endereço
02616-6 R AVAI

Número

000040

Complemento/Bairro

VILA BERTIOGA

Sub.Pref.
MO

CEP

03188-020

Zona de Uso

Categoria de Uso

NR2

DO OCORREREM ALTERACOES REFERENTES: AO TIPO OU CARACTERISTICAS DA ATIVIDADE, MODIFICACOES NA EDIFICACAO UTILIZADA, AO CADASTRO DE CONTRIBUINTE MOBILIARIOS - CCM OU A RAZAO SOCIAL.

OBS.:

1) DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE: 33.14-7-13 - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS - FERRAMENTA

RESPONSÁVEL PELO USO: LUCAS TECCHIO, RG N. 39.496.821-9 E CPF N. 436.894.048-27

PARA O EXERCÍCIO DESTA ATIVIDADE DEVEM SER OBSERVADOS:

PARÂMETROS DE INCOMODIDADE: CONFORME ESTABELECIDO NO ARTIGO 112 E NO QUADRO 4B DA LEI 16402/16 QUANTO À VIBRAÇÃO ASSOCIADA, EMISÃO DE RADIAÇÃO, ODORES, GASES E MATERIAL PARTICULADO, APLICAM-SE A LEGISLAÇÃO PERTINENTE E AS NORMAS TÉCNICAS BRASILEIRAS - ABNT EM VIGOR

EMIÇÃO DE RUÍDO: DIURNO (7:00 ÀS 19:00H) NCA <= 60 DECIBÉIS

NOTURNO (19:00 ÀS 22:00H) NCA <= 55 DECIBÉIS

(22:00 ÀS 7:00H) NCA <= 50 DECIBÉIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO E PARA CARGA E DESCARGA REGULAMENTADOS PELO ÓRGÃO MUNICIPAL COMPETENTE, RESPEITADOS OS PARÂMETROS DE INCOMODIDADE ACIMA.

CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO: (QUADRO 4A)

PREVISÃO DE: 07 VAGAS DE AUTOMÓVEIS

PREVISÃO DE: 02 VAGAS DE BICICLETAS

PREVISÃO DE: VESTIÁRIO PARA USUÁRIOS DE BICICLETAS

PREVISÃO DE: 01 VAGA PARA UTILITÁRIO

PREVISÃO DE ÁREA PARA EMBARQUE E DESEMBARQUE: OBRIGATÓRIA

NOME FANTASIA: METALURGICA TECCHIO

Requerimento

05201500303-00001

PROCESSO: 2016-0275647-0 EMISSAO: 24/05/2017

Página

3 / 3

Código verificação:

22AF.29BB.BACB.FE99.030E.035B.704D.CF86



CERTIFICADO DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS





POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO



CORPO DE BOMBEIROS

CERTIFICADO DE LICENÇA DO CORPO DE BOMBEIROS

CLCB Nº 213437

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE CERTIFICADO DE LICENÇA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 000804/3550308/2017

Endereço: RUA AVAI

Nº: 40

Complemento:

Bairro: AGUA RASA

Município: São Paulo

Ocupação: Indústria - Locais onde as atividades exercidas e os materiais utilizados apresentam baixo potencial de incêndio. Locais onde a carga de incêndio não chega a 300MJ/m²

Proprietário: RONALD D ELIA

Responsável pelo Uso: AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP

Responsável Técnico: ROBERTO CARLOS COSTA MIRANDA

CREA/CAU: 5061825535

ART/RRT: 92221220161314544

Área Total (m²): 515,00

Área Aprovada (m²): 515,00

Nº de Pavimentos: 2

Validade: 01/02/2022

OBSERVAÇÕES:

1. Para as edificações de baixo potencial de risco, nos termos da IT nº 42/2014, expede-se o presente Certificado de Licença, que substitui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) para todos os fins.
2. Os dados do presente Certificado de Licença foram fornecidos pelos responsáveis acima, que apresentaram ao Corpo de Bombeiros a documentação obrigatória nos termos da IT nº 42/2014.
3. A alteração de qualquer dado, tais como endereço, área e ocupação, implica na perda da validade do presente Certificado de Licença e obriga o proprietário ou responsável pelo uso a renovar a solicitação.
4. Aos responsáveis compete, antes da ocupação da edificação, dimensionar e instalar as medidas de Segurança contra Incêndio nos termos do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo.
5. O Corpo de Bombeiros pode, a qualquer tempo, proceder a verificação das informações e das declarações prestadas pelos responsáveis, inclusive por meio de vistorias à edificação e de solicitação de documentos adicionais.
6. O Corpo de Bombeiros pode cassar o presente Certificado de Licença, sem prejuízo das responsabilidades civis e criminais, sempre que constatar situação de risco iminente à vida, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou ainda, no caso de reincidência infracional, de fraude, de resistência ou de embaraço à fiscalização.
7. Proibida a utilização de botijão de GLP de 13kg no interior da edificação.

NOTAS: 1) O CLCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o CLCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do CLCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

Sao Paulo, 1 de Fevereiro de 2017



Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebomberos.sp.gov.br, ou utilize o aplicativo para dispositivos móveis "Bombeiros SP".



AUTORIZAÇÕES CETESB



CETESB



DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE ISENTA DE LICENCIAMENTO

Nº
30002404
Data
07/12/2016

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP		
CNPJ 13.169.333/0001-90	Cadastro CETESB 1002211402	
Logradouro RUA AVAI	Nº 40	Complemento
Bairro VILA BERTIOGA	CEP 03.188-020	Município SÃO PAULO

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

Atividade (a ser) desenvolvida no local: Máquinas-ferramenta não-elétricos, reparação e manutenção executada por empresa especializada
Atividade que consta(rá) no cartão do CNPJ: Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta

Condições do empreendimento declaradas pelo responsável:

Não está localizado em Área de Proteção de Mananciais - APM e nem em Área Proteção e Recuperação de Mananciais - APRM da Região Metropolitana de São Paulo.

A implantação do empreendimento não implicará em supressão de vegetação nativa ou intervenção em área de preservação permanente.

RESULTADO

A CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 8 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, e com base nas informações prestadas pelo interessado, declara que a atividade desenvolvida pelo empreendimento não está sujeita ao licenciamento ambiental no âmbito desta Companhia.

A presente declaração foi concedida com base nas informações declaradas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer outra natureza exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

O presente documento refere-se especificamente à atividade e ao endereço supra citado.

EMITENTE

Local: São Paulo
Esta Declaração de número 30002404 foi certificada por assinatura digital. Para verificação de sua autenticidade consultar o sítio da CETESB na internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

Pág. 1/1

Documento assinado digitalmente pela CETESB

quarta-feira, 7 de dezembro de 2016 às 11:54:07.



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**

Validade até: 21/02/2022

Nº 30004559

Versão: 01

Data: 21/02/2017

ENTIDADE GERADORA

Nome AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP		Cadastro na CETESB 100-221287-1	
Logradouro RUA AVAI	Número 40	Complemento	
Bairro VILA BERTIOGA	CEP 03188-020	Município SÃO PAULO	
Descrição da Atividade Ferramentas elétricas manuais, manutenção e reparação executada por em			
Bacia Hidrográfica 2 - TIETÉ ALTO ZONA METROPOLITANA			
			Nº de Funcionários 0

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA - EPP		Cadastro na CETESB 373-000406-9	
Logradouro ESTRADA ARACARIGUAMA	Número 751	Complemento	
Bairro AMBUITA	CEP 06695-560	Município ITAPEVI	
Descrição da Atividade Resíduos contaminados; tratamento e disposição de			
Bacia Hidrográfica 2 - TIETÉ ALTO ZONA METROPOLITANA			
		Nº LIC./CERT.FUNCION. 32008615	Data LIC./CERTIFIC. 26/12/2016

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTTC e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;

No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:

- Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
- Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
- Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
- Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
- Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
- Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
- Atender ao Decreto Federal nº 98044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
- Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7503 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
- Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

DESIGNAÇÃO ONU:	RESÍDUO PERIGOSO	CUIDADO
N. IDENT. ONU:		
COD. IDENT. NBR 10004:		
DENOMINAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO:	A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DESTINAÇÃO	ESTE RECIPIENTE CONTÉM
GERADOR: (nome/razão social/endereço/telefone)	INADEQUADA. CASO ENCONTRADA, AVISE	RESÍDUOS PERIGOSOS.
DESTINATÁRIO: (nome/razão social/endereço/telefone)	IMEDIATAMENTE A POLÍCIA, A DEFESA CIVIL OU	MANUSEAR COM CUIDADO
	O ÓRGÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL	RISCO DE VIDA.

Este certificado, composto de 1 página anexa, concede permissão às entidades citadas, segundo suas funções a realizarem a destinação final somente dos resíduos aqui identificados, e será automaticamente cancelado caso se verifiquem irregularidades.

O presente Certificado está ambientalmente vinculado à Licença de Operação emitida para a entidade de destinação e a sua renovação. Caso a entidade de destinação, por qualquer motivo, não obtenha a Licença de Operação renovada, este Certificado perderá seus efeitos, devendo o gerador apresentar nova proposta de destinação para os resíduos objetos do mesmo.

USO DA CETESB

SD Nº
91232942

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004559 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 21/02/2022

Nº 30004559

Versão: 01

Data: 21/02/2017

01 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : EMBALAGENS PLASTICO CONTAMINADA COM ÓLEO SOLÚVEL PROVENIENTE PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 0,5 t / ano

Composição Aproximada : EMBALAGENS PLASTICO CONTAMINADA COM ÓLEO SOLÚVEL PROVENIENTE PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Método Utilizado : VISUAL.

Cor, Cheiro, Aspecto : CARACTERÍSTICO s.

Acondicionamento : E07 - Sacos

Destino : T34 - COOPROCESSAMENTO

02 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : EMBALAGENS CONTAMINADAS COM ÓLEO E TINTA PROVENIENTE PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 0,5 t / ano

Composição Aproximada : EMBALAGENS CONTAMINADAS COM ÓLEO E TINTA PROVENIENTE PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Método Utilizado : VISUAL.

Cor, Cheiro, Aspecto : CARATERÍSTICOS.

Acondicionamento : E07 - Sacos

Destino : T34 - COOPROCESSAMENTO

03 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : EPIS E PANOS CONTAMINADOS PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 0,3 t / ano

Composição Aproximada : EPIS E PANOS CONTAMINADOS PROCESSO DE PRODUÇÃO.

Método Utilizado : VISUAL.

Cor, Cheiro, Aspecto : CARACTERISTICOS.

Acondicionamento : E07 - Sacos

Destino : T34 - COOPROCESSAMENTO

USO DA CETESB

SD Nº
91232942

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004559 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca

ENTIDADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

12

Processo Nº
30/00160/17

**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 27/04/2019

Nº 30004584

Versão: 01

Data: 27/04/2017

ENTIDADE GERADORA

Nome
ESTOPAL COMÉRCIO DE ESTOPAS E PANOS EIRELI
Logradouro
RUA JANGURUCU
Bairro
PARQUE DA MOOCA
Descrição da Atividade
Estopas; comércio atacadista de
Bacia Hidrográfica
2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA

CEP
03125-020

Cadastro na CETESB
100-100964-0
Número
58
Complemento
A - SUBSOLO
Município
SÃO PAULO

Nº de Funcionários
0

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome
REPANOL LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA
Logradouro
AVENIDA PAPA JOÃO XXIII
Bairro
SERTÃOZINHO
Descrição da Atividade
Lavagem de roupas industriais; serviços de
Bacia Hidrográfica
2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA

CEP
09370-800

Cadastro na CETESB
442-000204-4
Número
3521
Complemento
Município
MAUÁ

Nº LIC./CERT.FUNCION.
16008237

Data LIC./CERTIFIC.
18/09/2013

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTRE e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;
- No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:
 - Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
 - Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
 - Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
 - Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
 - Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
 - Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
- Atender ao Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
- Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7503 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
- Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

USO DA CETESB

SD Nº
91244085

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004584 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**

Validade até: 27/04/2019

Nº 30004584

Versão: 01

Data: 27/04/2017

01 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : Resíduos de panos, estopas, epi, toalha industrial impregnados com óleo, graxa, tinta a serem retirados nos geradores abaixo relacionados:

- 1) Afidora Montecchio Ltda - EPP
Rua Avai nº 40 - Mooca - São Paulo - SP - CEP 03188-020
- 2) Dimas de Melo Pimenta Sistemas de Ponto e Acesso Ltda.
Av Mofarrej, nº 480 - V Leopoldina - São Paulo - SP CEP 05311-000
- 3) 2M2N Com Equip Segurança Eletrônica Ltda
R. Dom Villares, 85 - V. Mercês - S Paulo-SP CEP 04160-000
- 4) DREAMS Ind e Com Plásticos Eireli
Rua Luciano Felício Biondo, nº 90 - Interlagos - São Paulo - SP CEP 04777-140
- 5) E T Elastômeros Técnicos Ltda.
Rua Caiubi, nº 796 - Jd Pilar - Santo André - SP - CEP 09185-610
- 6) ETL Souza comércio e Serviço de Autopeças Ltda - ME
Rua João Gross, nº 21 - São Bernardo do Campo - SP - CEP 09725-040
- 7) G F G Cosméticos Ltda.
Rua Prefeito Takume Koike, nº 213 - Ferraz de Vasconcelos - SP - CEP 08538-100
- 8) Indústria de Retentores Especiais DICETTI Ltda.
Av. Giovani Gabrielli, nº 110 - Parque Indl Araucária - Caieiras - SP - CEP 07747-200
- 9) KRAFT & DPC Impressores Ltda - EPP
Rua Monte Azul, nº 97 - Água Rasa - São Paulo - SP - CEP 03331-020
- 10) KUKA Roboter do Brasil Ltda.
Travessa Cláudio Armando, 171 - Bloco 5 - Galpões 51 e 52.
- 11) Metal Maso Ferramentaria e Estamparia Ltda.
Rua Talófitos, nº 178 - Pirituba - São Paulo - SP CEP 02945-170
- 12) MICTI Indústria Metalúrgica Ltda.
Rodovia Índio Tibiriça, km 41,5 - Ribeirão Pires - SP - CEP 09414-000
- 13) NYWGRAF Editora Gráfica Ltda.
Rua Antonio Pinto Vieira, nº 322 - V. Espanhola - São Paulo - SP CEP 02566-000
- 14) PTA Comércio Locação Equipamento Ltda.
Av. Gov Mário Covas Jr. 2855 - Portão - Arujá - SP - CEP 07412-000
- 15) R C FIASCHI Com e Ind Ltda - EPP
Rua Augusto Ferreira de Moraes, 51 - Lgo Socorro - São Paulo - SP CEP 04763-000
- 16) RIELLENS Ind e Com Ltda. - EPP
Rua Fernando de Noronha, nº 785 - Jd Margarida - Vargem Grande Paulista - SP CEP 06730-000
- 17) TRANS Sistemas de Transportes S/A.
Rua José Paulino, nº 07 - Bom Retiro - São Paulo SP CEP 01120-001
- 18) USIPLUS Ind e Com Ltda - EPP
Rua Cenerino Branco de Araújo, 204 V. Campo Grande - São Paulo - SP - CEP 04455-060
- 19) V M Com Válvulas e Assistência Técnica Ltda - ME -
Rua Armênia, nº 800 A - Presidente Altino - Osasco - SP CEP 06210-138
- 20) TUAN Produtos Químicos Ltda. Rua do Alumínio, nº 320 - Itaquaquecetuba - SP - CEP 08586-220

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 10,06 t / ano

Composição Aproximada : Panos, estopas, epi, toalha industrial impregnados com óleo, graxa, tinta.

Método Utilizado : Visual.

Cor, Cheiro, Aspecto : Característicos.

Acondicionamento : E07 - Sacos

Destino : R99 - lavagem e/ou destino final

USO DA CETESB

SD Nº

91244085

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004584 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca

ENTIDADE

À

CETESB - Agência Ambiental do Tatuapé

Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 313 – Tatuapé.

03071-080 – São Paulo – SP

AUTORIZAÇÃO

A Empresa **AFIADORA MONTECCHIO LTDA - EPP – CNPJ 13.169.333/0001-90 – Rua Avaí nº 40 – Mooca – São Paulo – SP – CEP 03188-020 - Código de Atividade Econômica (CNAE) nº 33.14-7-13 Atividade Principal: **MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MAQUINAS E FERRAMENTAS** vem por meio desta:**

1) Autorizar a **ESTOPAL Comércio de Estopas e Panos Eireli - CNPJ 02.034.378/0001-31**, localizada à Rua Janguruçu, nº 58 A - Mooca – São Paulo – SP, a retirar panos e toalhas industriais, estopas e epis impregnados com óleo, graxa, tinta, etc., exclusivamente da sua venda e resultantes do processo de produção na quantidade de **até 0,20 toneladas ano**.

2) Que a responsabilidade da destinação final do resíduo seja da solicitante do Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental – CADRI.

Observação:

Esta autorização solicita a permissão da entidade citada, segundo suas funções, a realizar a destinação final somente dos resíduos aqui identificados e está vinculada à validade e condições do Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental (CADRI).

A Empresa ESTOPAL Comércio de Estopas e Panos Eireli deverá manter em seus arquivos, para fins de fiscalização da CETESB, os comprovantes de destinação dos resíduos aos quais se refere a presente autorização.

Atenciosamente

AFIADORA MONTECCHIO LTDA

Somos importadores diretos de régua e facas. Material de qualidade superior.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

25

Processo Nº
32/00731/11

CERTIFICADO DE DISPENSA DE LICENÇA

Nº 32002917

Versão: 01

Data: 31/08/2011

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO SOLICITANTE

Nome	4 R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA-EPP	Cadastro na CETESB	255- 1055-3
Logradouro	R EDUARDO AUGUSTO MESQUITA	Número	835
Bairro	PRQ SANTA TERESA	Complemento	
CEP	06340-380	Município	CARAPICUÍBA
CNPJ	04.367.412/0001.15		

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

Área Construída (m²)
15000,00

Atividade a ser Desenvolvida no Local

Triagem de resíduos sólidos da construção civil (SEM BENEFICIAMENTO NO LOCAL) e conservação/limpeza de veículos de frota própria, associado a sistema de tratamento e reúso de água; Tanque aéreo de 15 m³ para abastecimento de frota

Atividade Registrada na Junta Comercial

Locação de máquinas e equipamentos, remoção e coleta de entulhos comerciais e industriais perigosos e não perigosos.

RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE DISPENSA

O Empreendimento supra teve o seu pedido de dispensa de obtenção de Licença de Instalação **deferido** por esta Companhia, com base no artigo 58-A do Regulamento da Lei 997 de 31/05/76, aprovado pelo decreto nº 8468 de 08/09/76, e suas alterações.

Observação: 1 - ESTE CERTIFICADO REFERE-SE EXCLUSIVAMENTE A INEXIGIBILIDADE DE LICENÇA AMBIENTAL, DEFINIDA NOS TERMOS DO DECRETO ESTADUAL 8468/76 E SUAS ALTERAÇÕES. NÃO REPRESENTA ANUÊNCIA OU AUTORIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS NO LOCAL, NEM AUTORIZA SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO OU INTERVENÇÃO EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE OU DE PROTEÇÃO E DE RECUPERAÇÃO DE MANANCIAIS.
2 - O PRESENTE CERTIFICADO FOI EMITIDO COM BASE NAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR OCASIÃO DE SUA SOLICITAÇÃO. A CONSTATAÇÃO DE OMISSÃO OU INVERACIDADE DAS INFORMAÇÕES, IMPLICARÁ NO SEU IMEDIATO CANCELAMENTO, E NA APLICAÇÃO DAS SANÇÕES PREVISTAS NA LEGISLAÇÃO VIGENTE.

Esta dispensa está vinculada à exatidão das informações apresentadas pelo interessado. A CETESB poderá, a qualquer momento, invalidá-la caso verifique discordância entre as informações e as características reais do empreendimento.
O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem.

USO DA CETESB

SD Nº
32022006

EMITENTE

Local: OSASCO

Este certificado de número 32002917 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/sills/licenca

ENTIDADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

25

Processo Nº
30/00793/11

CERTIFICADO DE DISPENSA DE LICENÇA

Nº 30002894

Versão: 01

Data: 31/05/2011

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO SOLICITANTE

Nome	COMÉRCIO DE METAIS PALMARES LTDA	Cadastro na CETESB	100-101753-9
Logradouro	AV MONTEMAGNO	Número	1319
Bairro	VILA FORMOSA	CEP	03371-000
CNPJ	44.803.781/0001.28	Município	SÃO PAULO

CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO

Área Construída (m2)
995,88

Atividade a ser Desenvolvida no Local

Depósito e comércio de sucatas metálicas em geral, escritório de vendas e representações.

Atividade Registrada na Junta Comercial

Comércio atacadista de metais ferrosos e não ferrosos, sucatas e materiais recicláveis como metais, vidros e papéis em geral.

RESULTADO DA SOLICITAÇÃO DE DISPENSA

O Empreendimento supra teve o seu pedido de dispensa de obtenção de Licença de Instalação deferido por esta Companhia, com base no artigo 58-A do Regulamento da Lei 997 de 31/05/76, aprovado pelo decreto nº 8468 de 08/09/76, e suas alterações.

Observação: Fica proibida a realização de atividades industriais no logradouro acima, devendo estas serem realizadas fora da área declarada, sob pena de aplicação das demais sanções legais cabíveis.

Esta dispensa está vinculada à exatidão das informações apresentadas pelo interessado. A CETESB poderá, a qualquer momento, invalidá-la caso verifique discordância entre as informações e as características reais do empreendimento.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem.

USO DA CETESB

SD Nº
30019335

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30002894 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca

ENTIDADE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

12

Processo Nº
30/00504/16

CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL

Validade até: 08/07/2018

Nº 30004272

Versão: 01

Data: 08/07/2016

ENTIDADE GERADORA

Nome
ESTOPAL COMÉRCIO DE ESTOPAS E PANOS EIRELI
Logradouro
RUA JANGURUÇÚ
Bairro
PRQ DA MOOCA
Descrição da Atividade
Estopas; comércio atacadista de
Bacia Hidrográfica
2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA

Cadastro na CETESB
100-100964-0
Número
58
Complemento
A - SUBSOLO
Município
SÃO PAULO
CEP
03125-020
Nº de Funcionários
0

ENTIDADE DE DESTINAÇÃO

Nome
REPANOL LAVANDERIA INDUSTRIAL LTDA
Logradouro
AVENIDA PAPA JOÃO XXIII
Bairro
SERTÃOZINHO
Descrição da Atividade
Lavagem de roupas industriais; serviços de
Bacia Hidrográfica
2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA

Cadastro na CETESB
442-000204-4
Número
3521
Complemento
Município
MAUÁ
CEP
09370-800
Nº LIC./CERT.FUNCION.
16008237
Data LIC./CERTIFIC.
18/09/2013

CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

O presente Certificado está sendo concedido com base nas informações prestadas pelo interessado e não implica na obrigatoriedade da entidade de destinação final em receber os resíduos aqui indicados.

A entidade geradora deverá:

- Manter em seus arquivos, por um período de 5 (cinco) anos, as notas fiscais de transporte e os vistos de recebimento dos resíduos pelo responsável pela destinação final;
- Solicitar nova aprovação à CETESB quando gerar novos resíduos, alterar significativamente os resíduos atuais em termos de composição ou for substituída a entidade de destinação final;
- Contratar somente transportadoras aptas, possuidoras de RNTRC e que tenham veículos com equipamentos compatíveis com o estado físico e o tipo de embalagem dos resíduos a serem destinados, de modo a garantir a integridade e estanqueidade das embalagens e evitar o espalhamento do resíduo durante o transporte;
- No caso de destinação de resíduos classificados como perigosos, conforme NBR-10.004, a entidade geradora deverá ainda:
 - Acondicionar os resíduos em recipientes ou contêineres construídos com material compatível com os mesmos, com características e propriedades que garantam sua integridade e estanqueidade;
 - Apresentar a carga para transporte devidamente embalada, rotulada e acompanhada dos envelopes, fichas de emergência, placas de simbologia de risco, além dos demais documentos previstos em lei;
 - Discriminar em nota fiscal, conforme orientação da CETESB, os resíduos classificados como perigosos;
 - Enviar, até o último dia de janeiro de cada ano, relatório à CETESB informando os tipos e quantidades dos resíduos perigosos remetidos para cada local de destino, durante o exercício fiscal;
 - Exigir que seja efetuada limpeza dos equipamentos de transporte em local devidamente aprovado pela CETESB para esta limpeza;
 - Exigir que o transporte seja efetuado por pessoas treinadas para casos de acidentes e que disponham de EPIs;
 - Atender ao Decreto Federal nº 96044 de 18/05/88, que regulamenta o transporte de cargas perigosas, e demais disposições em vigor;
 - Providenciar, para o transporte da carga, envelope e ficha de emergência, elaborados de acordo com a norma NBR-7603 da ABNT. Essas fichas deverão conter todos os telefones úteis em caso de acidente (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Polícia Rodoviária, CETESB, proprietário da carga e fabricante do produto);
 - Caso os resíduos sejam acondicionados em tambores ou similares, identificá-los através da fixação, em sua face externa, de um único rótulo ou etiqueta com as seguintes informações:

DESIGNAÇÃO ONU:

N. IDENT. ONU:

COD. IDENT. NBR 10004:

DENOMINAÇÃO/CARACTERIZAÇÃO:

GERADOR: (nome/razão social/endereço/telefone)

DESTINATÁRIO: (nome/razão social/endereço/telefone)

RESÍDUO PERIGOSO

A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PROÍBE A DESTINAÇÃO

INADEQUADA. CASO ENCONTRADA, AVISE

IMEDIATAMENTE A POLÍCIA, A DEFESA CIVIL OU

O ÓRGÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL

CUIDADO

ESTE RECIPIENTE CONTÉM

RESÍDUOS PERIGOSOS.

MANUSEAR COM CUIDADO

RISCO DE VIDA.

Este certificado, composto de 1 página anexa, concede permissão às entidades citadas, segundo suas funções a realizarem a destinação final somente dos resíduos aqui identificados, e será automaticamente cancelado caso se verifiquem irregularidades.

O presente Certificado está ambientalmente vinculado à Licença de Operação emitida para a entidade de destinação e a sua renovação. Caso a entidade de destinação, por qualquer motivo, não obtenha a Licença de Operação renovada, este Certificado perderá seus efeitos, devendo o gerador apresentar nova proposta de destinação para os resíduos objetos do mesmo.

USO DA CETESB

SD Nº

91191684

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004272 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



**CERTIFICADO DE MOVIMENTAÇÃO DE
RESÍDUOS DE INTERESSE AMBIENTAL**
Validade até: 08/07/2018

Nº 30004272

Versão: 01

Data: 08/07/2016

01 Resíduo : D099 - Outros resíduos perigosos - especificar

Origem : Panos, estopas, toalhas, epis, impregnados com óleo, graxa, tinta, etc
Empresas onde este resíduo será coletado: 239-900780-AGS GARRAFÕES LTDA. EPP
: 100-2180079-AIR PREST COMPRESSORES EIRELI ME
: 100-606746-ALPEX ALUMINIO S/A
: 100-2146947-CAF BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S/A
: 100-1435920-CAF BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO S/A
: 100-520916-DRIVEWAY INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTO PEÇAS LTDA
: 454-1011301-ENERGEC ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
: 636-1004632-ENGEAR ENGENHARIA DE AR CONDICIONADO LTDA
: 100-2015079-F.S - INDUSTRIA E COMERCIO DE PARAFUSOS LTDA - ME
: 100-600059-GRÁFICA CRISTINA LTDA
: 100-127998-HUCOTEX ACESSÓRIOS INDUSTRIAIS E TEXTEIS LTDA EPP
: 336-86680-IDEIAS VIDROS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - ME
: 100-604863-FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA ADNALOY LTDA
: 398-3780-LAMINAÇÃO DE METAIS CLEMENTE LTDA
: 100-1008544-LANDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
: 442-1007240-LETSKA INDUSTRIA COMERCIO DE PLÁSTICOS LTDA.
: 100-2080612-METAL LIMPO CONEXÕES SANITÁRIAS LTDA
: 239-1501-MINERADORA PEDRIX LTDA
: 100-2033842-PLATOIRO Comércio de Peças Ltda.
: 635-97294-POLYSTEEL DO BRASIL LTDA
: 100-2180149-SINGULAR LABEL DO BRASIL LTDA.
: 546-1001827-SPNAILS INDUSTRIA COMERCIO PREGOS ESPECIAIS LTDA.
: 286-549327-TANQUIMICA INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
: 100-2080542-TRAIL INFRAESTRUTURA LTDA
: 626-107655-UMICONTROL UMIDADE CONTROLADA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
: 286-550292-USICAM INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - ME
: 100-2180153-USIFUSO METALURGICA LTDA
: 206-31687-USITEC USINAGEM E CALDEIRARIA LTDA
: 100-2180168-VACECHI INDUSTRIA METALURGICA EIRELI EPP
: 100-553303-VCT BRASIL EIRELI

Classe : I Estado Físico : SOLIDO O/I : I/O Qtde : 27,18 t / ano

Composição Aproximada : Panos, estopas, toalhas, epis, impregnados com óleo, graxa, tinta, etc

Método Utilizado : visual

Cor, Cheiro, Aspecto : característicos

Acondicionamento : E07 - Sacos

Destino : R99 - Outras formas de reutilização/

USO DA CETESB

SD Nº

91191684

EMITENTE

Local: SÃO PAULO

Este certificado de número 30004272 foi certificado por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/silis/licenca

ENTIDADE



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 26/12/2021

N° 32008615

Versão: 01

Data: 26/12/2016

RENOVAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome	SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA - EPP				CNPJ	05.124.428/0001-60
Logradouro	ESTRADA ARACARIGUAMA				Cadastro na CETESB	373-406-9
Número	Complemento	Bairro	CEP	Município		
751		AMBUITA	06695-560	ITAPEVI		

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal				
Descrição Resíduos contaminados; tratamento e disposição de				
Bacia Hidrográfica 2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA		UGRHI 6 - ALTO TIETÊ		
Corpo Receptor CÓRREGO AMBUIÁ		Classe 4		
Área (metro quadrado)				
Terreno	Construída	Atividade ao Ar Livre	Novos Equipamentos	Área do módulo explorado(ha)
8.077,40	1.260,62	219,00		
Horário de Funcionamento (h)		Número de Funcionários		Licença de Instalação
Início	às	Término	Administração	Produção
07:00		07:00	20	50
			Data	Número

A CETESB—Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;
A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

A presente Licença de Operação refere-se aos locais, equipamentos ou processos produtivos relacionados em folha anexa;
Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência;
No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a densidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações;
Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença Prévia e Licença de Instalação, nos termos dos artigos 58 e 58-A do Regulamento acima mencionado;
Caso venham a existir reclamações da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela firma, esta deverá tomar medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência;
A renovação da licença de operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 dias, contados da data da expiração de seu prazo de validade.

USO DA CETESB

SD N°	Tipos de Exigências Técnicas
91203525	Ar, Água, Solo, Ruido, Outros

EMITENTE

Local: SÃO PAULO
Esta licença de número 32008615 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 26/12/2021

Nº 32008615

Versão: 01

Data: 26/12/2016

RENOVAÇÃO

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

01. Os efluentes líquidos do empreendimento deverão ser tratados de modo a atender aos artigos 18 e 13 do regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8.468/76, e suas alterações, bem como atender a Resolução CONAMA nº 357/05, alterada e complementada pela Resolução CONAMA nº 430/2011.
02. Fica proibido o lançamento de efluentes líquidos em galeria de água pluvial ou em via pública.
03. Os efluentes líquidos deverão ser lançados em sistema público de esgotos, assim que o mesmo estiver disponível de acordo com o previsto no artigo 19 do Regulamento da Lei Estadual nº 997/76, aprovado pelo Decreto nº 8.468/76, e suas alterações.
04. Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera, em quantidades que possam ser perceptíveis fora dos limites de propriedade do empreendimento.
05. As fontes de poluição atmosférica do empreendimento deverão ser controladas de forma a atender aos padrões ambientais estabelecidos pelo Regulamento da Lei Estadual nº 997/76 aprovado pelo Decreto Estadual nº 8.468/76 e suas alterações, bem como não causar incômodos à população vizinha.
06. Manter e operar adequadamente os equipamentos que queimam combustível, bem como garantir a sua regulação, visando uma combustão adequada, de modo a evitar a emissão de poluentes para a atmosfera, em atendimento ao artigo 31 do Regulamento da Lei 997/76, aprovado pelo Decreto 8468/76, e suas alterações.
07. As áreas de abastecimento deverão ser dotadas de cobertura.
08. O tanque utilizado para armazenamento de óleo diesel deverá estar provido de dispositivo de contenção, com capacidade para receber e guardar eventuais derrames, de modo a evitar a poluição do solo e das águas.
09. Os resíduos sólidos classe I - perigosos deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 12235 - armazenamento de resíduos sólidos perigosos, da ABNT, e destinados exclusivamente a sistemas de tratamento ou disposição aprovados pela Cetesb.
10. Os resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes deverão ser adequadamente armazenados, conforme a norma NBR 11174 - armazenamento de resíduos classe II A - não inertes e II B - inertes, e dispostos em sistema de destinação aprovados pela Cetesb.
11. A atividade de transbordo deverá ser realizada em local coberto, impermeabilizado, provido de dispositivos capazes de conter eventuais vazamentos de resíduos líquidos.
12. A atividade de blendagem de resíduos sólidos deverá ser realizada em área coberta e impermeabilizada.
13. Os resíduos sólidos gerados no empreendimento, independentemente de sua classificação, deverão ser adequadamente armazenados, em conformidade com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e dispostos em locais aprovados pela CETESB.
14. As vibrações geradas pelas atividades do empreendimento deverão ser controladas de modo a evitar incômodos ao bem estar público.
15. Os níveis de ruído emitidos pelas atividades do empreendimento deverão atender aos padrões estabelecidos pela norma NBR 10151 - "Acústica - Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento", da ABNT, conforme Resolução Conama nº 01 de 08/03/90, retificada em 16/08/90.

OBSERVAÇÕES

01. A presente licença é válida para as atividades de transbordo de resíduos sólidos e líquidos Classes I, IIA, e IIB, bem como de resíduos da construção civil, e preparação de blends de resíduos sólidos para co-processamento em fornos de cimento utilizando os seguintes equipamentos:
Unidade: Unidade 1
- Peneira rotativa (Qtde: 1) (10,00 cv)

ENTIDADE



LICENÇA DE OPERAÇÃO

VALIDADE ATÉ : 26/12/2021

Nº 32008615

Versão: 01

Data: 26/12/2016

RENOVAÇÃO

- Pá mecânica carregad/pá carreg (Qtde: 3) (300,00 HP)
 - Caminhão constellation 24250 (Qtde: 1) (250,00 HP)
 - Caminhão Ford Cargo 3133 (Qtde: 1) (330,00 HP)
 - Caminhões pipa para incêndio (Qtde: 2) (160,00 HP)
 - Compressor de ar (Qtde: 1) (4,00 cv)
 - Correias transportadora (Qtde: 7) (26,00 kW)
 - Detector de metal (Qtde: 1) (180,00 W)
 - Empilhadeiras a diesel (Qtde: 4) (140,00 HP)
 - Extrator de metal (Qtde: 2) (2,50 cv)
 - Grua (Qtde: 1) (15,00 kW) (2,00 t)
 - Máquina varredeira (Qtde: 1) (150,00 HP) (1,00 m3)
 - Moinho descaracterizador (Qtde: 1) (120,00 kW) (30,00 t/h)
 - Moinho granulador (Qtde: 1) (80,00 kW) (20,00 t/h)
 - Moinho esteira (Qtde: 1) (100,00 cv) (10,00 t/h)
 - Paletes (Qtde: 2) (2,00 t)
 - Retroescavadeira (Qtde: 2) (220,00 HP)
02. Para emissão da presente licença foram analisados aspectos exclusivamente ambientais relacionados às legislações estaduais e federais pertinentes.
03. A presente licença não engloba aspectos de segurança das instalações, estando restrita a aspectos ambientais.
04. Esta Licença de Operação tem a validade acima mencionada, devendo a sua renovação ser solicitada à CETESB com antecedência mínima de 120 (cento e vinte) dias da data de validade, nos termos do parágrafo 6º do inciso III do art. 2º do Decreto Estadual nº 47.400 de 04 de dezembro de 2002.
05. A constatação do não atendimento das exigências técnicas acima e/ou da inconsistência das informações prestadas pelo usuário implicará, automaticamente, no CANCELAMENTO da presente licença.
06. A presente Licença não é válida para transbordo de resíduos provenientes das coletas públicas nem para a realização de blendagem de resíduos líquidos.
07. A presente Licença de Operação Renovação refere-se a unificação da Licença de Operação nº 32006197, de 16.01.2012, e da Licença de Operação nº 32006663, de 05.11.2012.



AUTORIZAÇÃO IBAMA



Assunto: Re: Cadastro Ibama

De: Alexandre Tecchio (alexandretecchio@yahoo.com.br)

Para: comercial3@4rambiental.com.br;

Data: Terça-feira, 13 de Dezembro de 2016 17:30

Obrigado

ALEXANDRE TECCHIO
NEXTEL 55 (11) 7810-4788
ID 55*114*79065
NEXTEL 55 (11) 94773-3730
www.afiadoramontecchio.com.br
55 11 2305 0375
alexandre@afiadoramontecchio.com.br
skype alexandretecchio
enviado>montecchio>sãopaulo

Em Terça-feira, 13 de Dezembro de 2016 15:16, Natalia Eduarda <comercial3@4rambiental.com.br> escreveu:

Boa tarde

Conforme falado anteriormente entramos em contato no telefone com a central do IBAMA em Brasília e o mesmo informou que, seu Qnae não tem necessidade de CTF, que é o Cadastro Técnico Federal.

Caso haja dúvidas referente ao cadastro segue em anexo Normativa IBAMA, onde no anexo I consta todas as atividades que necessitam de CTF.

Qualquer dúvida estarei a disposição ...



Natalia Eduarda - Depto. Comercial
comercial3@4rambiental.com.br
(11) 95418-9115 / 4146-1000 – Ramal 107

4 R Ambiental – www.4rambiental.com.br
Rua Eduardo Augusto Mesquita, 835
Pq. Sta. Tereza – Carapicuíba - SP



Imprima esta mensagem somente se necessário. Proteja o Meio Ambiente!



PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL

PCMSO

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

	PCMSO Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	2017/2018
---	---	------------------

Vigência do PCMSO	Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018
--------------------------	--

Identificação			
Empresa AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP			
Endereço Rua Avaí, 40		Complemento	CNPJ 13.169.333/0001-90
Cep 03188-020	Cidade São Paulo	Bairro Vila Bertioga	UF SP
CNAE 33.14-7-13	Grau de Risco 3	Descrição CNAE Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta	

ÍNDICE

1 - OBJETIVO
2 - DIRETRIZES
3 - RESPONSABILIDADES DO EMPREGADOR
4 - RESPONSABILIDADES DA GERÊNCIA
5 - RESPONSABILIDADES DA CHEFIA SUPERVISORES
6 - ATRIBUIÇÕES DO MÉDIO COORDENADOR
7 - RISCO OCUPACIONAIS
8 - DESENVOLVIMENTO DO PCMSO
9 - EXAMES OCUPACIONAIS
10 - EXAMES COMPLEMENTARES
11 - ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL
12 - RELATÓRIO ANUAL
13 - KIT DE PRIMEIROS SOCORROS

OBJETIVO
O PCMSO foi elaborado para atender a Lei nº 6514 de 22 dezembro de 1977, regulamentada pela portaria nº 3214 . Ao disposto na portaria nº 3214 - NR 7 , com a nova redação que lhe foi dada pela portaria nº 24 de 29/12/94 (e portaria nº 8 de 08/05/96) - do capítulo 5 do título 2 da Consolidação das Leis do Trabalho, com o objetivo de estabelecer Normas e Procedimentos para a promoção e a preservação da saúde de seus empregados.
DIRETRIZES
Orientação e educação do funcionário e empregador de acordo com os riscos ambientais encontrados no ambiente de trabalho e os resultados dos exames clínicos e complementares; conscientização dos participantes com relações as medidas de segurança necessários à função, desenvolvida. O PCMSO é parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas da empresa no campo da saúde dos trabalhadores e deve estar articulado com os demais programas preventivistas constantes nas Normas Regulamentadora de Segurança e Medicina do Trabalho.
RESPONSABILIDADES DO EMPREGADOR
• Estabelecer as diretrizes de saúde, atendendo a legislação em vigor. • Estabelecer Normas, Procedimentos e Instruções de Saúde em acordo com as Normas Regulamentadoras do CLT. • Informar as empresas contratadas de mão de obra e prestadoras de serviço, os riscos existentes no Trabalho e auxiliar na elaboração e implementação do PCMSO, dessas Empresas. • Divulgar os itens anteriores junto às suas Gerências, Chefias e a todos os seus empregados.
RESPONSABILIDADES DAS GERÊNCIAS
• Garantir o cumprimento das Normas Procedimentos e Instruções de Saúde, estabelecidas pela Empresa; • Garantir o treinamento e reciclagem necessária para o fiel cumprimento da política de saúde da empresa; • Divulgar os Procedimentos e Instruções de Saúde da Unidade de Saúde a todos os Chefes e Supervisores da empresa, envolvendo-os no processo.
RESPONSABILIDADES DA CHEFIA E SUPERVISORES
• Acatar as convocações de Saúde; • Programar, agendar e encaminhar os colaboradores de sua(s) equipe(s) de trabalho, mediante convocação da Unidade de Saúde; • Garantir que todos os colaboradores de sua(s) equipe(s) de trabalho cumpram para com as convocações da Unidade de Saúde.
ATRIBUIÇÕES DO MÉDICO COORDENADOR
• Realizar os exames previstos no PCMSO, ou encarregar os mesmos a profissional médico familiarizado com os princípios da patologia ocupacional e suas causas, bem como com o ambiente, as condições de trabalho e os riscos a que está ou será exposto cada empregado da Empresa/Unidade a ser examinado; • Encarregar os Exames Complementares a profissionais e/ou entidades devidamente capacitados, equipados e qualificados; • Solicitar à empresa a emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) ao INSS, para perícia de estabelecimento do nexo causal, avaliação da incapacidade laborativa entre acidente e lesão. • Encaminhar o trabalhador à Previdência Social para estabelecimento de NEXO CAUSAL (vínculo causal entre o exercício do trabalho e a patologia diagnosticada) implica obrigatoriamente numa análise criteriosa do histórico e exame clínico à luz das características das tarefas exercidas e do ambiente de trabalho, quanto à existência de exposição, frequência e intensidade ao suposto agente causador de lesão. O simples diagnóstico de lesão potencialmente ocupacional não é suficiente para o estabelecimento do nexo causal. • Analisar condições potencialmente lesivas à saúde, em função da intensidade, duração e frequência de exposição. • Orientar o empregador quanto à necessidade de adoção de medidas de controle no ambiente de trabalho; • Elaborar o Relatório Anual do PCMSO em conformidade com o quadro 3 da NR-7, discriminando o número e a natureza das avaliações médicas (exames clínicos e complementares).

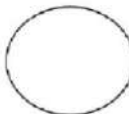
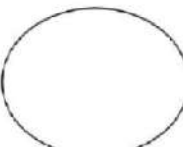
RISCOS OCUPACIONAIS

LEGENDA:

CORES

-  INDICA RISCOS FÍSICOS
-  INDICA RISCOS QUÍMICOS
-  INDICA RISCOS BIOLÓGICOS
-  INDICA RISCOS ERGONÔMICOS
-  INDICA RISCOS DE ACIDENTES

TAMANHO DOS CÍRCULOS

-  INDICA RISCO PEQUENO
-  INDICA RISCO MÉDIO
-  INDICA RISCO GRANDE

DESENVOLVIMENTO DO PCMSO

LEVANTAMENTO DOS RISCOS AMBIENTAIS (ERGONÔMICO, FÍSICO, QUÍMICO, BIOLÓGICO):

- Identificação dos riscos ambientais em cada setor de trabalho;
- Levantamento das matérias primas envolvidas e dos produtos químicos utilizados nos diferentes postos laborais.

RISCO ERGONÔMICO:

- A capacidade produtiva e a saúde do trabalhador estão diretamente relacionadas com um fluxo adequado de tarefas, evitando-se situações de sobrecarga, e com as características ergonômicas do posto de trabalho. Neste sentido, a **Norma Regulamentadora 17** da Portaria 3214/78 do Ministério do Trabalho estabelece a necessidade da elaboração do **Laudo Ergonômico**, que permitirá o melhor conhecimento das características da função e posto de trabalho, sugerindo as medidas preventivas a serem adotadas. Tal procedimento **resulta invariavelmente** em maior **produtividade, qualidade, segurança e limitação de custos** e, tal Estudo Ergonômico deve ser realizado em todos os postos de trabalho, nos moldes determinados pela NR-17.

LEVANTAMENTO DO PERFIL OCUPACIONAL:

- Já conhecidos os riscos das funções por setores de trabalho, quer do ponto de vista da prática, quer do ponto de vista técnico, definem-se os **procedimentos médico-complementares** necessários à **promoção e monitoramento** da saúde dos funcionários;

CONVOCAÇÃO DOS EMPREGADOS:

- Qualquer que seja o método de convocação, recomendamos o **agrupamento** do controle por categorias profissionais por **setores ou por grupos de exposição**.

EXAMES OCUPACIONAIS

ADMISSIONAL:

- Antes que o trabalhador assuma suas atividades.

PERIÓDICO:

- Anual - Trabalhadores com menos de 18, ou mais de 45 anos, portadores de doenças crônicas, trabalhadores expostos a riscos ou situações de trabalho que impliquem no desencadeamento ou agravamento de doença ocupacional
- Bienal - Demais trabalhadores

RETORNO AO TRABALHO:

- No primeiro dia da volta ao trabalhador ausente por período igual ou superior a 30 dias por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto.

MUDANÇA DE FUNÇÃO:

- Entende-se por mudança de função toda e qualquer alteração de atividade, posto de trabalho ou setor que implique a exposição do trabalhador a risco diferentes daqueles a que estava exposto antes da mudança.
- Poderá ocorrer troca de função na empresa sem mudança de risco, e assim não haverá necessidade do referido exame.

DEMISSIONAL (realizado até a data da homologação), desde que:

- O último exame médico ocupacional tenha sido realizado há mais de 135 dias para empresas de grau de risco 1 e 2 (NR-4);
- 90 dias para empresas de grau de risco 3 e 4 (NR-4).

EXAMES COMPLEMENTARES

- Para os trabalhadores expostos aos riscos discriminados nos quadros I e II da NR-7 em seus postos de trabalho, os exames médicos complementares deverão ser executados e interpretados com base nos critérios constantes dos referidos quadros e seus anexos.
- Para os trabalhadores expostos a agentes químicos não constantes dos quadros I e II, outros indicadores biológicos poderão ser monitorados, dependendo de estudo prévio dos aspectos de validade toxicológica, analítica e de interpretação desses indicadores
- Outros exames complementares usados normalmente em patologia clínica para avaliar o funcionamento de órgãos e sistemas orgânicos podem ser realizados, à medida que se façam necessários

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

- Para cada exame médico realizado será emitido o **ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO**, em duas vias, a segunda via será entregue ao trabalhador, mediante recibo na primeira via.

RELATÓRIO ANUAL

- O Relatório anual do PCMSO tem por finalidade **encerrar o Programa de Controle Médico** após decorrido **um ano** de sua implantação, dando uma visão clara do perfil de saúde da empresa naquele ano e o norteamento as ações de saúde e as medidas corretivas que se farão necessárias no ano seguinte.
- É montado em conformidade com o **quadro III da NR-7**, discriminando o número e a natureza das avaliações médicas (exames clínicos e exames complementares).
- Deverá ser apresentado e discutido na **CIPA**, sendo sua cópia anexada no livro de atas daquelas comissões.

Exames por idade

Exame Clínico	Ambos Sexos	Entre 1 e 17 anos repetir em 12 meses Entre 18 e 45 anos repetir em X Acima de 46 anos repetir em 12 meses
---------------	-------------	--

Unidade: AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP**Sector: Administração**

A empresa está instalada em edificação comercial, que é construído em alvenaria possui paredes rebocadas e pintadas, o piso é revestido em cerâmica no setor administrativo e cimentado e emborrachado de setor de produção, a iluminação é através de lâmpadas fluorescente e através de janelas laterais e telhas translúcidas.

	Nº de Funcionários
Cargo: Assist.Adm	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Descrição detalhada: Presta assistência nos processos da área administrativa, auxiliando na organização de arquivos, controle de entrada e saída de correspondências, emissão e lançamento de nota fiscal e elaboração de planilhas e relatórios gerenciais. Realiza atividades de apoio às áreas financeira e de recursos humanos. Recepcionista de clínica e telefonista.	
Risco Ocupacional Específico	Grupo
Ruído abaixo do nível de ação	Físico

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clínico	X		X	X	X	X

Sector: Logística

A empresa está instalada em edificação comercial, que é construído em alvenaria possui paredes rebocadas e pintadas, o piso é revestido em cerâmica no setor administrativo e cimentado e emborrachado de setor de produção, a iluminação é através de lâmpadas fluorescente e através de janelas laterais e telhas translúcidas.

	Nº de Funcionários
Cargo: Motorista 2	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Descrição detalhada: Faz transporte de pessoas ou materiais para o destino estabelecido, com conhecimento em diversos itinerários, leis de trânsito e normas de segurança. Inspecciona as condições do veículo, analisando a parte elétrica, pneus e abastecimento.	
Risco Ocupacional Específico	Grupo
Ruído abaixo do nível de ação	Físico

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clínico	X		X	X	X	X

KIT PRIMEIROS SOCORROS



KIT DE PRIMEIROS SOCORROS

GAZE	10 PACOTES COM 05 UNIDADE
CURATIVOS do tipo BAND AID	01 CAIXA
ATADURA DE CREPE PEQUENA	02 UNIDADES
ATADURA DE CREPE MÉDIA	02 UNIDADES
ATADURA DE CREPE GRANDE	02 UNIDADES
SORO FISIOLÓGICO 250ML	03 FRASCOS
LUVAS CIRÚRGICAS	01 CAIXA
ÁLCOOL 70%	01 FRASCO
LUVAS CIRÚRGICAS	01 CAIXA
ÁLCOOL 70%	01 FRASCO
TESOURA RETA PONTA ROMBA	02 UNIDADES
PINÇA KELLY	02 UNIDADES
ANTISSÉPTICO do tipo CLOREXIDINA	01 FRASCO
ESPARADRAPO	01 UNIDADES

Quadro de Recomendação de Exames

Unidade	Setor	Cargo	Riscos	Tipos de Exame					
				Adm.	Após Adm.	Per.	Dem.	Mud.Fun.	Ret.Trab.
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Administração	Assist.Adm	Ruído abaixo do nível de ação	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Logística	Motorista 2	Ruído abaixo do nível de ação	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Logística	Motorista 3	Ruído abaixo do nível de ação	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Produção	Afiador 2	Ruído abaixo do nível de ação Óleos minerais	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Produção	Afiador 3	Ruído abaixo do nível de ação Óleos minerais	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Produção	Ajudante Prod	Hidrocar-bonetos Ruído abaixo do nível de ação Óleos minerais	Ac. Hipúrico - Urina Ácido Mandélico - Urina Ácido Metil-Hipúrico - Urina Exame Clínico	-	Ac. Hipúrico - Urina Ácido Mandélico - Urina Ácido Metil-Hipúrico - Urina Exame Clínico	Ac. Hipúrico - Urina Ácido Mandélico - Urina Ácido Metil-Hipúrico - Urina Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Produção	Ferramenteiro	Ruído abaixo do nível de ação Óleos minerais	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico
AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	Produção	Rebarbador 1	Ruído abaixo do nível de ação Óleos minerais	Exame Clínico	-	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico	Exame Clínico



Sérgio Roucourt
Responsável pelo PCMSO
CRM: 34553/SP
Especialidade: Medicina do Trabalho



PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS



PPRA

Programa de Prevenção
de Riscos Ambientais

	PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP	2017/2018
---	--	------------------

Vigência do PPRA	Janeiro de 2017 a Janeiro de 2018
-------------------------	--

Identificação			
Empresa AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP			
Endereço Rua Avai , 40		Complemento	CNPJ 13.169.333/0001-90
Cep 03188-020	Cidade São Paulo	Bairro Vila Bertioga	UF SP
CNAE	Grau de Risco 3	Descrição CNAE	

OBJETIVOS

1.1 - Objetivo Geral

Atender a **NR-9** da Portaria nº 3.214 de 8/6/78, em consonância com a Portaria SSST nº 25 de 29-12-1994 do Ministério do Trabalho e Empresas que estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, o "**Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA**", visando preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle dos riscos ambientais.

O PPRA deve ser articulado com as demais Normas Regulamentadoras da Portaria 3.214/78, em especial à **NR -7, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**.

1.2 Objetivos Específicos

- Controlar os riscos ambientais existentes no local de trabalho com adoção de medidas e ações efetivas.
- Monitorar a exposição dos trabalhadores aos riscos ambientais existentes no local de trabalho.
- Preservar o meio ambiente.

1.3 - Metas

- Eliminar ou minimizar os riscos à níveis compatíveis com limites de tolerância da NR 15 da Portaria 3214/78 do MTE ou com os da ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*.
- Ter a equipe, permanentemente, bem preparada para a realização dos trabalhos seguindo procedimentos que previna a ocorrência de acidentes e danos à sua saúde.

DEFINIÇÕES

2.1 - PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

É o conjunto de medidas necessárias à antecipação, reconhecimento, avaliação e controle dos riscos ambientais inerentes à atividade produtiva, constituindo suporte à prevenção de doenças ocupacionais, acidentes do trabalho, preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

2.2 - Riscos Ambientais

São aqueles proporcionados pelos **agentes físicos, químicos, biológicos**, quando presentes no ambiente de trabalho, os quais, em razão de sua natureza, intensidade, concentração e tempo de exposição podem causar danos à saúde dos trabalhadores expostos.

2.3 - Agentes Físicos

São todas as formas de energia com capacidade de propagação no ambiente e com risco de afetar os trabalhadores, podendo causar danos à saúde ou à integridade física dos mesmos, tais com **calor, frio, ruído, vibração, radiação ionizante, radiação não ionizante, pressões anormais e umidade**.

2.4 - Agentes Químicos

São substâncias ou produtos de origem orgânica ou mineral, naturais ou artificiais, geradas e dispersas nos ambientes pelas mais variadas fontes, que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por inalação, absorção cutânea ou ingestão, e causar danos à saúde e/ou integridade física dos mesmos, sob a forma de **poeiras, névoas, gases, vapores** ou outras substâncias, compostas ou produtos químicos em geral.

2.5 - Agentes Biológicos

São todos os **vírus, bactérias, protozoários, fungos, parasitas ou bacilos**, que podem penetrar no organismo dos trabalhadores por meio do aparelho respiratório, contato com a pele, trato digestivo e que podem causar danos à saúde dos trabalhadores.

2.6 - EPI - Equipamento De Proteção Individual

É todo meio ou dispositivo de **uso exclusivamente pessoal**, destinado a neutralizar, preservar e proteger a saúde e/ou a integridade física dos trabalhadores.

2.7 - EPC - Equipamento De Proteção Coletiva

Todo e qualquer equipamento utilizado para eliminar ou neutralizar os agentes agressivos ao meio laboral, visando à preservação da saúde e/ou integridade física dos trabalhadores.

2.8 - Análise Qualitativa

Determinação de riscos de maneira qualitativa através de inspeção dos locais de trabalho nos quais são realizadas as atividades listadas nos Anexos 7, 8, 9, 10 e 13 da NR-15.

2.9 - Avaliação Quantitativa

Determinação nas atividades que se desenvolvem como objetivo de:

- Comprovar o controle da exposição ou a inexistência dos riscos identificados na etapa de reconhecimento;
- Dimensionar a exposição dos trabalhadores;
- Subsidiar o equacionamento das medidas de controle.

RESPONSABILIDADES

3.1 - Da Empresa

É responsabilidade da **Alta Direção**:

- Assegurar o **cumprimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais**, como atividade permanente da Empresa;
- **Executar** o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
- **Estabelecer e implantar** ações para correção dos problemas apontados nas avaliações ambientais, inerentes as suas atividades.

3.2 - Dos Empregados

É responsabilidades dos **Empregados**:

- **Colaborar e participar** na **implantação e execução do Plano de Atividades**;
- **Seguir** as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do **Plano de Atividades**;
- **Informar** ao seu supervisor às ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar **riscos à saúde dos empregados**.

3.3 - Informação

Os empregados interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do Plano de Atividades.

Cabe à **Alta Direção** da empresa:

- **Informar** aos empregados de **maneira apropriada e suficiente** sobre os **riscos ambientais** que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os **meios disponíveis** para **prevenir ou limitar** tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como os resultados das avaliações realizadas nas áreas sobre sua responsabilidade

3.4 - Procedimentos

Cabe à **Alta Direção e superior hierárquico**:

- **Apoiar** a implantação, manutenção e desenvolvimento do PPRA e das atividades preventivistas e **efetivar** normas, instruções e programas estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego;
- **Desenvolver, administrar e inspecionar** as atividades de prevenção de acidentes, cumprindo os dispositivos legais vigentes;
- **Orientar e assessorar** os diversos órgãos da Empresa de forma a garantir o desempenho dos mesmos, na aplicação dos programas de segurança estabelecidos;
- **Elaborar e propor** normas, instruções e regulamentos de Segurança e Higiene do Trabalho;
- Manter, **obrigatoriamente**, programa de Inspeção de segurança visando levantar os riscos de acidentes.
- **Recomendar** medidas corretivas e **acompanhar o processo** de execução até o seu **final**;
- **Investigar os acidentes**, elaborar e pôr em prática procedimentos específicos, incluindo atribuições a todos que possam vir a participar nas investigações;
- Emitir parecer conclusivo sobre as causas dos acidentes e medidas aplicáveis para **prevenir ocorrências semelhantes**;
- Manter registros de acidentes e todos os detalhes necessários aos estudos estatísticos e funcionais, da prevenção de acidentes;
- Elaborar programas e **ministrar treinamento** geral e específico, de segurança e medicina do trabalho e promover campanhas internas de prevenção de acidentes e higiene do trabalho.

REGISTROS E ATUALIZAÇÕES

Todos os dados deverão ser **arquivados** pelo período mínimo de **20 anos**, constituindo **banco de dados** com o histórico administrativo e técnico do desenvolvimento do PPRA. O arquivamento será feito pela própria empresa. O PPRA **deve** ser **atualizado, por lei, anualmente** ou sempre que houver **mudanças importantes** ou **dados novos relevantes** no ambiente e/ou na estrutura da empresa.

DIVULGAÇÃO

Todos os dados e informações devem permanecer **à disposição** dos empregados, seus representantes legais e órgãos competentes.

É **responsabilidade do empregador** divulgar a informação aos trabalhadores, seja por palestras, treinamentos ou outros meios de comunicação disponíveis na instituição (Ex: intranet).

ANTECIPAÇÃO, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO

- A **Antecipação dos Riscos** envolve a análise de projetos de novas instalações, novos métodos de trabalho e novos processos de fabricação, **visando à prevenção** de riscos que, porventura, possam vir a existir.
- O **Reconhecimento dos Riscos** é realizado para **identificar os riscos existentes** nas instalações e métodos de processos atuais, com o objetivo de **priorizar** as medidas de eliminação, minimização ou controle dos mesmos.
- A **Avaliação dos Riscos** é realizada através de técnicas de **Higiene Ocupacional** como objetivo de **quantificar e avaliar** o potencial de danos dos agentes ambientais presentes na empresa, de acordo com sua **intensidade, concentração e tempo de exposição**. Tem como objetivos comprovar a **inexistência** dos agentes identificados na etapa de reconhecimento ou, quando presentes, **equacionar e dimensionar** as medidas de controle adotadas, estabelecendo **prioridades de ações de controle, selecionando e especificando as proteções coletivas e/ ou individuais** tecnicamente adequadas ao controle da exposição identificada e mensurada, além de **levantar subsídios** fundamentais para o desenvolvimento do **"Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO"**.

METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS

Ruído

Os níveis de ruído foram quantificados utilizando-se o medidor de nível de pressão sonora marca INSTRUTHERM, modelo THDL-400 devidamente calibrado. As leituras foram efetuadas no circuito de compensação "A" e circuito de resposta lenta "SLOW", a altura da zona auditiva dos trabalhadores, de acordo com as instruções da NR-15, Anexo 1. Os limites de tolerância são dados pelo quadro 1 do Anexo 1 da NR-15.

Iluminamento

Os níveis de iluminamento foram quantificados utilizando-se Luxímetro digital INSTRUTHERM, modelo THDL-400 com fotocélula corrigida para a sensibilidade do olho humano e correção do ângulo de incidência. As medições foram feitas de acordo com a NR-17 e NBR5413-norma brasileira registrada no INMETRO. Alguns cuidados foram tomados afim de se obter uma leitura correta dos níveis de iluminamento.

Unidade: AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

Setor: Administração

A empresa está instalada em edificação comercial, que é construído em alvenaria possui paredes rebocadas e pintadas, o piso é revestido em cerâmica no setor administrativo e cimentado e emborrachado de setor de produção, a iluminação é através de lâmpadas fluorescente e através de janelas laterais e telhas translúcidas.

Especificação dos Riscos - Setor: Administração

Agente		Ruído abaixo do nível de ação		Grupo	Físico
Limite de Tolerância		85 dBA	Nível de Ação		80 dBA
Meio de Propagação		Ar			
Frequência		Permanente			
Classificação do Efeito		Leve			
Tempo de Exposição		8h			
Data	Medição	Empresa		Técnica Utilizada	
13/01/2017	44 dBA	Qualywork		Decibelimetria	
Fonte Geradora		Ambiente de Trabalho			

Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Faixa de Conforto		300 Até 700 Lux		
Frequência		Permanente		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
13/01/2017	300,000 Lux	Qualywork	avaliação pontual da iluminação	
Fonte Geradora		Lâmpadas		

	Nº de Funcionários
Cargo: Assist.Adm	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Descrição Detalhada: Presta assistência nos processos da área administrativa, auxiliando na organização de arquivos, controle de entrada e saída de correspondências, emissão e lançamento de nota fiscal e elaboração de planilhas e relatórios gerenciais. Realiza atividades de apoio às áreas financeira e de recursos humanos. Recepcionista de clínica e telefonista.	

Setor: Logística

A empresa está instalada em edificação comercial, que é construído em alvenaria possui paredes rebocadas e pintadas, o piso é revestido em cerâmica no setor administrativo e cimentado e emborrachado de setor de produção, a iluminação é através de lâmpadas fluorescente e através de janelas laterais e telhas translúcidas.

Especificação dos Riscos - Setor: Logística

Agente	Ruído abaixo do nível de ação		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85 dBA	Nível de Ação		80 dBA
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação do Efeito	Leve			
Tempo de Exposição	8h			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
13/01/2017	58 dBA	Qualywork	Decibellimetria	
Fonte Geradora	Ambiente de Trabalho			

Agente	Iluminação		Grupo	Ergonômicos
Faixa de Conforto	300 Até 700 Lux			
Frequência	Permanente			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
13/01/2017	320,000 Lux	Qualywork	avaliação pontual da iluminação	
Fonte Geradora	Lâmpadas			

	Nº de Funcionários
Cargo: Motorista 2	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Descrição Detalhada: Faz transporte de pessoas ou materiais para o destino estabelecido, com conhecimento em diversos itinerários, leis de trânsito e normas de segurança. Inspecciona as condições do veículo, analisando a parte elétrica, pneus e abastecimento.	
Cargo: Motorista 3	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Descrição Detalhada: Faz transporte de pessoas ou materiais para o destino estabelecido, com conhecimento em diversos itinerários, leis de trânsito e normas de segurança. Inspecciona as condições do veículo, analisando a parte elétrica, pneus e abastecimento.	

Setor: Produção

A empresa está instalada em edificação comercial, que é construído em alvenaria possui paredes rebocadas e pintadas, o piso é revestido em cerâmica no setor administrativo e cimentado e emborrachado de setor de produção, a iluminação é através de lâmpadas fluorescente e através de janelas laterais e telhas translúcidas.

Especificação dos Riscos - Setor: Produção

Agente	Ruído abaixo do nível de ação		Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85 dBA	Nível de Ação	80 dBA	
Meio de Propagação	Ar			
Frequência	Permanente			
Classificação do Efeito	Leve			
Tempo de Exposição	8h			
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada	
13/01/2017	79 dBA	Qualywork	Decibelimetria	
Fonte Geradora	Máquinas e Equipamentos			
EPI	Protetor auricular tipo plug de inserção - CA: 21212			

Agente	Óleos minerais	Grupo	Químico
Meio de Propagação	Via cutânea		
Frequência	Permanente		
Classificação do Efeito	Leve		
Tempo de Exposição	8h		
Fonte Geradora	Máquinas e Equipamentos		
EPI	Luva de segurança Máscara respiratório descartável Óculos de proteção		
Medidas Propostas	Utilizar creme de proteção industrial.		

Agente	Iluminação	Grupo	Ergonômicos
Faixa de Conforto	300 Até 700 Lux		
Frequência	Permanente		
Data	Medição	Empresa	Técnica Utilizada
13/01/2017	680,000 Lux	Qualywork	avaliação pontual da iluminação
Fonte Geradora	Lâmpadas		

	Nº de Funcionários
Cargo: Afiador 2	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Descrição Detalhada: Faz polimento de superfícies metálicas e de afiação de ferramentas. Realiza atividades com a utilização de processos manuais, semiautomáticos e automáticos, controlando a qualidade do serviço e aplicando normas de segurança. Recondiciona ferramentas e afiação de brocas e machos, além de atuar com desenho técnico mecânico e processos de usinagem.	
Cargo: Afiador 3	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Descrição Detalhada: Faz polimento de superfícies metálicas e de afiação de ferramentas. Realiza atividades com a utilização de processos manuais, semiautomáticos e automáticos, controlando a qualidade do serviço e aplicando normas de segurança. Recondiciona ferramentas e afiação de brocas e machos, além de atuar com desenho técnico mecânico e processos de usinagem.	
Cargo: Ajudante Prod	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Descrição Detalhada: Prepara, separa e abastece materiais para as linhas de produção. Faz montagem de equipamentos, operação, manutenção e limpeza de máquinas e presta assistência aos operadores.	

Especificação dos Riscos - Cargo: Ajudante Prod

Agente	Hidrocar-bonetos	Grupo	Físico
Frequência	Permanente		
Classificação do Efeito	Moderado		
Tempo de Exposição	8h		
Fonte Geradora	Ambiente de Trabalho		
EPI	Máscara respiratório descartável		
Medidas Propostas	Melhorar a ventilação do ambiente. Utilizar luva de látex, óculos de proteção.		

	Nº de Funcionários
Cargo: Ferramenteiro	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Descrição Detalhada: Realiza a confecção e reparo de ferramentas de corte, dobra, repuxo e outras para estruturar chapas de aço e demais materiais metálicos e desenvolve molde de sopro e injeção plástica, de alumínio ou estampos. Monta e ajusta componentes das peças, de acordo com manuais e instrumentos de medição para atender dimensões e alinhamentos.	
Cargo: Rebarbador 1	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Descrição Detalhada: Retira as rebarbas de peças metálicas fundidas, utilizando máquina esmeriladora e ferramentas de corte e polimento.	

ANEXO

TREINAMENTO E FORNECIMENTO DO EPI - NR 6

A empresa é **obrigada** a fornecer aos empregados, gratuitamente, Equipamento de Proteção Individual - E.P.I. Diz a **Lei nº 6.514** de 22 de dezembro de 1997, Seção IV.

Artigo 166 - A empresa é obrigada a fornecer aos empregados gratuitamente, Equipamento de Proteção Individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados.

Artigo 167 - O Equipamento de Proteção Individual só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho.

Obrigações do Empregador

- Adquirir o tipo apropriado à atividade do empregado;
- Fornecer ao empregado somente EPI aprovado pelo MTA e de empresas cadastradas no DNSST/MTA;
- **Treinar** o trabalhador quanto ao seu uso adequado;
- Tornar obrigatório o seu uso;
- Substituir imediatamente o EPI danificado ou extraviado;
- Responsabilizar-se pela sua higienização e manutenção periódica.

Obrigações dos Empregados

- Usar obrigatoriamente, o EPI indicado, apenas para a finalidade a que se destina;
- Responsabilizar-se pela guarda e conservação do EPI que lhe é confiado;
- Comunicar qualquer alteração no EPI que o torne impróprio para uso.

Artigo 158 - Cabe aos empregados:

- Observar as normas de segurança e medicina do trabalho;
- Colaborar com a empresa na aplicação dos dispositivos de segurança.

Constitui ato faltoso do empregado a recusa injustificada:

- A observância das instruções expedidas pelo empregador na forma do item II (Item II - Instruir os empregados, através de ordens de serviço, quanto às precauções a tomar no sentido de evitar acidentes do trabalho ou doenças ocupacionais).
- Ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual fornecido pela empresa.

O ato faltoso do empregado deverá ser tratado pelo empregador, considerando - se:

- O grau de risco gerado pelo ato inseguro;
- A repetitividade da realização de atos inseguros;
- A vida profissional e o tempo de trabalho.

OBS: Somente a recusa justificada de desobediência às Normas de Segurança e Higiene do Trabalho e ao uso de EPIs, não caracteriza o ato faltoso do empregado, portanto, aqui, mais uma comprovação da obrigatoriedade de todos os procedimentos determinados para o fornecimento de EPIs. Como vemos, depois de cumpridos todos os procedimentos pré - estabelecidos, pode o empregador determinar uma regra de tratamento para um ato faltoso do empregado, regra esta que também **deverá estar prevista na Política de Segurança e Higiene do Trabalho do empregador** para não se caracterizar o casuísmo para determinados empregados.

Substituição do EPI

- A substituição ou reposição de EPI só deve ser feita mediante devolução do similar usado ou danificado;
- A reposição só deve ser feita se o equipamento não estiver em condições de uso, mesmo que o prazo de durabilidade estimada não esteja vencido;
- Todo funcionário quando demitido da empresa ou afastar-se por outros motivos, deve devolver ao responsável todo o EPI que tenha sob sua responsabilidade;
- A não devolução implicará na indenização do mesmo, de acordo com as condições expressas no "Termo de Responsabilidade";
- No caso de devolução do EPI de funcionário em atividade ou no caso de desligamento, o responsável deve registrar a entrega na "Ficha de Controle de Equipamento de Proteção Individual- EPI";

LISTA DE ENTREGA

[illegible]

Carlos Catolino da Silva
Responsável pelo PPRA
Documento: MTB 020060.3/SP
Especialidade: Técnico de Segurança do Trabalho

Carlos Catolino da Silva
Responsável pelo PPRA
Documento: MTB 020060.3/SP
Especialidade: Técnico de Segurança do Trabalho

Carlos Catolino da Silva
Responsável pelo PPRA
Documento: MTB 020060.3/SP
Especialidade: Técnico de Segurança do Trabalho

Carlos Catolino da Silva
Responsável pelo PPRA
Documento: MTB 020060.3/SP
Especialidade: Técnico de Segurança do Trabalho

- Comprometer-me à usá-los apenas para a finalidade a que se destinam;
- Responsabilizar-me por sua guarda e conservação;
- Comunicar ao empregador qualquer modificação que os tornem impróprios para o uso;
- Responsabilizar-me pela danificação do E.P.I. devido ao uso inadequado ou fora das atividades a que se destina, bem como pelo seu extravio, estando ciente da devolução do E.P.I. usado no ato da substituição.
- Declaro ainda estar ciente de que o uso é obrigatório.
- Declaro, ainda, que recebi treinamento referente ao uso do E.P.I. e as Normas de Segurança do Trabalho.



LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

LTCAT

**Lauda Técnico das Condições
Ambientais de Trabalho**



LAUDO TECNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

**AFIADORA MON TECCHIO
LTDA - EPP**
Março 2017

SUMÁRIO

LTCAT	2
LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO	2
I - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	2
II - RESPONSABILIDADES	3
III - DEFINIÇÕES	3
IV - METODOLOGIA	3
V – INSTRUMENTAL UTILIZADO	4
VI – AVALIAÇÃO AMBIENTAL	5
VII - RESULTADOS.....	14
VIII - CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO.....	16
IX - CONCLUSÃO.....	18
X - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
XI - ENCERRAMENTO.....	19

LTCAT
LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

I - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP		
C.N.P.J.: 13.169.333/0001-90	INSCRIÇÃO ESTADUAL: --	
ENDEREÇO: Rua Avai, 40		
BAIRRO: Vila Bertioga	CIDADE: São Paulo	ESTADO: SP
CÓDIGO NACIONAL DE ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE): 33.14-7-13		GRAU DE RISCO: 3
ATIVIDADE PRINCIPAL: Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta		
N.º FUNCIONÁRIOS: 13	DATA VISTORIA: 17/03/2017	
ELABORAÇÃO: Carlos Catolino da Silva / Dr. Sérgio Roucourt		
ACOMPANHANTE: Alexandre	FUNÇÃO:	

II - RESPONSABILIDADES

➤ Responsável Técnico:

Dr. Sergio Roucourt
Medicina do Trabalho
CRM-SP 34553

➤ Equipe Técnica:

Carlos Catolino da Silva
Téc. Segurança do Trabalho
Registro MTb n.º 020060.3

III - DEFINIÇÕES

Para os fins deste Laudo Técnico aplicam-se as seguintes definições:

Grupo Homogêneo de Exposição: corresponde ao grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o grupo.

Contato direto: ocorre quando há o contato pele-a-pele do profissional com o paciente potencialmente contaminado.

Contato indireto: ocorre quando há contato do profissional com o ambiente potencialmente contaminado.

Fluidos corporais: fluidos orgânicos potencialmente infectantes ou não (suor, lágrima, fezes, urina, saliva, liquor, etc).

EPI: Equipamento de proteção individual.

EPC: Equipamento de proteção coletiva.

CA: Certificado de aprovação.

CBO: Classificação Brasileira de Ocupações.

IV - METODOLOGIA

A Metodologia técnica empregada nas avaliações descritas neste Laudo Técnico de Condições Ambientais – LTCAT, segue o estabelecido Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, nº 99 de 5 de dezembro de 2003 e nº 45 de 6 de agosto de 2010.

O instrumental utilizado nas medições das intensidades e concentrações dos agentes ambientais verificados, foi calibrado antes das medições, de acordo com técnica específica para cada equipamento.

Os certificados de calibração dos equipamentos estão no item VIII desse documento.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Procedeu-se a um levantamento detalhado da população da empresa, das áreas e atividades laborais, bem como vistoria das Áreas/Postos de Trabalho, e ainda consulta ao Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, com a finalidade de identificar os métodos e processos de trabalho em questão, as operações de rotina, habituais, permanentes, intermitentes e ocasionais, situações e horários críticos, a existência de proteções individuais e coletivas e a avaliação desses equipamentos de proteção.

Para a avaliação da exposição ocupacional aos riscos/agentes ambientais foram definidos os **GRUPOS HOMOGÊNIOS DE EXPOSIÇÃO** (ou Grupos de Exposição Similar), para os quais se efetuou análise "típica" de cada grupo.

"Exposição a agentes Físicos"

"Exposição a Ruído"

Para a avaliação dosimétrica (DOSE), calcula-se a dose de ruído, de acordo com o determinado pela NR-15, Anexo 1, item 6, da Portaria 3214 do MTb atual MTE. Para o presente Laudo, não consideramos a necessidade de avaliação dosimétrica devido o tipo e tempo de exposição ao agente. Neste caso realizamos medições pontuais onde obtivemos o nível médio representativo para o tempo avaliado.

Foram realizadas medições instantâneas nas zonas auditivas dos trabalhadores nos setores Recepção, Coordenação, Limpeza e Enfermagem. Os níveis de ruído, foram medidos em decibéis (dB), com o instrumento de medição operando no circuito de compensação "A", e circuito de resposta lenta "Slow".

"Demais exposição a agentes físicos"

Na análise da exposição aos agentes físicos: calor, frio, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes e pressão atmosférica anormal (pressão hiperbárica), não foi observada a presença e ou emprego de qualquer sistema, equipamento ou situação que exponha os trabalhadores a tais agentes. Desta forma, foram dispensadas suas avaliações qualitativas ou quantitativas.

"Exposição a agentes Biológicos"

Na análise da exposição a agentes biológicos foi observado o estabelecido na Instrução Normativa nº 45 de 6 de agosto de 2010 e Norma Regulamentadora (NR15)

"Exposição a agentes Químicos"

Na análise da exposição a agentes químicos foi observado o estabelecido na Instrução Normativa nº 45 de 6 de agosto de 2010 e Norma Regulamentadora (NR15)

V – INSTRUMENTAL UTILIZADO

Instrumento	Características
Medidor instantâneo Termo Higro Decibelímetro Luxímetro, marca INSTRUTHERM, modelo THDL-400, série 08100399.	Atende às especificações estabelecidas na norma técnica IEC 60651-79 e IEC 60804-00, 61252-02 e à NR-15, Anexo 1, Portaria 3214/78 do MTE.
Audiodosímetro digital marca INSTRUTHERM, MODELO dos 500, série 130111496.	Atende às especificações estabelecidas na norma técnica IEC 60651-79 e IEC 60804-00, 61252-02 e à NR-15, Anexo 1, Portaria 3214/78 do MTE.

VI – AVALIAÇÃO AMBIENTAL

Para avaliação da exposição ocupacional, as funções foram reunidas em Grupos Homogêneos de Exposição - GHE, cujo parâmetro de agrupamento foi a exposição ambiental.

SETOR	GHE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
Produção	1	Afiador 2	1
	1	Afiador 3	3
	1	Ferramenteiro A	1
	1	Ferramenteiro B	1
	2	Ajudante geral	1
	3	Rebarbador A	1
	4	Encarregado de afiação	1
Logística	5	Motorista B	3
Administrativo	6	Assistente administrativo	1

EMPRESA:

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

SETOR:

Produção

ÁREA:

1

FUNÇÃO:

Afiador

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Opera retíficas reta, tangencial, cilíndricas e universal coloca a peça a ser afiada na máquina, faz o acerto do setup da máquina monitora o processo de afiação até o fim, retira a faca da máquina e leva para o local de para aguardar o acabamento faz a limpeza da máquina e reinicia o procedimento, faz retíficas em peças especiais, com tolerâncias baixas faz afiações de peças em metal duro faz afiações em facas circulares com retíficas universal controla medidas com instrumentos de medição.

DATA DA VISTORIA:

17/03/2017

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

TIPO DE EDIFICAÇÃO:

Salão Comercial

COBERTURA:

Laje / Telhado

PE DIREITO:

4m

ILUMINAÇÃO:

Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)

FECHAMENTO LATERAL:

Paredes de alvenaria

VENTILAÇÃO:

Natural (janela) e artificial (ar local)

PISO:

Cerâmica/piso emborrachado

AGENTE	FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO	MBO DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO			TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO		CONCLUSÃO PARA O AGENTE
			Tipos de Exposição	Método	AVALUAÇÃO	EPI	EPC	
Físico (Ruído)	Maquinas	Ar	Permanente	Quantitativo	74 d(BA)	Protetor auditivo	----	Não enquadrado como agente nocivo
Químico (Óleo)	Contato direto durante a afiação das facas	Contato	Habitual	Quantitativo	ITEM VIII	Vide abaixo	Não aplicável	Não enquadrado como agente nocivo
Conclusão para a função:	Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizem condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.							

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Luva tricotada CA 8082, Abafador de ruído CA 4398, Óculos de proteção CA14990, Botina de proteção CA 12161, Avental PVC 21430, Creme luvox CA 4114, Luva flexcut CA 34212

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA

eficaz

sim

TIPO

Não aplicável

DESCRIÇÃO

eficaz

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO									
EMPRESA	AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP				TIPO DE EDIFICAÇÃO	Salão Comercial	COBERTURA	Laje / Telhado	
SECTOR	Produção				RE DRETO	4m	ILUMINAÇÃO	Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)	
AREA	2				DATA DA AVALIAÇÃO	17/03/2017	VENTILAÇÃO	Natural (janela) e artificial (ar local)	
FUNÇÃO	Ajudante Geral				CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO	Paredes de alvenaria		Piso	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Abre os estojos das facas fazendo a limpeza para afiações, conserta e reforma caixas de madeiras, cola, pinta e forra, etc. faz embalagens de facas e régua, auxilia na organização e limpeza dos setores e carga e descarga eventualmente quando necessário.								
AGENTE	FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO	MBO DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO			TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO			CONCLUSÃO PARA O AGENTE
			Exposição	Método	AVALIAÇÃO	EPI	EPC		
Físico (Ruído)	Maquinas	Ar	Permanente	Quantitativo	65 d(BA)	Protetor auditivo	----		Não enquadrado como agente nocivo
Químico (tinta)	Contato direto durante a pintura das caixas de madeira.	Contato	Habitual	Quantitativo	ITEM VII	Vide abaixo	Não aplicável		Não enquadrado como agente nocivo
Conclusão para a função:	Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizem condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.								
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL			EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA						
Luva tricotada CA 8082, Abafador de ruído CA 4398, Óculos de proteção CA 14990, Botina de proteção CA 12161, Avental PVC 21430, Creme luvox CA 4114, Luva flexcut CA 34212, Mascara descartável CA 10579.			eficaz	TIPO	DESCRIÇÃO	Eficaz			
			sim	Não aplicável		--			

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO										
EMPRESA:		AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP			TIPO DE EDIFICAÇÃO:		Salão Comercial		SOLBENTURA	
ATIVIDADE:		Produção			PERÍODO:		4m		LUMINAÇÃO: Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)	
ÁREA:		3			CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:		Paredes de alvenaria		VENTILAÇÃO: Natural (janela) e artificial (ar local)	
FUNÇÃO:		Rebarbador			DATA DA VISITA:		17/03/2017		RISGO: Cerâmico/piso emborrachado	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:		Coloca a peça em sua bancada de trabalho, remove manualmente as rebarbas das peças, limpa a peças aplica óleo protetivo, coloca a peça em seu estojo ou embalagem, coloca o protetor de corte, lacre de segurança e tag de identificação coloca a peça pronta na prateleira.								
AGENTE	FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO	MBO DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO			TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO			CONCLUSÃO PARA O AGENTE	
			Exposição	Método	AVALIAÇÃO	EPI	EPC			
Físico (Ruído)	Maquinas	Ar	Permanente	Quantitativo	74 d(BA)	Protetor auditivo	----		Não enquadrado como agente nocivo	
Químico (Óleo)	Contato direto durante a retirada das rebarbas das facas	Contato	Habitual	Quantitativo	ITEM VII	Vide abaixo	Não aplicável		Não enquadrado como agente nocivo	
Conclusão para a função:	Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizem condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.									
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL						EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA				
Luva tricotada CA 8082, Abafador de ruído CA 4398, Botina de proteção CA 12161, Avental PVC 21430, Creme luvox CA 4114, Luva anticorte CA 28011.			eficaz	TIPO	DESCRIÇÃO	Eficaz				
			sim		Não aplicável	--				

EMPRESA:		AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP			TIPO DE EDIFICAÇÃO:		Salão Comercial		COBERTURA:		
SECTOR:		Produção		DATA DA HISTÓRIA:		17/03/2017		LUMINIZAÇÃO:		Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)	
ÁREA:		3		CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:		Paredes de alvenaria		VENTILAÇÃO:		Natural (janela) e artificial (ar local)	
FUNÇÃO:		Rebarbador		PISO:		Cerâmica/piso emborrachado				--	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:		Coloca a peça em sua bancada de trabalho, remove manualmente as rebarbas das peças, limpa a peças aplica óleo protetivo, coloca a peça em seu estojo ou embalagem, coloca o protetor de corte, lacre de segurança e tag de identificação coloca a peça pronta na prateleira.									
AGENTE		FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO		MGO DE EXPOSIÇÃO		EXPOSIÇÃO		TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO		CONCLUSÃO PARA O AGENTE	
						Tipo de Exposição		Método		AVALIAÇÃO	
Físico (Ruído)		Maquinas		Ar		Permanente		Quantitativo		74 d(BA)	
Químico (Óleo)		Contato direto durante a retirada das rebarbas das facas		Contato		Habitual		Quantitativo		ITEM VII	
Conclusão para a função:		Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizam condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.									
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL											
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA											
Luva tricotada CA 8082, Abafador de ruído CA 4398, Botina de proteção CA 12161, Avental PVC 21430, Creme Iuvex CA 4114, Luva anticorte CA 28011.											
Eficaz											
Tipo											
Descrição											
Eficaz											
sim											
Não aplicável											
--											
--											

EMPRESA

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO

SECTOR

Logística

ÁREA

5

DATA DA APOSTILA

17/03/2017

CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO

TIPO DE EDIFICAÇÃO

Salão Comercial

RE DIREITO

4m

FECHAMENTO LATERAL

Paredes de alvenaria

VENTILAÇÃO

Natural (janela) e artificial (ar local)

COBERTURA

Laje / Telhado

ILUMINAÇÃO

Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Função

Motorista

Carrega e descarrega o veículo, dirige fazendo as entregas programadas e solicitadas pela empresa e também pela necessidade dos clientes atende os clientes de forma personalizada, conversando e coletando suas necessidades, pedidos de compra, críticas reclamações e sugestões e passando as informações para a empresa, entrega as documentações pertinentes as atividades tais como, comprovantes de entrega e coleta notas fiscais boletos bancários e etc. faz os pedidos de ordem de serviço, anota os pedidos de compra dos clientes mantem a manutenção mecânica do veículo em oficina indicada pela empresa, faz abastecimento e troca de óleo em posto cadastrado pela empresa, mantem o carro limpo levando sempre que necessário ao posto de lavagem indicado pela empresa.

AGENTE	FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO	MEIO DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO		AVALIAÇÃO	TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO		CONCLUSÃO PARA O AGENTE
			Exposição de	Método		EPI	EPC	
Físico (Ruído)	Ambiente externo	Ar	Permanente	Quantitativo	65 d(BA)	---	----	Não enquadrado como agente nocivo
Conclusão para a função:	Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizem condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.							

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Luva tricotada CA 8082, Botina de proteção CA 32813, Cinturão abdominal lombar CA 9021.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA

eficaz

TIPO

sim

Não aplicável

DESCRÇÃO

Eficaz

--

1

LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO									
EMPRESA	AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP				TPO DE EXPOSIÇÃO		COBERTURA		
					DE DIREITO		LUMINAÇÃO		Laje / Telhado
SETOR	Administrativo				CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO		4m		Artificial (lâmpadas fluorescentes) e natural (janela)
DATA	6				DATA DA AVALIAÇÃO		17/03/2017		
FUNÇÃO	Assistente administrativo				FECHAMENTO LAJETA		Paredes de alvenaria		Natural (janela) e artificial (ar local)
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	Emissão de notas fiscais, boletos, atendimento de telefone, organização de documentos junto a contabilidade, mantem sistema folhamic atualizado com informações diárias.				PISO		Cerâmica/piso emborrachado		--
AGENTE	FONTE GERADORA DA EXPOSIÇÃO	MBO DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO		TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO		CONCLUSÃO PARA O AGENTE		
			Exposição de	Método	AVALIAÇÃO	EPI		EPC	
Físico (Ruído)	Ambiente de trabalho	Ar	Habitual e permanente	Quantitativo	52,0 d(BA)	N/A	N/A	Não aplicável	
Conclusão para a função:	Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores da função objeto desta análise, não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais a saúde, que caracterizam condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social - RPS.								
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL					EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA				
Não existe a necessidade do uso de EPI.					eficaz	TIPO	DESCRIÇÃO		Eficaz
							--		--

VII- RESULTADOS



Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 143917-1

Página 1 de 2

Dados do Cliente

Contratante: QUALYWORK SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.
Endereço: Rua Domingos de Moraes, 1061 - Sala 111 - Cidade: São Paulo - Estado: SP

Avaliado: AFIADORA NON TECOHO LTDA - EPP
Endereço: Rua Azeite, 40 - Cidade: São Paulo - Estado: SP

Solicitação de Serviço: 143917

Amostra recebida em 17/03/2017

Data de Ensaio: 28/03/2017

Dados da Amostragem

Funcionário: Eliverson Nascimento de Souza
Função: Ajudante Geral
Data da amostragem: 17/03/2017
Tipo do Amostrador: Tubo do carote ativo 400/200 mg

Sector: Almoço
Volume da amostragem: 24 Litros
Número da Amostrador (Amostra): 72586

Métodos de Ensaio - Ref.: Hexano, outros isômeros (NIOSH 1500) / n-Pentano (NIOSH 1500) / n-Hexano (NIOSH 1500) / Acetona (NIOSH 1300) / Tetrahidrofurano (NIOSH 1800) / Acetato de Etila (NIOSH 1452) / Metil Etil Cetona (NIOSH 2500) / Isopropanol (NIOSH 1400) / Etanol (NIOSH 1400) / Benzeno (NIOSH 1501) / Tricloroetileno (NIOSH 1002) / Metil Isobutil Cetona (NIOSH 1300) / Percloroetileno (NIOSH 1003) / Tolueno (NIOSH 1501) / Acetato de n-Butila (NIOSH 1450) / Isobutanol (NIOSH 1401) / Acetato de Isomila mais Isômeros (NIOSH 1400) / n-Butanol (NIOSH 1401) / Etibonano (NIOSH 1801) / Cumeo (NIOSH 1501) / 2-Etanol (NIOSH 1401) / Estireno (NIOSH 1501) / Acetato de 2-Etanol (NIOSH 1450) / Ciclohexano (NIOSH 1300) / Diacetona Alcool (NIOSH 1402) / 2-Butanol (NIOSH 1401) / Acetato de 2-Butanol (OSHA 83) / Isofona (NIOSH 2500) / m, p-Xileno (NIOSH 1501)

Resultado dos Ensaios

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)		Notações		
			ppm	mg/m³	ppm	mg/m³		ppm	mg/m³
Hexano, outros isômeros	<0,1	-	500	-	1000	-	-	-	-
n-Pentano	<0,2	<0,7	1800	-	-	-	-	470	1400
n-Hexano	<0,4	-	50	-	-	-	-	-	-
Acetona	<0,3	<0,7	250	-	500	-	A4	780	1870
Tetrahydrofurano	<0,2	<0,7	50	-	100	-	A3	156	460
Acetato de Etilo	<0,2	<0,6	400	-	-	-	-	310	1090
Metil Etil Cetona	<0,1	<0,3	200	-	300	-	-	155	460
Isopropanol	<0,2	<0,6	200	-	400	-	A4	310	765
Etanol	<0,4	<0,8	-	-	1000	-	A3	780	1490
Benzeno	<0,04	-	0,5	-	2,5	-	A1	-	-
Tricloroetileno	<0,2	<1,0	10	-	25	-	A2	78	420
Metil Isobutil Cetona	<0,2	-	20	-	75	-	A3	-	-
Percloroetileno	<0,1	<0,6	25	-	100	-	A3	78	528
Tolueno	<0,1	<0,3	20	-	-	-	A4	78	290
Acetato de n-Butila	<0,2	-	150	-	200	-	-	-	-
Isobutanol	<0,3	<0,9	50	-	-	-	-	40	115
Acetato de Isomila mais isômeros	<0,1	-	50	-	100	-	-	-	-

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

**Laboratório de Ensaios Químicos Acreditado pela CGCRE de acordo com a norma
ABNT NBR ISO/IEC 17025, sob o número CRL 0380**

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 143917-1

Página 2 de 2

Agente Químico	Resultados		Limites de Exposição (TLV®) Valores Adotados 2015 (ACGIH®)					Notações	NR-15 Anexo 11	
			TWA		STEL / TETO (C)					
	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm	mg/m³	ppm		mg/m³	
n-Butanol	< 0,3	< 1,0	20	-	-	-	-	40	115	
Etilbenzeno	1,3	5,5	20	-	-	-	A3	78	340	
Cumeno	< 0,2	< 1,0	50	-	-	-	-	39	190	
2-Etoxietanol	< 0,1	< 0,4	5	-	-	-	-	78	290	
Estireno	< 0,2	< 0,9	20	-	40	-	A4	78	328	
Acetato de 2-Etoxietanol	< 0,1	< 0,1	5	-	-	-	-	78	420	
Ciclohexanona	< 0,2	-	20	-	50	-	A3	-	-	
Diacetona Álcool	< 0,1	-	50	-	-	-	-	-	-	
2-Butoxietanol	< 0,1	< 0,4	20	-	-	-	A3	39	190	
Acetato de 2-Butoxietanol	< 0,1	-	20	-	-	-	A3	-	-	
Isoforona	< 0,1	-	-	-	C 5	-	A3	-	-	
o, m, p-Xileno	1,3	5,7	100	-	150	-	A4	78	340	

A1 = Carcinogênico Humano Confirmado.

A2 = Carcinogênico Humano Suspeito.

A3 = Carcinogênico Animal Confirmado com Relevância Desconhecida para Seres Humanos.

A4 = Não classificável como Carcinogênico Humano.

* Excluído pela Portaria nº 03, de Março de 1994.

C = Limite-feto.

Observações:

1) Amostragem não realizada pela SOLUTECH. Foram utilizados os dados fornecidos pelo interessado.

2) Este relatório somente pode ser reproduzido em sua forma integral. Reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela SOLUTECH.

3) Os resultados expressos neste relatório se referem exclusivamente à amostra acima identificada.

4) Os limites de tolerância descritos neste relatório são apenas para fins de referência. É de responsabilidade do interessado a utilização destes de acordo com a finalidade de avaliação.

5) Os resultados reportados com o sinal "c" significa que não foram detectados os agentes químicos acima do limite de quantificação.

6) Branco de campo não fornecido.

Limite de Quantificação:

Hexano, outros isômeros: 17 µg n-Pentano: 16 µg n-Hexano: 34 µg Acetona: 16 µg Tetrahidrofurfano: 17 µg Acetato de Etila: 18 µg Metil Etil Cetona: 8 µg Isopropanol: 14 µg Etanol: 19 µg Benzeno: 0,7 µg Tricloroetileno: 24 µg Metil Isobutil Cetona: 16 µg Perclorotileno: 10 µg Tolueno: 8 µg Acetato de n-Butila: 22 µg Isobutanol: 21 µg Acetato de Isoamila mais isômeros: 14 µg n-Butanol: 26 µg Etilbenzeno: 9 µg Cumeno: 24 µg 2-Etoxietanol: 11 µg Estireno: 21 µg Acetato de 2-Etoxietanol: 3 µg Ciclohexanona: 22 µg Diacetona Álcool: 16 µg 2-Butoxietanol: 11 µg Acetato de 2-Butoxietanol: 14 µg Isoforona: 9 µg o, m, p-Xileno: 3 µg

Símbolos:

mg/m³ = miligrama por metro cúbico; ppm = partes por milhão; µg = micrograma; "c" = abaixo do LQ; LQ = Limite de Quantificação; NE = Não Estabelecido

Santo André, 31 de março de 2017

Fim do Relatório

Antônio Carlos Cardillo
CRQ IV 04212793
Gerente Técnico

Avenida da Paz, 152 • Bairro Campestre
CEP: 09080-607 • Santo André • SP
Tel.: 11 4991-5280 • Fax: 11 4991-1890
solutech@solutechlab.com.br
www.solutechlab.com.br

VIII- CERTIFICADOS DE CALIBRAÇÃO



CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO

CERTIFICADO N° 1001497

DATA FEVEREIRO / 2017

1.0 SOLICITANTE QUALYWORK SERVICOS MEDICOS LTDA. - ME
1.1 ENDEREÇO Rua Vieira Fazenda, 30 - 2º Andar - São Paulo / SP

2.0 INSTRUMENTO

2.1	Denominação	Dosímetro de Ruído
2.2	Faixa de Medição	70 - 140
2.3	Precisão	+/- 1,5
2.4	Leitura	0,1
2.5	Unidade	dB
2.6	Fabricante	Instrutherm
2.7	Modelo	DOS-500
2.8	Identificação	
2.9	Número de Série	100312060

3.0 CONDIÇÕES AMBIENTAIS Temperatura 25 +/- 1°C Umidade Relativa 65 +/- 5%

4.0 PADRÕES UTILIZADOS

Calibrador Acústico Rastreabilidade RBC Certificado N° 3154/16

5.0 MÉTODOS DE CALIBRAÇÃO

ELI -207 Norma de Referência IEC 61252

6.0 OBSERVAÇÕES

- O presente certificado é válido apenas para o instrumento testado e mencionado neste documento
- Os Valores obtidos são médias de 5 medições;
- A calibração baseou-se em medições diretamente rastreadas aos nossos padrões;
- A incerteza declarada foi fundamentada conforme procedimento interno ELISER, com K=2 para o nível de confiança de 95%;
- Os resultados apresentados neste certificado são restritos ao instrumento em questão, não sendo extensivos a quaisquer outros instrumentos, mesmo que similares;
- Este certificado somente pode ser reproduzido em sua forma integral, reproduções parciais devem ser previamente autorizadas pela ELITTEC.

PÁGINA 1 DE 2



CERTIFICADO N° 1001497

DATA FEVEREIRO / 2017

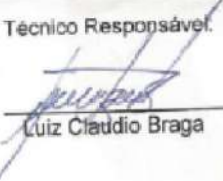
7.0 RESULTADOS

Nível Sonoro dB

Valor Nominal	Valor Verdadeiro Convencional	Desvio Padrão	Incerteza
94,0	94,0	0,0	+/- 0,5
113,9	114,0	0,0	+/- 0,5

Data da Emissão, 11 de Fevereiro de 2017.

Técnico Responsável.


Luiz Cláudio Braga

PÁGINA 2 DE 2

IX – CONCLUSÃO

CARACTERIZAÇÃO

Diante das condições verificadas, embasados pela Lei nº 8.213 de 24/07/91, regulamentada pelo Decreto nº 3.048 de 06/05/1999, alterado pelo Decreto nº 4.882, de 18 de Novembro de 2003 e pelas Instruções Normativas - INSS/DC nº 95 de 07 de Outubro de 2003, nº 96 de 23 de Outubro de 2003, no 99 de 5 de dezembro de 2003 e no 45 de 6 de agosto de 2010, concluímos que os trabalhadores das funções acima avaliadas, **“não apresentam exposição a agentes nocivos prejudiciais à saúde, que caracterizem condição especial, conforme anexo IV do Regulamento da Previdência Social – RPS.”**

X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) – Sounis, Emilio. *Manual de Higiene e Medicina do Trabalho*. 3.ª ed., Ícone editora, São Paulo, SP, Brasil, 1991.
- 2) – Silva Filho, Armando Lopes da. *Segurança Química*. LTr Editora Ltda, São Paulo, SP, Brasil, 1999.
- 3) – Gonçalves, Edwar Abreu. *Manual de Segurança e Saúde no Trabalho*. LTr Editora Ltda, São Paulo, SP, Brasil, 2000.
- 4) – Burgess, William A. *Identificação de Possíveis Riscos à Saúde do Trabalhador nos Diversos Processos Industriais*. Trad. Ricardo Baptista. Ergo Editora, Belo Horizonte, MG, Brasil, 1997.
- 5) – Larini, Lourival. *Toxicologia*. 3.ª ed., Editora Manole Ltda, São Paulo, SP, Brasil, 1997.
- 6) – Patnaik, Pradyot. *Guia Geral – Propriedades Nocivas das Substâncias Químicas*. Trad. Ricardo Baptista. Ergo Editora, Belo Horizonte, Brasil, 2002.
- 7) – Torreira, Raúl Peragallo. *Manual de Segurança Industrial*. Margus Publicações, São Paulo, SP, Brasil, 1999.
- 8) – Góes, Roberto Charles. *Toxicologia Industrial*. Livraria e Editora REVINTER Ltda, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 1997.
- 9) Ruas, Álvaro César. *Conforto Térmico nos Ambientes de Trabalho*. Ministério do Trabalho, FUNDACENTRO, 1999.
- 10) Santos, Ubiratan de Paula. *Ruído Riscos e Prevenção*. 3.ª ed., Editora Hucitec, São Paulo, SP, Brasil, 1999.

XI- ENCERRAMENTO

Este documento foi digitado no anverso de 18 (Dezoito) páginas, datado e assinado na presente folha.

São Paulo, 17 de março de 2017.

Equipe Técnica

Carlos Catolino da Silva
Técnico Segurança do Trabalho
Reg. MTb 020060.3

Responsável Técnico

Dr. Sergio Roucourt
Medicina do Trabalho
CRM-SP 34553



PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Plano de Gerenciamento de
resíduos
sólidos



PLANO PARA GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

2016

**MONTECCHIO
FACAS INDUSTRIAIS**

Dezembro de 2016

Este Plano para Gerenciamento de Resíduos, é referente à Empresa Afiladora Montecchio LTDA, situada na Rua Avai nº 40 - Mooca - São Paulo - SP, CNPJ nº. 13.169.333/0001-90.

São Paulo 12 de dezembro de 2016.

1. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR

Razão Social: Afiadora Montecchio Ltda - EPP

Nome Fantasia: Montecchio

Responsável Técnico:

C.N.P.J. 13.169.333/0001-90

I.E.: 147.782.707.110

Endereço: Bairro: Cidade: Rua Avaí, nº 40 – Mooca – São Paulo – SP – CEP 03188-020

Fone / Fax: 11-2305-0375 / 2268-3871

E-mail: vendas@afiadoramontecchio.com.br

Horário de funcionamento: das 08:00 às 18:00

Número de funcionários: 09

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA / ATIVIDADE / PRODUTOS / SERVIÇOS

Empresa voltada ao ramo de facas industriais tem seu principal foco a indústria gráfica.

Fabricando e afiando facas para indústria, sempre buscando o que há de mais moderno no mercado, investindo constantemente em seu pátio de fábrica colocando a disposição de nossos clientes tecnologia de ponta para atender suas necessidades.

Conta com uma equipe de colaboradores com mais de 25 anos de experiência no setor de fabricação e afiação de facas gráficas.

Esta atividade não consta na relação de Atividades Potencialmente Poluidoras, para o Cadastro Técnico Federal, estando, portanto, **isenta** do mesmo.

A MONTECCHIO, uma empresa que busca qualidade pontualidade e atendimento diferenciado, tem como maior objetivo superar as expectativas dos nossos clientes.

PRODUTOS

- Facas para Moinho Plástico
- Facas Industriais
- Facas para Guilhotina Gráfica
- Fresas e Serras
- Réguas para Guilhotina
- Serrilhas, Facas e Contra-facas para dobradeiras

SESAMA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua Washington Luis, 1170 – Bairro: Vila Guilherme – Cidade: Santa Isabel – SP CEP 0750000

E-mail: luciano.feijo@ig.com.br TEL 11 963942502

SERVIÇOS

- Afiação de Faca Linear para Guilhotina
- Serviços de Retira e Entrega de Facas
- Serviços de Usinagem

3. OBJETIVO

O presente plano, constitui-se de procedimentos de gestão, planejados e implementados, a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente. Baseado no Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Sólidos.

O consumo gera lixo. Nos últimos anos, a população do Brasil aumentou 9,65%, enquanto que, no mesmo período, o volume de lixo cresceu mais do que o dobro disso, 21%. Esta enorme geração de lixo, entretanto, não é acompanhada de um descarte adequado. De acordo com dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), só em 2012, dos 64 milhões de toneladas de resíduos produzidos pela população, 24 milhões (37,5%) foram enviados para destinos inadequados.

O descarte inadequado de lixo é prejudicial à saúde pública e danoso ao meio ambiente.

A fim de enfrentar as consequências sociais, econômicas e ambientais do manejo de resíduos sólidos sem prévio e adequado planejamento técnico, a Lei nº 12.305/10 instituiu a **Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)**, regulamentada pela Decreto 7.404/10. Esta política propõe a prática de hábitos de consumo sustentável e contém instrumentos variados para propiciar o incentivo à reciclagem e à reutilização dos resíduos sólidos (reciclagem e reaproveitamento), bem como a destinação ambientalmente adequada dos dejetos.

Um dos instrumentos mais importantes da Política é o conceito de Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos. O lixo (resíduos sólidos) que produzimos é uma questão ambiental e, como tal, não pode ser compartimentada a só uma entidade ou pessoa. O ambiente é direito de todos, bem de uso comum do povo, e também responsabilidade comum de todos. Assim, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o Estado, o cidadão e titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e manejo dos

SESAMA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua Washington Luis, 1170 – Bairro: Vila Guilherme – Cidade: Santa Isabel - SP CEP 0750000

E-mail: luciano.feijo@ig.com.br TEL 11 963942502



resíduos sólidos são todos responsáveis pela minimização do volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados, bem como pela redução dos impactos causados à saúde humana e à qualidade ambiental decorrentes do ciclo de vida dos produtos.

Ao lado da responsabilidade compartilhada há o Acordo Setorial, um contrato firmado entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto; e a Logística Reversa, um conjunto de ações destinadas a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento ou outra destinação final adequada.

A lei ainda cria metas importantes para a eliminação dos lixões (até 2014); determina a elaboração de um Plano Nacional de Resíduos Sólidos com ampla participação social, contendo metas e estratégias nacionais sobre o tema; prevê a criação de um Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos (SINIR), com o objetivo de armazenar, tratar e fornecer informações que apoiem as funções ou processos de gestão do resíduos; prevê a criação de planos de gestão integrada de resíduos sólidos e os planos de gerenciamento de resíduos sólidos nos níveis estadual, municipal e regional; além de impor que empresas elaborem seus Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

4. MEMORIAL DESCRITIVO

- GRUPO A - Resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção. – Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.
- GRUPO B - Resíduos químicos. - Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente; - Resíduos contendo metais pesados (Chumbo).
 - Efluentes de processo de usinagem.
 - Lâmpadas, pilhas e baterias e lixo eletrônico.
- GRUPO C - Resíduos comuns. - Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares. - Papel de uso sanitário, absorventes higiênicos, sobras de alimentos e do preparo de alimentos, resíduos provenientes das áreas administrativas, peças descartáveis de vestuário, resíduos de varrição, flores, podas e jardins.

Memorial descritivo

SETOR	GRUPO	A	B	C
PRODUÇÃO	NÃO APLICÁVEL	BIOLÓGICO		
PRODUÇÃO	APLICÁVEL		QUIMICO	
PRODUÇÃO	APLICÁVEL		METÁLICOS	

IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO

GRUPO	DESCRIÇÃO	PESO	FREQUENCIA	DESTINO
B	SUCATA FERRO	1350kg ano	MENSAL	PALMARES
B	CAVACO	100kg ano	MENSAL	PALMARES
B	GALÕES PLAST	16 GALÕES/ANO	MENSAL	4 R AMBIENTAL
B	GALÕES MET	01 GALÃO/ANO	ANUAL	4 R AMBIENTAL
B	BORRA FERRO	1000kg / ano	ANUAL	4 R AMBIENTAL
B	PANOS CONTAM	160 kg / ano	ANUAL	ESTOPAL

6. MANEJO

O Manejo dos resíduos sólidos é entendido como a ação de gerenciar os resíduos em seus aspectos dentro e fora do estabelecimento, desde a geração até a disposição final.

OUTROS AMBIENTES - (Copa/escritório/banheiro) – Lixeiras (20L) com tampas acionadas a pedal com saco preto para recolhimento do lixo do Grupo C – Lixo comum.

7. TRANSPORTE INTERNO

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até local destinado ao armazenamento temporário ou armazenamento externo com a finalidade de apresentação para a coleta. - O transporte interno é realizado em horários pré-estabelecidos - após o término do atendimento matutino (12:00) e após o término do atendimento vespertino (18:00). - Quando necessário, por estar a lixeira com mais de 2/3 de sua capacidade, o transporte é realizado após o término das atividades. Os resíduos do grupo C são levados ao armazenamento externo diariamente e recolhidos pela Prefeitura.

8. COLETA E TRANSPORTE EXTERNOS

GRUPO B: Resíduos Metálicos

Responsável pelo transporte: Comércio de Metais Pimares

Veículo utilizado: Caminhão

Frequência de coleta: Mensal / Anual

Destino Final: Reprocessamento

GRUPO B: Resíduos com oleosidade / contaminantes

Galões metálicos, galões plásticos, borra de ferro

Responsável pelo transporte: 4 R Ambiental

Veículo utilizado: Caminhão de coleta

Frequência de coleta: mensal / anual

Destino Final: Aterro Sanitário

GRUPO B: Resíduos com oleosidade / contaminantes

Panos Estopas

Responsável pelo transporte: Estopal

Veículo utilizado: Caminhão de coleta

Frequência de coleta: anual

Destino Final: Aterro Sanitário

8. SAÚDE DO TRABALHADOR

Todos os profissionais e auxiliares receberam treinamento específico para capacitação e manuseio apropriado do lixo e resíduo gerado em suas atividades, conforme orientação verbal. São realizadas reuniões mensais para educação continuada dos funcionários. - Todos os profissionais utilizam EPIs apropriadas ao manipularem os resíduos. Todos os funcionários possuem carteira de saúde e realizam exames periódicos.

SESAMA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua Washington Luis, 1170 – Bairro: Vila Guilherme – Cidade: Santa Isabel - SP CEP 0750000

E-mail: luciano.felijo@ig.com.br TEL 11 963942502

9. ENCERRAMENTO / RECOMENDAÇÕES

A empresa Montecchio, já adotou medidas eficazes para gerenciamento e controle dos resíduos por ela gerados.

O PGR, aqui apresentado, mapeia e detalha a geração e destinação de seus resíduos, bem como, seus controles.

Recomendo que o acondicionamento dos resíduos, sejam mantidos de maneira a não contaminar, solo, água e ar, devendo, inclusive em recipientes que impossibilitem vazamento e contaminações.

Este Programa permanecerá válido enquanto forem mantidas as condições existentes na Empresa por ocasião da vistoria, a qual deve ser realizada no mínimo anualmente. Foi digitado em 07 (sete páginas) e seus respectivos anexos, devidamente rubricados e assinados na presente folha.

São Paulo, 12 de dezembro de 2016.



Luciano Feijó de Barros

Eng°. Ambiental/ Seg. do Trabalho

CREASP 5062654896

Luciano Feijó de Barros
Eng. Ambiental/ Seg. Trabalho
CREASP 5062654896
Data: 12/12/16

SESAMA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rua Washington Luis, 1170 – Bairro: Vila Guilherme – Cidade: Santa Isabel - SP CEP 0750000

E-mail: luciano.feijo@ig.com.br TEL 11 963942502



CONTRATOS E NOTAS DE DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS



COMÉRCIO DE ESTOPAS E PANOS Eireli *18 anos*

Rua Janguruçú, 58A - Mooca

CEP 03125-020 - São Paulo -

SP

Certificada por Órgão do meio ambiente 

Fones: (11) 2061-5147 - 3384-4894 - 2274-3537 Cel.98329-0769

www.estopal.com.br - www.panosparalimpezasp.com.br

E-mail: estopal@estopal.com.br

CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE PANO INDUSTRIAL

Empresa: Afiadora Montecchio Ltda - EPP

Endereço: Rua Avai, nº 40 - Mooca - São Paulo - SP - CEP 03188-020

CNPJ: 13.169.333/0001-90

Inscr. Est.: 147.782.707.110

DO CONTRATO:

Contrato para VENDA E COMPRA do produto abaixo, com a RETIRADA do mesmo, após o uso, impregnados com óleo, graxa, tinta, etc. para DESTINO FINAL, conforme Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental - CADRI COLETIVO a ser obtido, mediante sua autorização assinada para a retirada dos mesmos.

Este contrato se encerrará no mesmo dia do vencimento do Certificado - CADRI que poderá ser renovado, automaticamente. A rescisão poderá ser feita a qualquer momento, sem prejuízo do item d das condições gerais.

A inclusão no CADRI COLETIVO estará em processo que será dado entrada até 15 de Dezembro de 2016.

A emissão do Certificado de Movimentação de Resíduos Ambientais - CADRI - será emitido pela CETESB, em 30 dias da entrada do processo.

DA VIGÊNCIA: Início: 30/11/2016 - DANFE nº 10.904 de 30/11/2016 - Final: vencimento do CADRI

DO PRODUTO: PANO INDUSTRIAL AZUL

CONDIÇÕES GERAIS: Quantidade estimada: 40 kg trimestralmente - Preço/kg: R\$ 10,50

a) Reajuste no preço: Poderá ser feito reajuste no preço pelo IGPM, mediante negociação;

b) Prazo para pagamento: 28 ddl - Marca do produto: "ESTOPAL".

c) Da entrega e retirada:

Somente quando do pedido de compra, serão entregues os panos limpos e retirados os panos usados, que deverão estar embalados em sacos plásticos reforçados e fechados para que não exalem odores ou vazem;

d) Será cobrado o valor de R\$ 70,00 por ano referente a despesas de contrato e do processo.

e) Caso não sejam efetuadas outras compras no decorrer do período de vigência do Certificado, será cobrado o valor de R\$ 100,00 por ano, pelo uso deste documento.

***** Não há taxa mensal: Fatura-se somente a quantidade vendida *****

Estando as partes de acordo, assinam o presente instrumento em duas vias: 30 de Novembro de 2016.

Contratante

Contratada

Afiadora Montecchio Ltda - EPP

ESTOPAL Comércio Estopas e Panos Eireli

www.estopal.com.br - www.panosparalimpezasp.com.br

Participação social: www.comoparadefumar.com.br



**"Em parceria com a natureza.
O meio ambiente agradece".**



CONTRATO DE COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUO CLASSE IIR e I

Pelo presente contrato particular de prestação de serviços e na melhor forma de direito a **4R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado com sede à Rua Eduardo Augusto Mesquita, Nº 835 - Jd Leonor - Carapicuíba, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ - sob o número 04.367.412./0001-15, com filial no município de São Paulo, à Rua Carapeva, 62 sala 17 - Parada Inglesa, inscrita no CNPJ sob nº 04.367.412/0003-87 e com inscrição municipal (SP) CCM 3.226.027-0, com objetivo de contatos comerciais, doravante denominada apenas **CONTRATADA**, é contratada por **AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP**, estabelecida à Rua Avai, Nº 40, Vila Bertioga, SP, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o número, 13.169.333/0001-90, doravante denominada apenas **CONTRATANTE**, ambas representadas por seus prepostos ao final assinados, tendo em conformidade com o quanto segue que mutuamente outorgam e aceitam.

CLÁUSULA PRIMEIRA - OBJETO DO CONTRATO: A **CONTRATADA** prestará para a **CONTRATANTE** serviços especializados de coleta, transporte e destinação final dos resíduos abaixo relacionados, e posteriormente os destina adequadamente à unidade da empresa de tratamento **SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA e ESTRE AMBIENTAL S/A**.

Sucatas de Ferro Miúda, Sucata de Cavaco de Ferro, Sucata de borra de ferro.

- Estado Físico: SÓLIDO.
- Classe II B
- Cor, Cheiro, Aspecto: Característicos
- Acondicionamento: Em sacos

Galões Plásticos vazios de Oleo Soluvel, Latas vazias contaminadas com Oleo e tintas, Panos e Epis Contaminados.

- Estado Físico: SÓLIDO.
- Classe I
- Cor, Cheiro, Aspecto: Característicos
- Acondicionamento: Em sacos

CLÁUSULA SEGUNDA: A **CONTRATANTE** se compromete a fazer a segregação dos resíduos classe I e classe IIB acima relacionados, sem que haja contato com líquidos.

CLÁUSULA TERCEIRA: A **CONTRATANTE** se compromete a acondicionar os resíduos em tambores ou sacos devidamente identificados através de placas informativas, devendo separar os resíduos conforme treinamento adequado, para que se possa facilitar a coleta e a devida destinação final, auxiliando assim a **CONTRATADA** no ato da coleta e diminuindo assim, a possível contaminação desnecessária de outros tipos de materiais.

Parágrafo único: A coleta, o transporte e o destino final dos resíduos acondicionados pela **CONTRATANTE** são de exclusiva responsabilidade da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA QUARTA - RESPONSABILIDADE DO CONTRATANTE.

Parágrafo único - Responsabilizar-se para que não sejam colocados no container lixo classe I (Perigosos ou Tóxicos), de acordo com a norma da ABNT número NBR 10004, de 2004.

CLÁUSULA QUINTA - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Parágrafo 1º - Dar assistência contínua e aprimorada ao **CONTRATANTE**, sobre todos os problemas atinentes à retirada do lixo e resíduos Industriais.

Parágrafo 2º - Cumprir rigorosamente o período preestabelecido para a retirada do lixo.

Parágrafo 3º - Não permitir a interferência de seus funcionários em atividades alheias à fixada neste contrato.

Parágrafo 4º - Indenizar prontamente o **CONTRATANTE** por qualquer dano, ocorrido no ato, e oriundo da prestação do serviço, causado por seus empregados, terceiros ou por equipamentos e caminhões.



"Em parceria com a natureza. O meio ambiente agradece".



Parágrafo 5º - Prestar os serviços dentro das exigências dos órgãos ambientais federais, estaduais e municipais, com mão-de-obra especializada e qualificada, equipamentos, utensílios, contêineres, veículos, entre outros, para a competente execução dos serviços.

CLÁUSULA SEXTA - RETIRADA DOS RESÍDUOS: A CONTRATADA realizará a coleta somente quando solicitada com prazo mínimo de 24:00 hs de antecedência, entendendo-se por coleta o volume total de resíduo devidamente acondicionado em tambores e limitado à capacidade de carga do veículo disponibilizado.

Parágrafo 2º - Por se tratar de serviço solicitado, conforme plano de trabalho elaborado pela CONTRATADA deverá a CONTRATANTE diligenciar no sentido de que tanto a entrada às suas instalações, bem como o acesso aos locais de coleta seja facilitada ao máximo para os veículos coletores, evitando demora desnecessária na execução dos serviços.

Parágrafo 3º - A CONTRATADA suportará integralmente as despesas de alimentação, deslocamento e transporte dos seus empregados, prepostos e contratados para a execução do presente instrumento, bem como os respectivos riscos.

CLÁUSULA SÉTIMA: A CONTRATADA fará com que seus empregados e/ou propostos trabalhem devidamente uniformizados e protegidos por EPI's necessários ao trabalho e ao risco existente, obedecendo às normas de segurança e medicina do trabalho.

CLÁUSULA OITAVA: A CONTRATADA é a única responsável civil, administrativa e criminalmente, por eventuais danos causados ao meio ambiente e a qualquer pessoa em razão de contaminação, acidentes ou qualquer outro fato decorrente da execução da prestação de serviços, desde o momento da coleta, durante o transporte e, inclusive, quanto ao tratamento e destino final que for dado aos resíduos que constituem o objeto deste contrato. Parágrafo único: A CONTRATANTE terá o Direito de usar de Ação Regressiva quanto a eventuais condenações administrativa, cíveis, trabalhistas ou criminais que possam advir do presente contrato por culpa da CONTRATADA e que lhe forem impostos.

CLÁUSULA NONA - A CONTRATADA será a única responsável pela contratação, utilização e administração de toda a mão-de-obra necessária ao desenvolvimento dos serviços objeto deste contrato, responsabilizando-se também pelo pagamento de todos os impostos e taxas, que ora recaem sobre os serviços prestados, inclusive encargos trabalhistas, sociais e previdenciários, isentando expressamente o CONTRATANTE de qualquer responsabilidade a este título.

Parágrafo 1º: A CONTRATADA responde de forma exclusiva pelos salários de seus empregados e/ou prepostos e terceiros contratados para a execução deste, acidentes de trabalho, prêmios de seguro, PIS, FGTS, INSS, etc., e quaisquer outros encargos de natureza trabalhista e previdenciária, assumindo, de forma exclusiva, a responsabilidade.

Parágrafo 2º - Não obstante o disposto nesta cláusula, ocorrendo modificação dos encargos considerados na composição do preço, ditada por alteração na legislação federal, estadual ou municipal, poderá ser procedida a respectiva correção para mais ou para menos, na medida em que a referida legislação reflita na composição do preço.

Parágrafo 3º - A CONTRATADA será igualmente a única responsável pela conduta moral e profissional de seus funcionários e prepostos, facultando-se ao CONTRATANTE exigir o afastamento ou substituição de empregados cuja conduta seja julgada inconveniente. Fica expressamente vedada à CONTRATADA a utilização dos servidores da CONTRATANTE para a execução dos serviços contratados.

CLÁUSULA DÉCIMA: A CONTRATADA assume inteira responsabilidade por todos os impostos que recaem ou venham a recair sobre os equipamentos utilizados bem como aqueles decorrentes da atividade e dos serviços prestados, objeto deste contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: A CONTRATADA assume a defesa contra quaisquer reclamações ou demandas ambientais, administrativas e judiciais, arcando com os respectivos ônus, decorrentes de quaisquer falhas na prestação dos serviços ora contratados ou danos que venham a ser causados durante o período de execução dos serviços ora contratados (coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos), seja na atuação direta, seja por seus empregados ou prepostos. A responsabilidade da



"Em parceria com a natureza. O meio ambiente agradece".



CONTRATADA se estende tanto para com a CONTRATANTE, como para com qualquer pessoa ou órgãos públicos, em quaisquer circunstâncias, pelos quais a CONTRATANTE sofre prejuízo ou venha a ser reclamada ou demandada em juízo ou extrajudicialmente.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: Declaram as partes que as disposições do presente contrato de prestação de serviço não serão constituídas de relação empregatícia da CONTRATANTE com a CONTRATADA, e vice-versa, ou terceiros que a mesma utilizar para a execução dos serviços, sendo de inteira responsabilidade da CONTRATADA todas as obrigações legais de qualquer natureza, respondendo a mesma, por qualquer responsabilidade civil, criminal, trabalhista ou tributária em relação aos serviços e a quem executar os mesmos, cabendo bem como, chamamento ao processo e denúncia a lide e ação regressiva, no que couber.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: A CONTRATADA se obriga a emitir a certificação de destinação final dos resíduos recolhidos, bem como enviar ao CONTRATANTE, cópia da licença de operação do empreendimento da CONTRATADA, emitida pela CETESB e o MTR da entrega dos resíduos junto a SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: Uma vez pactuado o contrato, a CONTRATADA se obriga a destinar todo o resíduo classe I relacionado na cláusula primeira, o objeto desse contrato, para a empresa SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA conforme homologa o Certificado de Movimentação de Interesse Ambiental Nº 32006261 válido até 10/10/2017, responsabilizando-se pelo transporte do referido resíduo até a sua destinação final, retirando da CONTRATANTE, qualquer responsabilidade ambiental solidária sobre o mesmo.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: Ficará a critério da empresa SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA o destino final correto para o resíduo processado, excluindo qualquer responsabilidade das partes que ora contratam sobre o destino final dos resíduos naquela empresa depositados, uma vez que ela possui a infra-estrutura e certificação para exercer tal atividade e saberá qual é o processo mais adequado de destinação final de cada resíduo lá depositado.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: - ALTERAÇÃO DO PLANO DE COLETA: A CONTRATADA elaborou um plano de trabalho, incluindo frequência de coletas e número de equipamentos utilizáveis observando dados e características atuais do lixo gerado nas instalações do CONTRATANTE. Não obstante, se no decorrer deste contrato verificar-se a necessidade de alteração do plano de trabalho, com o aumento ou diminuição de coleta e equipamentos, deverá o CONTRATANTE solicitá-lo por escrito a CONTRATADA que então providenciará novo estudo dos locais de geração de lixo e, aprovado o novo plano, o colocará em prática dentro de um prazo de 7 (sete) dias contados da data da solicitação.

Parágrafo Único: Qualquer mudança ou alteração no local de coleta estabelecido neste contrato deverá ser comunicado por escrito à CONTRATADA, que após estudo e aprovação do novo local, deverá implantar a coleta no mesmo prazo previsto no CAPUT desta cláusula.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - RESÍDUOS NÃO COLETÁVEIS: A CONTRATADA se reserva o direito de não coletar resíduos e detritos não aceitos nos locais de descarga pelas autoridades competentes e coloquem em risco a integridade física de seus funcionários, tais como, explosivos, líquidos, etc. constatando a presença de tais elementos no lixo a ser coletada, a CONTRATANTE ficará integralmente responsável pelo transporte e destino desse material, à sua conta e risco.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - A tolerância quanto a quaisquer eventuais infrações do presente contrato não constituirá novação ou renúncia dos direitos conferidos a ambos os contratantes, devendo ser entendida como mera e simples liberalidade.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - O preço estabelecido para a prestação dos serviços contratados será de: R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais), por transporte, e R\$ 120,00 (cento e vinte reais) de tratamento acima de 30 kilos.

CLÁUSULA VIGÉSIMA: O prazo de duração deste contrato é de 12(doze) meses, a partir da data de sua assinatura, podendo ser renovado automaticamente mais por 12 (doze) meses, e posteriormente por períodos de doze meses, automática e consecutivamente, não havendo nenhuma manifestação em sentido contrário de nenhuma das partes.



**"Em parceria com a natureza.
O meio ambiente agradece".**



CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - O preço estabelecido neste contrato será reajustado após 12 (doze) meses em conformidade com a variação dos Índices Gerais de Preços IGP-M elaborados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV, conforme legislação vigente. Em comum acordo as partes poderão pactuar a aplicação de outros índices setoriais, desde que verificada satisfatoriamente a inviabilidade do índice calculado pela FGV. Caso seja comprovado aumento dos preços dos insumos durante os 12 (doze) meses, as partes poderão, em comum acordo, reajustar os preços vigentes neste contrato, antes do prazo determinado acima.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - A CONTRATADA declara estar legalmente credenciada através do Departamento de Limpeza Pública (LIMPURB), sob o Nº CT - 0467 como Transportadores.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - O presente contrato poderá ser rescindido pelas partes:

- 1º - no caso de liquidação judicial ou extrajudicial, falência ou concordata deferida de qualquer uma das partes;
- 2º - fusão, incorporação ou cisão;
- 3º - venda ou transferência a terceiros, pela CONTRATANTE;
- 4º - cessão de direitos e obrigações a terceiros, pela CONTRATANTE.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - Caso não haja aviso em sentido contrário, por escrito e protocolado, encaminhado por qualquer das partes, com antecedência mínima de 60 (SESSENTA) dias ao término de qualquer dos períodos de vigência, ressalvando o direito de recebimento da CONTRATADA, pelos serviços prestados até a data da rescisão. Dentro do período contratual caso haja rescisão deste contrato por parte do CONTRATANTE pagará este para a CONTRATADA a multa equivalente a três meses de faturamento, sendo que idêntica obrigação é assumida pela CONTRATADA caso desista do contrato.

Parágrafo 1º - A CONTRATADA ficará desobrigada do pagamento de multa contratual, caso o rompimento seja motivado pelo CONTRATANTE em relação aos termos e obrigações constantes deste instrumento.

Parágrafo 2º - Fica desde já esclarecido que esta multa é auto aplicável dentro dos períodos de vigência do contrato, incluindo-se o cancelamento se manifestado após o prazo de sessenta dias anteriores ao término da vigência contratual.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - A CONTRATADA emitirá a respectiva nota fiscal e boleto bancário dos serviços prestados, com vencimento no vigésimo dia subsequente após a emissão da nota fiscal, remetendo à CONTRATANTE via correio, e a mesma deverá efetuar o pagamento até a data do vencimento em qualquer agência bancária.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - FORO DE ELEIÇÃO: Fica eleito de comum acordo, o FORO da Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios oriundos deste contrato, com renúncia, expressa, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, e por estarem justos e acordados, firmam o presente instrumento juntamente com 2(duas) testemunhas, em 2(duas) vias, de igual teor e forma, para todos os efeitos.

Carapicuíba, 13 de Dezembro de 2016.

AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

4R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA. EPP - CONTRATADA



**"Em parceria com a natureza.
O meio ambiente agradece".**



Testemunhas:

Nome:
RG:

Regiane Carvalho

Nome:
RG: 29411861-5

Itapevi - terça-feira, 21 de março de 2017

01 – CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

A **SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA** – Central de Tratamento/Blendagem, Armazenamento, Transferência e Descaracterização de Resíduos, com sede na Estrada Araçariguama, 751 – Itapevi – SP, inscrita no CNPJ nº 05.124.428/0001-60, devidamente licenciada na CIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB conforme licença de operação nº 32008615. Certificamos que os resíduos foram recebidos de vossa empresa e destinados para co-processamento em forno de clínquer ou para outros processos de destinação final devidamente licenciados de acordo com as normas e regulamentos aplicáveis no estado de São Paulo, conforme descrição abaixo.

02 – DESCRIÇÃO

GERADOR: **AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP**
CNPJ: **13.169.333/0001-90**
PERÍODO: **MARÇO DE 2017**

TIPO DE RESÍDUO	PESO LÍQUIDO / TON
CLASSE I	0,023
CADRI: 30004559	TOTAL EM TONELADAS: 0,023

03 – IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO

Embalagens contaminadas com óleo e tinta proveniente do processo de produção, EPI's e panos contaminados, embalagens contaminadas com óleo

GERSON PERLETO
DPTO. ADMINISTRATIVO



NÚMERO CERTIFICADO



Itapevi - terça-feira, 21 de março de 2017

01 – CERTIFICADO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS

A SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA – Central de Tratamento/Blendagem, Armazenamento, Transferência e Descaracterização de Resíduos, com sede na Estrada Araçariguama, 751 – Itapevi – SP, inscrita no CNPJ nº 05.124.428/0001-60, devidamente licenciada na CIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO – CETESB conforme licença de operação nº 32008615. Certificamos que os resíduos foram recebidos de vossa empresa e destinados para co-processamento em forno de clínquer ou para outros processos de destinação final devidamente licenciados de acordo com as normas e regulamentos aplicáveis no estado de São Paulo, conforme descrição abaixo.

02 – DESCRIÇÃO

GERADOR: AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP
CNPJ: 13.169.333/0001-90
PERÍODO: MARÇO DE 2017

TIPO DE RESÍDUO	PESO LÍQUIDO / TON
CLASSE I	0,023
TOTAL EM TONELADAS:	
0,023	

CADRE:
30004559

03 – IDENTIFICAÇÃO DO RESÍDUO

Embalagens contaminadas com óleo e tinta proveniente do processo de produção, EPI's e panos contaminados, embalagens contaminadas com óleo

GERSON PERLETO
DPTO. ADMINISTRATIVO



NÚMERO CERTIFICADO



RECEBEMOS DE ALEXANDRE TECCHIO - AVENIDA ALVARO RAMOS 2227, 1432 - QUARTA PARADA SAO PAULO-SP OS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL ELETRÔNICA INDICADA ABAIXO. EMISSÃO: 18/05/2015 VALOR TOTAL: R\$ 275,00 DESTINATÁRIO: COMÉRCIO DE METAIS PALMARES LTDA

NF-e

Nº. 000.081.553
Série 002

DATA DE RECEBIMENTO

IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

COMERCIO DE METAIS PALMARES LTDA

AV. MONTEMAGNO, 1261 - 1319
VILA FORMOSA - 03371-000
SAO PAULO - SP Fone/Fax: 1126744419

DANFE

Documento Auxiliar da Nota
Fiscal Eletrônica

0 - ENTRADA
1 - SAÍDA

0

Nº. 000.081.553
Série 002
Folha 1/1



CHAVE DE ACESSO

3515 0544 8037 8100 0128 5500 2000 0815 5310 0081 5535

Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e
www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora

NATUREZA DA OPERAÇÃO

COMPRA PARA COMERCIALIZAÇÃO

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

135150303956610 - 18/05/2015 16:50:46

INSCRIÇÃO ESTADUAL

110401899116

INSCRIÇÃO ESTADUAL DO SUBST. TRIBUT.

CNPJ

44.803.781/0001-28

DESTINATÁRIO / REMETENTE

NOME / RAZÃO SOCIAL

ALEXANDRE TECCHIO

CNPJ / CPF

093.669.168-99

DATA DA EMISSÃO

18/05/2015

ENDEREÇO

AVENIDA ALVARO RAMOS 2227, 1432

BAIRRO / DISTRITO

QUARTA PARADA

CEP

03331-970

DATA DA SAÍDA/ENTRADA

18/05/2015

MUNICÍPIO

SAO PAULO

UF

SP

FONE / FAX

1123050375

INSCRIÇÃO ESTADUAL

HORA DA SAÍDA/ENTRADA

15:32:36

CÁLCULO DO IMPOSTO

BASE DE CÁLC. DO ICMS	VALOR DO ICMS	BASE DE CÁLC. ICMS S.T.	VALOR DO ICMS SUBST.	V. IMP. IMPORTAÇÃO	V. ICMS UF REMET.	VALOR DO FCP	VALOR DO PIS	V. TOTAL PRODUTOS
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	275,00
VALOR DO FRETE	VALOR DO SEGURO	DESCONTO	OUTRAS DESPESAS	VALOR TOTAL IPI	V. ICMS UF DEST.	V. TOT. TRIB.	VALOR DA COFINS	V. TOTAL DA NOTA
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58,30	0,00	275,00

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS

NOME / RAZÃO SOCIAL

FRETE POR CONTA

(1) Dest/Rem

CÓDIGO ANTT

PLACA DO VEÍCULO

UF

CNPJ / CPF

ENDEREÇO

MUNICÍPIO

UF

INSCRIÇÃO ESTADUAL

QUANTIDADE

ESPECIE

MARCA

NUMERAÇÃO

PESO BRUTO

PESO LÍQUIDO

1

A GRANEL

580,000

580,000

DADOS DOS PRODUTOS / SERVIÇOS

CÓDIGO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM/SH	O/CST	CFOP	UN	QUANT	VALOR UNIT	VALOR TOTAL	B.CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI
SF	SUCATA DE FERRO MIUDA	72044900	051	1102	TN	0,4800	500,0000	240,00	0,00	0,00		0,00	
SF	SUCATA DE CAVACO DE FERRO	72044900	051	1102	TN	0,1000	350,0000	35,00	0,00	0,00		0,00	

DADOS ADICIONAIS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Inf. Contribuinte: N.F. Ref. ao boleto de numero: 81532 Val Aprox Tributos Federal R\$ 11,55 (4.20%) Estadual R\$ 46,75 (17.00%)

Fonte: IBPT

Valor Aproximado dos Tributos : R\$ 58,30

RESERVADO AO FISCO

RECEBEMOS DE AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP OS PRODUTOS CONSTANTES DA NOTA FISCAL INDICADA AO LADO.		NF-e
DATA DE RECEBIMENTO	IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO RECEBEDOR	Nº. 005337 SÉRIE: 1

Identificação do emitente AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP Rua: AVAI, 40 VILA BERTIÓGA São Paulo SP 03188-020 23050375 vendas@afiadoramontecchio.com.br www.afiadoramontecchio.com.br		DANFE Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica 0-ENTRADA 1 Nº 005337 SÉRIE:1 FOLHA: 1 de 1	 CHAVE DE ACESSO 3516 1213 1693 3300 0190 5500 1000 0053 3711 3730 0964 Consulta de autenticidade no portal nacional da NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal ou no site da Sefaz Autorizadora
NATUREZA DA OPERAÇÃO VENDA DE MERCADORIA		PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO 135160761554216	
INSCRIÇÃO ESTADUAL 147782707110	INSC. EST. SUBST. TRIBUTÁRIO	CPF 13.169.333/0001-90	

DESTINATÁRIO / REMETENTE		CPF / CPF 44.803.781/0001-28	DATA DA EMISSÃO 05/12/2016
NOME / RAZÃO SOCIAL COMERCIO DE METAIS PALMARES LTDA		CEP 03371-000	DATA DA SAÍDA / ENTRADA
ENDEREÇO Avenida: MONTEMAGNO, 1261 - 1319		BAIRRO / DISTRITO VILA FORMOSA	HORA DE SAÍDA
MUNICÍPIO São Paulo	UF SP	INSCRIÇÃO ESTADUAL 110401899116	
TELEFONE / FAX 11 26744419			

FAZENDA	NÚMERO	VENCIMENTO	VALOR	NÚMERO	VENCIMENTO	VALOR	NÚMERO	VENCIMENTO	VALOR
005337/AA	14/12/2016	820.80							

CÁLCULO DO ICMS		BASE DE CÁLCULO DO ICMS		VALOR DO ICMS		BASE CÁLC. DO ICMS SUBSTITUIÇÃO		VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO		VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
0.00		0.00		0.00		0.00		0.00		820.80	
VALOR DO FRETE		VALOR DO SEGURO		DESCONTO		OUTRAS DESP. ACESSÓRIAS		VALOR DO IPI		VALOR TOTAL DA NOTA	
0.00		0.00		0.00		0.00		0.00		820.80	

TRANSPORTADOR / VOLUMES TRANSPORTADOS		FRETE POR CONTA 0 - Emitente		CÓDIGO ANTI	PLACA DO VEÍCULO	UF	CPF / CPF
ENDEREÇO		MUNICÍPIO		UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE 2160	ESPÉCIE	VARÇA	NUMERAÇÃO 0	PESO BRUTO 2.160.000		PESO LÍQUIDO 2.160.000	

CÁLCULO DO ISSQN		VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS		BASE DE CÁLCULO DO ISSQN		VALOR DO ISSQN	
INSCRIÇÃO MUNICIPAL 42124522		0.00		0.00		0.00	

DADOS DO PRODUTO / SERVIÇO	CÓDIGO DO PRODUTO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO / SERVIÇO	NCM / EM	EST	CFOP	UN.	QTD.	VL. UNITÁRIO	VL. TOTAL	BC. ICMS	VL. ICMS	VL. IPI	ALIQ. ICMS	ALIQ. IPI
SUCATA		SUCATA DE FERRO MIUDA	72044900	2102	5.102	KG	2.160.000	0.3800	820.80	0.00	0.00	0.00	0	0

DADOS ADICIONAIS		RESERVADO AO FISCO
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EMPRESA OPTANTE DO SIMPLES NACIONAL		



SITE: www.4rambiental.com.br
R. EDUARDO AUG. MESQUITA, 835
CARAPICUÍBA - SP - CEP 06340-380
E-MAIL: 4r@4rambiental.com.br
PABX: (11) 4146-1000

SÃO GABRIEL COLETA
E SERVIÇOS LTDA.

REMOTEC LIX

N
SOLUÇÕES
V
AMBIENTAL

COMPROVANTE RETIRADA

3292-1-AFIADORA MON TECCHIO LTDA - EPP

Sub-Contrato 7813

RAZÃO SOCIAL: R. AVAI, 40

ENDEREÇO: VILA BERTIOGA

BÁIRRO: (15)3219-2323

TELEFONE:

E-MAIL:

O.S:

CONTATO:

MOTORISTA:

PLACA: AOU 2512 Data Feb 28

2017 - 96185 / /

2ª VIA - ATERRO

FIORINO

EQUIPAMENTO:

COLETA

SERVIÇO EXECUTADO:

LUCAS TECCHIO

SOLICITANTE:

EMPRESA:

QUANTIDADE CONTRATUAL:

QUANTIDADE TOTAL:

23 kg

DATA 17/03/17

VISTO CLIENTE

0088878 88878 17/3/2017 AOU2512 1133 kg 1110 kg 23 kg

PESADO EMBALANÇA ELETRÔNICA CONT. 0088878

DATA: 17/3/2017
NUMERO DA PESAGEM...:
CÓDIGO.....
PESO BRUTO.....
TARA.....
PESO LÍQUIDO.....

88878
AOU2512
1133 kg
1110 kg
23 kg

SISTEMA NOVA AMBIENTAL
17 MAR. 2017
CTR - CENTRAL DE
TRATAMENTO DE RESÍDUOS

MTR - MANIFESTO PARA TRANSPORTE DE RESÍDUO PERIGOSO

1. GERADOR: AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP
 Razão Social: **AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP**
 Endereço: Rua Avai, 40 – Vila Bertoga
 Nome do Responsável: Alexandre

Nº do Cadastro Órgão Ambiental : 100-221287-1

Município : São Paulo Estado : São Paulo

2. D e s c d i r o d i s u o s c ã o	R e s i d u o	Fonte/Origem	Caracterização(nome,compos,odor,cor,etc)	Estado Físico	Classif. Código	Quant Total	Tipo Acondic	Unid ade Mas sa/V ol	Código ONU
		D099	Embalagens plásticas contaminadas com Óleo Solúvel Proveniente processo produção, Embalagens contaminadas com óleo e tinta proveniente processo de processo de produção, Epis e panos contaminados processo de produção .	S	I	23 kg	E 05	Ton	3077

3. TRANSPORTADOR

Razão Social: **4R Ambiental Locação de Equipamentos Ltda. .**
 Endereço Rua Eduardo Augusto Mesquita , 835 Município: Carapicuíba /SP Tel.: 4146/1000
 Veículo nº: .Placa: . Município: . Estado:
 Tipo de equipamento de transporte: Polínguidaste
 Nome do Condutor

4. DESTINATÁRIO: SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA - EPP .

Endereço Estrada de Araçatiguma , 751 Município: Itapevi /SP Tel.: 11 4144-4655
 OBS.: motivo do não recebimento:

5. Descrições adicionais dos resíduos listados acima: Solido

6. Instruções especiais de manuseio e informações adicionais (em caso de não entrega do resíduo especificar o nº do MTR anterior). EPI: Óculos de proteção ultra grande, respirador mais fácil & 200 com cartuchos combinados para gases e solventes.

7. Certificação do gerador: Eu, por meio deste manifesto, declaro que os resíduos acima listados estão integralmente descritos pelo nome, classificados, embalados e rotulados seguindo as normas vigentes e estão sob todos os aspectos em condições adequadas para transporte de acordo com os regulamentos nacionais e internacionais vigentes.

8. a) GERADOR : : AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP

assinatura

data

AFIADORA MON TECCHIO LTDA EPP 17/03/17

b) TRANSPORTADOR : 4R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA

assinatura

data

4R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA - EPP 17/03/17

c) INSTALAÇÃO RECEPTORA: SISTEMA NOVA AMBIENTAL LTDA - EPP

assinatura

data

17 MAR. 2017

9. Instruções em caso de discrepância das indicações descritas deste manifesto:

10. Instalação receptora: Certificação de recebimento do material perigoso descrito neste manifesto, exceto quando ocorrer o especificado no item 9.

nome

assinatura

data

Obs. Preencher em 5 vias -1ª STTAE - 2ª Transportador - 3ª Gerador - 4ª Órgão Controle Ambiental - 5ª Controle Gerador



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO





Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico – FISPQ

Conforme ABNT NBR 14725

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Produto: **PROT - G**
 Empresa: GIFOR INDUSTRIAL LTDA
 Endereço: Rua Caramuru, 360 Diadema – SP
 Telefone: (11) 4057-5151 Fax (11) 4057-5152
 E-mail: chemicals@gifor.com.br

2 – IDENTIFICAÇÕES DE PERIGOS

Perigos mais importantes:

Pode causar irritação a pele, aos olhos, ao trato respiratório e mucosas.

- Efeitos Adversos à Saúde:

Irritante por inalação e em contato com a pele, principalmente após períodos prolongados e frequentes. A inalação excessiva em altas concentrações de vapores pode causar tontura, sonolência, dor de cabeça e narcose.

- Efeitos Ambientais:

Pode causar danos aos efluentes e mananciais.

- Perigos Físicos e Químicos:

Produto a base de solvente. Recomenda-se a utilização de EPI no seu manuseio. Pode ser irritante a pele, mucosas e olhos.

- Perigos Específicos:

Irritante. A exposição excessiva a grandes quantidades pode causar efeitos anestésicos ou narcóticos.

- Classificação de perigo do produto químico e o sistema de classificação utilizado:

Possui classe de perigo 6.

- Principais Sintomas:

Dor de cabeça, enjoo, tontura e sonolência.

- Elementos apropriados da rotulagem:

Composição, modo de usar, data de validade e fabricação, lote e nome do produto.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Substância Pura: Não

Preparado: Sim

Natureza Química: Este produto é uma composição de solventes orgânicos e óleos minerais e protetivo anti-corrosivo.

Ingredientes Perigosos:

Nome Químico	nº de Risco	CAS	Concentração
Stoddard solvent	30	8052-41-3	29,07 a 35,53
Tetrachloroethylene	60	127-18-4	22,41 a 27,39
Methylene Chloride	60	75-09-2	9,54 a 11,66
Distillates (petroleum)	N.C.	64741-89-5	8,55 a 10,45
Distillates (petroleum)	N.C.	64741-88-4	10,53 a 12,87

O sistema de classificação utilizado é correspondente a classificação da ONU.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Inalação:

Remover a vítima para local arejado. Procurar assistência médica se a irritação persistir, levando a ficha de segurança do produto.

- Contato com a pele:

Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar os locais atingidos com água e sabão. Procurar assistência médica se a irritação persistir, levando a FISPQ do produto.

- Contato com os olhos:

Lavar com água corrente durante quinze minutos no mínimo. Procurar assistência médica imediatamente, levando a FISPQ do produto.

- Ingestão:

Não tomar ou administrar nada via oral. Não provocar o vômito. Procurar assistência médica imediatamente, levando a FISPQ do produto.

- Ações que devem ser evitadas:

Não provocar vômito a fim de evitar aspiração do líquido para o pulmão.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:

O produto não é inflamável quando mantido e manuseado conforme recomendações do fabricante. Pode se tornar inflamável quando em desequilíbrio na formulação, especialmente se a embalagem permanecer aberta. Neste caso utilize espuma mecânica, de acordo com as recomendações do fabricante. Pó Químico ou CO₂ para pequenos incêndios. Utilizar água somente em forma de neblina.

Meios de Extinção Contra-Indicados:

Água em forma de jato direto.

Equipamentos Apropriados para Proteção dos Bombeiros:

Utilizar proteção respiratória autônoma em grandes incêndios.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais:

Utilizar os EPI's indicados durante o manuseio do produto derramado ou vazando. Eliminar fontes de ignição, evitar centelhas, faíscas, chamas e não fumar na área de risco. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco.

Precauções para o meio ambiente:

Não direcionar o material derramado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais.

Método de Limpeza e Remoção:

Conter o líquido derramado com areia ou terra. Recuperar o produto por bombeamento ou absorventes adequados. O material absorvente contaminado, após devidamente entalhado, deve ser encaminhado para aterramento ou incineração, sempre com o conhecimento e permissão do órgão ambiental local.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Técnicas Apropriadas para Manuseio:

Risco de acúmulo eletrostático, pressão atmosférica para carregamento e descarregamento. É recomendável exaustão / ventilação local durante o manuseio do produto.

Precauções para Manuseio seguro:

Abrir e manusear as embalagens com cuidado, evitar a emissão de vapores ou aerossóis, utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI's) recomendado (seção 8).

Aviso de Manuseio seguro:

Os tambores deverão ser aterrados durante o esvaziamento, utilize em área bem ventilada, manter as roupas de trabalho em local separado, manter afastado de comida, bebida e ração animal, não fumar.

Medidas de Higiene:

Durante o manuseio do produto não ingerir alimentos ou bebidas, nem tão pouco fumar. Manter o produto afastado de alimentos ou bebidas, inclusive ração animal. Lavar as mãos e outras partes do corpo que tiveram contato com o produto, utilizando água e sabão. Nunca sifonar produto químico pela boca.

Técnicas Apropriadas para o Armazenamento:

Manter a embalagem bem vedada, armazenada em lugar seco e arejado, manter longe de fontes de ignição, calor ou chamas, não armazenar junto com matérias incompatíveis.

Condições Adequadas de Armazenamento:

Local ventilado, coberto e seco longe de fontes de calor, chama ou ignição. Armazenar em temperatura e pressão ambiente, evitar eletricidade estática.

Condições Inadequadas de Armazenamento:

Altas temperaturas no local de armazenamento.

Materiais para Embalagem:

Aço Carbono, aço Inoxidável.

Materiais Inadequados para Embalagem:

Embalagens plásticas.

8 – CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia:

Ventilação geral.

Equipamento de proteção individual:

- Respiratória: máscara com filtro para vapores orgânicos.
- Mãos: luvas de PVC, látex ou borracha, resistentes á solventes.
- Olhos: óculos com proteção lateral contra respingos.
- Pele e corpo: avental de borracha ou PVC. Calçado com solado antiderrapante.

9 - PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico: Líquido

Aspecto: Límpido, livre de sedimentos ou materiais em suspensão.

Cor: Castanho

Odor: Característico

Densidade (g/ml 20±3° C) Min.: 0,985 Max.: 1,015

pH (puro): N.A. N.A.

pH (solução a 1%) N.A. N.A.

Ponto de Ebulição: > 120°C Ponto de Fulgor: N.D. Ponto de Fusão: N.D.

Faixa de Destilação: N.D. Temperatura de Auto-Ignição: N.D.

Limite de Explosividade: Inferior: N.D. Superior: N.D.

Pressão de Vapor: N.D. Densidade de Vapor: N.D.

Taxa de Evaporação: N.D.

Solubilidade: Solúvel em etanol e óleos minerais. Insolúvel em água.

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade Química:

Estável em temperatura e pressão ambiente e em condições normais de manuseio e armazenamento.

Reações Perigosas:

Não ocorre em condições normais de manuseio e armazenamento.

Condições a serem evitadas:

Altas temperaturas, umidade, contato com oxidantes e ácidos fortes.

Incompatibilidade:

Contato com ácidos e oxidantes fortes como cloro líquido.

Produtos Perigosos de Decomposição:

Fuligem e óxidos de carbono (decomposição térmica).

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade Aguda:

Pode causar irritação em contato direto e prolongado com pele e mucosas.

Principalmente as pessoas sensíveis. É irritante para os olhos e aparelho digestivo em contato direto.

- Toxicidade Crônica:

Pode causar mal-estar quando em contato direto e prolongado com o produto concentrado.

Principais sintomas:

Pode causar irritação a pele, quando em contato direto e prolongado com o produto concentrado.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Nocivo aos microorganismos aquáticos.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Tratamento e Disposição do Produto:

Não dispor os resíduos na rede pública de esgotos ou com o lixo doméstico.

Separar sólidos, graxas e óleo. Proceder ao descarte conforme legislação vigente e orientação do órgão ambiental local.

Tratamento e Disposição da Embalagem:

Embalagens vazias devem ser limpas antes de reciclar ou da disposição final.

Embalagens em bom estado podem ser utilizadas para o mesmo produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais para Transporte:

Nome Comercial:	PROT - G
Numero da ONU:	2810
Nome apropriado p/ embarque:	Líquido Tóxico, N.E.
Classe e Subclasse de risco:	6.1
Descrição Classe de risco:	Substancias Tóxicas.
Número de risco:	60
Grupo de Embalagem:	III.

15 - REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:

- Portaria 204 de 20 de maio de 1997;
- Resolução 420 de 12 de fevereiro de 2004;
- NBR 7501 de 2005;
- ABNT 7500:2009 Versão corrigida: 2009;
- NBR 8286 de 05/00;
- NBR 8285 de 03/00;
- NBR 7503:2008 Versão corrigida 2:2009;
- NBR 7504:2000 Versão 2:2003.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Outras Informações:

N.A. = Não se Aplica.
 N.C. = Não Classificado.
 N.D. = Não Determinado.
 N.E. = Não Estabelecido.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

Nome do produto: ÓLEO DESENGRIPANTE LUBRIFICANTE BAND LUB

Fispq – MC 0009

Página: 01

Data: 24/05/2004

1) IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- Nome do Produto: New Bolt Óleo
- Embalagem: Sistema Aerossol 300ml. CXS com 12 Unidades
- Aplicação: Desengripante - Lubrificante, uso industrial
- Nome da Empresa: New Bolt Spray Ind. e Com. De Aerosóis Ltda.
- Endereço: R. Senador Pompeo, 258 – JD. Triunfo – Guarulhos – SP
CEP: 07175-510 – Fone/Fax: (11) 2279-9866 / 2279-9884.

2) COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

- Este produto é um preparado.
- Natureza Química:

NOME QUÍMICO	CLASSE	CLASSE RISCO	CAS
Óleo Mineral	NA	NA	NA
Aditivo	6.1	6.0	N ° - 00007509-2
Propelente Butano	2	2.3	Nº ONU – 1011
Propelente Propano	NA	2.3	Nº ONU – 1978

3) IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Conteúdo sob pressão.
- Vasilhame mesmo vazio não deve ser perfurado.
- Não use ou guarde próximo a calor da chama ou expor ao sol.
- Nunca coloque no forno ou incinerador.
- Guarde sempre em lugar seco e arejado.
- Nunca exponha a temperaturas superiores a 50° C

INGESTÃO: Pode causar irritação na boca, garganta e sistema gastrointestinal.

INALAÇÃO: Em altas concentrações pode provocar dor de cabeça e tonturas.

ABSORÇÃO PELA PELE: Pode causar queimaduras por baixa temperatura, ocasionada pelo gás.

OLHOS: pode haver queimaduras e irritação se houver contato direto com o produto.

4) MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

INGESTÃO:

- Não induza vômitos;
- Chame um médico, ou transporte imediatamente para um serviço médico de emergência.

INALAÇÃO:

- Remover a vítima para fora da área contaminada;
- Se a vítima estiver com dificuldade de respirar, encaminhar imediatamente para serviço médico de emergência.

ABSORÇÃO PELA PELE:

- Lavar com água corrente por no mínimo 15 minutos, remova as roupas contaminadas.

OLHOS:

- Lavar com água corrente por no mínimo 15 minutos, até que a irritação tenha cedido;
- Encaminhar imediatamente ao médico.

5) MEDIDAS DE COMBATER INCÊNDIO

- Butano / Propano- Gás- Classificação de Inflamabilidade: Altamente Inflamável.
- Resfrie os recipientes com neblina de água.
- Meio de extinção apropriados: pó químico, CO₂, espuma.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Utilize equipamentos autônomo de respiração com pressão positiva.

LIMITES DE INFLAMABILIDADE

Óleo Mineral	> 190 ° C
Aditivo	NA
Propelente Butano	1.8 %
Propelente Propano	2.1 %

6) MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Isolar a área;
- "Ver seção 5" – Medidas de combate a incêndios;
- Use equipamentos de proteção pessoal adequado para controlar derramamento.

PRECAUÇÕES PESSOAIS

- Não respire os vapores;
- Evacuar a área afetada;
- Ventilar a área do acidente;
- Evitar o acúmulo do gás.

PREVENÇÃO AO MEIO AMBIENTE

- Contenha o produto ou material para evitar contaminação do solo ou da água;
- Gás Butano Propano tende a se dispersar inicialmente, deslocando-se a baixa altura, pela sua densidade maior que a do ar ;
- Absorver o líquido não volátil com areia seca ou qualquer outro material seco e inerte;
- Descontaminação e Lavagem do solo com solvente auto emulsionante.

DESCARTE

- Incinerar os materiais em instalações autorizadas de acordo com a legislação vigente e com conhecimento dos órgãos ambientais.

7) MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Local bem ventilado, suficiente para manter exposição do funcionário abaixo dos limites de recomendações;
- Não coma, não beba, não fume na área de trabalho.
- Recipiente pressurizado, evite altas temperaturas (acima de 50°C), pois haverá risco de explosão.

ARMAZENAMENTO

- Em área seca, limpa e ventilada a temperatura máxima de 50°C.

8) CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Use o produto em local com boa ventilação para manter a exposição abaixo dos limites recomendados.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO PESSOAL

- Óculos de proteção;
- Mascara facial;
- Equipamentos de respiração independente (SCBA), se for necessário (para altas concentrações). Usar máscara com filtro para vapores orgânicos;
- Luva, avental impermeável a este produto;
- Lavar a área exposta da pele com água e sabão neutro.

INFORMAÇÕES SOBRE EXPOSIÇÃO

- Limites de exposição:
- Óleo Mineral = ND
- Aditivo = ND
- Butano = 1090 mg/m³ (TLU).
- Propano = 1080 mg/m³ (MAK)

9) PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

<i>Propriedades físico química</i>	<i>Óleo Mineral</i>	<i>Butano</i>	<i>Propano</i>	<i>Aditivo</i>
Aspecto	Oleoso	Gás Propelente	Gás Propelente	Pastoso
Cor	Límpido	Incolor	Incolor	Âmbar
Odor	Característico	Característico	Característico	Característico
Densidade	20° C/40° C-0.8980	0,560	0,570	NA
Viscosidade	40° C: 18.0 á 25.0 cst	NA	NA	NA
Ph	NA	NA	NA	NA
Ponto fusão	>200° C	138° C	189° C	40 min.
Água	NA	NA	NA	NA
Solventes orgânicos	Solúvel	Solúvel	Solúvel	Solúvel

10) ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Classificação	Óleo Mineral	Butano	Propano	Aditivo
Estabilidade	Estável	Estável	Estável	Estável
Condições determinantes de instabilidade	NA	NA	NA	NA
Produtos de decomposição térmica	Não Ocorre	NA	NA	NA
Temperatura Decomposição térmica	Não Ocorre	NA	NA	Não Ocorre
Polimerização descontrolada	Não Ocorre	NA	NA	NA
Condições favoráveis à polimerização	Não Ocorre	NA	NA	NA
Materiais incompatíveis	Água, Oxidantes fortes	Altamente inflamável em contato com O ₂	Altamente inflamável em contato com O ₂ .	NA

OBS.: Usar EPIS Seção 8

11) INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Efeitos agudos locais – toxidez	Óleo Mineral	Butano	Propano	Aditivo
Sistema respiratório	Não se espera irritação significativa	Asfixia Isenção Oxigênio	Asfixia Isenção Oxigênio	Baixa Toxidez
Olhos	Não se espera irritação Significativa	Irritação Queimadura Baixa Temperatura	Irritação Queimadura Baixa Temperatura	Pequena Irritação
Pele	Não se espera irritação Significativa	Queimadura Baixa Temperatura	Queimadura Baixa temperatura	Pequena Irritação
Efeitos agudos sistêmicos	NA	Pode provocar dor de cabeça, tontura em altas concentrações	Pode provocar dor de cabeça, tonturas em altas concentrações	NA
Efeitos Crônicos	NA	NA	NA	NA

APRECIACÃO:

- Não é perigoso nas condições normais de manipulação e de utilização, de acordo com as recomendações.

12) INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

- Butano e Propano: por ser um gás derivado do petróleo (GLP) não ataca a camada de ozônio. Ecotoxicidade aguda não há danos.
- Água: não existe risco por se tratar de um produto altamente volátil.
- Solo: NA totalmente volátil.
- Concentrado: Manter afastado de cursos d'água.

13) CONDIÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO**TRATAMENTO DE RESÍDUOS**

- Tratar de acordo com os regulamentos locais e nacionais (Municipal, Estadual e Federal);
- Embalagem reciclável (devolver á origem);
- OBS: a embalagem mesmo vazia não deve ser furada ou colocada no incinerador.

14) INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTES

- Informações sobre o envio: o produto deverá ser acompanhado de toda a documentação fiscal e regulamentação exigida por lei até o seu destino final, tanto como terrestre, marítimo.
- Não é permitido transporte aéreo.

16) OUTRAS INFORMAÇÕES

- Observar precauções e cuidados no manuseio do produto.
- Armazenamento não superior a 50° C
- Evite inalar vapores.
- Armazene em local fresco e arejado.
- Não use próximo a alimentos e dispensas.
- Utilizar em local arejado.
- As informações contidas sobre dados de segurança, são de materiais ativos do nosso produto, em embalagem pelo sistema aerosol.
- As informações aqui contidas são meramente orientadoras e são dadas de boa fé, a aplicação é para processo industrial em desmoldagem. Qualquer outra utilização ou aplicação do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de inteira responsabilidade do usuário.
- Estas informações não dispensam em nenhum caso, que o usuário do produto respeite o conjunto de textos legislativos, administrativos relativos ao produto, à segurança, a higiene e a proteção da saúde humana e do ambiente.

FISP elaborada por: Josenildo Barbosa da Silva
CRQ: 04446855 – IV Região.

FONTES CONSULTADAS

- FISPQ – DOW CORNING
- FISPQ – PETROBRÁS.
- FISPQ - COESA

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA BRANCA**

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 1/ 7

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial):	COLA BRANCA
Código interno de identificação do produto:	Construção civil
Principais usos recomendados para substância ou mistura:	Colagem de papel, papelão, madeira, compensado, tecido e aglomerados.
Nome da empresa:	AMAZONAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
Endereço:	ROD. PREFEITO FABIO TALARICO KM 36, CEP: 14406-050, Franca - SP - Brasil
Telefone para contato:	16-3111-1600
Telefone para emergências:	0800-118270
Fax:	16-3111-1600

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:	Não classificado como perigoso no sistema de classificação utilizado.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não possui outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem	
Recomendações de precaução:	Lave as mãos após o manuseio do produto. Durante o manuseio do produto não beba, coma ou fume. Recomenda-se a utilização de EPI's adequados durante o manuseio do produto. Obtenha informações sobre o produto antes do manuseio. Armazene o produto em local adequado. Em caso de emergência proceder conforme indicações da FISPQ.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**MISTURA**

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Não apresenta ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo.
---	---

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa exposta para local ventilado.
Contato com a pele:	Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA BRANCA**

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 2/ 7

Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão:	Não induza o vômito. Lave a boca da pessoa exposta com água. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.
Notas para o médico:	Se necessário, forneça tratamento sintomático.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Jatos de água de forma direta.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos com proteção lateral.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Não há distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA BRANCA

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 3/ 7

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar e em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem: Embalagem de polipropileno

Materiais inadequados para embalagem: Embalagem de papelão

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: Não estabelecidos.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Proteção respiratória: Com base na avaliação de risco do local de trabalho definir o uso de proteção respiratória.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido viscoso Branco

Odor e limite de odor: Característico

pH: 5 a 3

Ponto de fusão/ponto de congelamento: < 0°C

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA BRANCA**

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 4/ 7

Ponto de ebulição inicial
e faixa de temperatura de
ebulição:

> 100°C

Ponto de fulgor:

Não disponível.

Taxa de evaporação:

Não disponível.

Inflamabilidade (sólido;
gás):

Não aplicável.

Limite inferior/superior
de inflamabilidade ou
explosividade:

Não disponível.

Pressão de vapor:

Não disponível

Densidade de vapor:

Não disponível

Densidade relativa:

1,06 a 1,1

Solubilidade(s):

Miscível em água.

Coefficiente de partição -
n-octanol/água:

Não disponível.

Temperatura de
autoignição:

Não disponível.

Temperatura de
decomposição:

Não disponível.

Viscosidade:

Dinâmica: 9000 a 11000

Outras informações:

Não aplicável.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e
reatividade:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações
perigosas:

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem
evitadas:

Temperaturas elevadas, contatos com agentes oxidantes fortes.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes.

Produtos perigosos da
decomposição:

Monóxido de carbono, dióxido de carbono.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda.

Corrosão/irritação à pele:

Não é esperado que o produto provoque irritação da pele.

Lesões oculares
graves/irritação ocular:

Não é esperado que o produto provoque irritação ocular.

Sensibilização respiratória
ou à pele:

Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em
células germinativas:

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade:

Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA BRANCA

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 5/ 7

Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável. Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i>



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA BRANCA

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 6/ 7

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2012; Portaria específicas para o produto nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26. químico:

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Adverte-se que Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, é de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento. Produto com destinação única e exclusiva para colagens. Proibida a venda para menores de 18 anos.

FISPQ elaborada em Junho de 2016.

Legendas e abreviaturas:

-

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA BRANCA

Revisão: 02

Data: 10/06/2016

Página: 7/ 7

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> > . Acesso em: jun. 2016.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default.htm3.0 > . Acesso em: jun. 2016.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

Referências bibliográficas:

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> > . Acesso em: jun. 2016.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: < http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default.htm3.0 > . Acesso em: jun. 2016.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships*. Versão 1.11. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm> > . Acesso em: jun. 2016.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA CONTATO EXTRA**

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 1/ 10

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial): COLA CONTATO EXTRA

Código interno de identificação do produto: De A a Z

Principais usos recomendados para substância ou mistura: Colagem de laminados plásticos.

Nome da empresa: AMAZONAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

Endereço: ROD. PREFEITO FABIO TALARICO KM 36, CEP: 14406-050, Franca - SP - Brasil

Telefone para contato: 16-3111-1600

Telefone para emergências: 0800-118270

Fax: 16-3111-1600

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

- Líquidos inflamáveis - Categoria 2
- Toxicidade aguda - Oral - Categoria 4
- Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
- Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 1
- Sensibilização à pele - Categoria 1A
- Toxicidade à reprodução - Categoria 1A
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida - Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2
- Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 3

Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não existem outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 2/ 10

Frases de perigo: H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.
H302 Nocivo se ingerido.
H315 Provoca irritação à pele.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto.
H372 Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução: P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.
P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: Tolueno (CAS 108-88-3): 30 - 70 %
Segredo industrial 1: 20 - 60 %¹; (Classificação: H226; H304; H315; H319; H336; H361; H373; H401)
Segredo industrial 2: < 10 %; (Classificação: H301; H317; H320; H331; H401)

¹Este produto contém como impurezas as seguintes substâncias: Metilciclopentano; N-hexano.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas, durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 3/ 10

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:	Nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com queimadura, lacrimejamento e dor. Pode provocar reações alérgicas na pele. Pode provocar sonolência ou vertigem. A exposição repetida pode provocar danos ao sistema nervoso central.
Notas para o médico:	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Isolar o vazamento de fontes de ignição. Impeça faíscas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Luvas de proteção do tipo neoprene. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas.
Precauções ao meio ambiente:	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA CONTATO EXTRA**

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 4/ 10

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Grandes vazamentos: Nebulina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar e em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem:

Embalagens metálicas.

Materiais inadequados para embalagem:

Embalagens de isopor.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional:

-Tolueno:
LT (NR-15, 1978): 78 ppm*
TLV - TWA (ACGIH, 2012): 20 ppm.
-N-hexano:
TLV - TWA (ACGIH, 2012): 50 ppm
* Absorção também pela pele.

Indicadores biológicos:

-Tolueno:
BEI (ACGIH, 2012): Tolueno no sangue: 0,02 mg/L. (antes da última jornada da semana).
tolueno na urina: 0,03 mg/L (final da jornada).
o-cresol na urina (com hidrólise): 0,3 mg/g de creatinina (final da jornada). B
IBMP (NR-7, 1998): Ácido hipúrico na urina: 2,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição - 1). EE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 5/ 10

-N-hexano:

BEI (ACGIH, 2012): 2,5-hexanodiona (sem hidrólise) na urina (com hidrólise): 0,4 mg/L (final da jornada e da semana).

IBMP (NR-7, 1998): 2,5 hexanona na urina: 5 mg/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

Observações:

B: O determinante pode estar presente em amostras biológicas coletadas de pessoas que não foram ocupacionalmente expostas em uma concentração que poderia afetar a interpretação do resultado. Tais concentrações basais estão incorporadas no valor do BEI.

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

-

Proteção da pele e do corpo: Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção do tipo neoprene.

Proteção respiratória: Máscara de proteção com filtro contra vapores e névoas.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido viscoso Amarelo

Odor e limite de odor: Característico

pH: Não aplicável

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: < 23°C (vaso fechado)

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Informação referente ao:
-Tolueno:
3,8 kPa

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: Não disponível

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 6/ 10

Solubilidade(s):	Imiscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	log K _{ow} : 0,00 a 0,00
Temperatura de autoignição:	Informação referente ao: -Tolueno: 480°C
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Dinâmica: 2280 a 3420
Outras informações:	Densidade absoluta: $\approx 1 \text{ g/cm}^3$.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Tolueno: Reage violentamente com agentes oxidantes fortes e ácidos fortes, com risco de incêndio e explosão. Os vapores podem formar uma mistura explosiva em contato com o ar. N-hexano: O contato com tetróxido de nitrogênio forma mistura explosiva a 28°C. O vapor da substância forma uma mistura explosiva em contato com o ar. Óxido de magnésio: O produto reage violentamente ou inflama com inter-halogenados como tri-fluoreto de cloro (ClF ₃) ou penta-fluoreto de bromo (BrF ₅) e penta-cloreto de fosfato (PCl ₅).
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Ácidos fortes, agentes oxidantes, borracha clorada, halogênios, peróxido de sódio, pó de magnésio e tetróxido de nitrogênio.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Nocivo se ingerido. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): 1223,077 mg/kg Informação referente ao: -Tolueno: DL ₅₀ (oral, ratos): 636 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele. Não é esperado que o produto apresente sensibilização respiratória.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 7/ 10

Toxicidade à reprodução:	Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. Informação referente ao: -Tolueno: Evidências em humanos demonstraram que a substância causa efeitos adversos sobre o desenvolvimento fetal. -N-hexano: Estudos realizados em ratos relataram que a substância provoca lesões testiculares.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Informação referente ao: -N-hexano e Tolueno: Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Provoca danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada. Informação referente ao: -Tolueno: A exposição repetida pode provocar restrição da visão, perda auditiva, tremor, ataxia e amnesia.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade:	Apresenta toxicidade aguda para a vida aquática podendo ser nocivo a longo prazo. Informação referente ao: -Tolueno: CE₅₀ (<i>Daphnia magna</i>, 48h): 6 mg/L CL₅₀ (<i>Oncorhynchus kisutch</i>, 96h): 9,36 mg/L CER₅₀ (<i>Algas verdes</i>, 72h): 12,5 mg/L -Segredo industrial 1: CE₅₀ (<i>Daphnia sp.</i>, 48h): 4,45 mg/L CER₅₀ (<i>Algas verdes</i>, 72h): 5,1 mg/L CL₅₀ (Peixes, 96h): 7,1 mg/L -N-hexano: CL₅₀ (<i>Pimephales promelas</i>, 96h): 2,5 mg/L
Persistência e degradabilidade:	Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. BCF: 0 - 0 log K_{ow}: 0 - 0 Informação referente ao: -Tolueno: BCF: 90,000 log K_{ow}: 2,730
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 8/ 10

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**Métodos recomendados para destinação final**

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE**Regulamentações nacionais e internacionais**

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Número ONU:	1133
Nome apropriado para embarque:	ADESIVOS
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	33
Grupo de embalagem:	II
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i>
Número ONU:	1133
Nome apropriado para embarque:	ADHESIVES
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-E,S-D
Perigo ao meio ambiente:	O produto não é considerado poluente marinho.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA CONTATO EXTRA

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 9/ 10

Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
	<i>Dangerous Goods Regulation (DGR).</i>
Número ONU:	1133
Nome apropriado para embarque:	ADHESIVES
Classe ou subclasse de risco principal:	3
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Grupo de embalagem:	II

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2012; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
---	--

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:

Adverte-se que Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, é de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento. Produto com destinação única e exclusiva para colagens. Proibida a venda para menores de 18 anos.

FISPQ elaborada em Junho de 2015.

Textos das Frases de perigo (H) mencionadas na seção 3:

H226 Líquido e vapores inflamáveis.

H301 Tóxico se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H320 Provoca irritação ocular.

H331 Tóxico se inalado.

H361 Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto.

H373 Pode provocar danos ao sistema nervoso central por exposição repetida ou prolongada se inalado.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA CONTATO EXTRA**

Revisão: 01

Data: 30/11/2015

Página: 10/ 10

Legendas e abreviaturas:ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*BCF - *Bioconcentration factor*CL₅₀ - *Concentração Letal Mediana*DL₅₀ - *Dose Letal Mediana*NR-15 - *Norma Regulamentadora Nº 15*TLV - *Threshold limit value*TWA - *Time Weighted Average*DL₅₀ - *Dose Letal Mediana*NR-15 - *Norma Regulamentadora Nº 15*TLV - *Threshold limit value*TWA - *Time Weighted Average***Referências bibliográficas:**

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> > . Acesso em: jun. 2015.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: <

http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default.htm3.0 > . Acesso em: jun. 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships*. Versão 1.11. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm> > . Acesso em: jun. 2015.



FISPQ

Em conformidade com NBR 14725:2014

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 1/ 8

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial): COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Principais usos recomendados para substância ou mistura: Colagem de madeiras, MDF, compensados, cerâmicas, borrachas, dentro outros..

Nome da empresa: AMAZONAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA

Endereço: ROD. PREFEITO FABIO TALARICO KM 36, CEP: 14406-050, Franca - SP - Brasil

Telefone para contato: 16-3111-1600

Telefone para emergências: 0800-118270

Fax: 16-3111-1600

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico: Líquidos inflamáveis - Categoria 4
Corrosão/irritação à pele - Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3Sistema de classificação utilizado: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo: H227 Líquido combustível.
H315 Provoca irritação à pele.
H320 Provoca irritação ocular.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 2/ 8

Frases de precaução: P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume.
P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P370 + P378 Em caso de incêndio: Utilize para extinção: dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico e espuma.
P403 + P235 Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P501 Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo: 2-etil cianocrilato (CAS 7085-85-0): 60 - 95 %

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: Compatível com dióxido de carbono (CO₂), neblina d'água, pó químico e espuma.
Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.
Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL**

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 3/ 8

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
--	--

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais**

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Luvas de proteção adequadas. Vestuário de proteção adequada. Óculos com proteção lateral. Máscara de proteção com filtro para solventes orgânicos.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão do produto. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: Grandes vazamentos: Neblina d'água pode ser utilizada para reduzir vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**Medidas técnicas apropriadas para o manuseio**

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Inspeção os recipientes quanto a danos ou vazamentos antes de manuseá-los. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial como indicado na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

Condições adequadas: Armazene em local ventilado e protegido do calor. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem: Mantenha na embalagem original.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 4/ 8

Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Parâmetros de controle**

Limites de exposição ocupacional: -2-etil cianocrilato:
TLV - TWA (ACGIH, 2015): 0,2 ppm.

Indicadores biológicos: Não estabelecidos.

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Recomenda-se promover ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos com proteção lateral.

Proteção da pele e do corpo: Vestuário de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Proteção respiratória: Máscara de proteção com filtro para solventes orgânicos.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido Incolor

Odor e limite de odor: Forte e irritante

pH: Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: > 149°C

Ponto de fulgor: 90°C (vaso fechado)

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: Não disponível

Solubilidade(s): Não aplicável, reage com água.

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.

Temperatura de autoignição: Não disponível.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL**

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 5/ 8

Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	Dinâmica: 90 a 130 mPa.s
Outras informações:	Densidade absoluta: 1,06 g/cm ³ .

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e reatividade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Rápida polimerização exotérmica ocorre na presença de água, aminas, bases, e álcoois.
Condições a serem evitadas:	Evitar contato com a umidade
Materiais incompatíveis:	Não são conhecidos materiais incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição:	Óxidos de carbono, óxidos de nitrogênio.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. DL ₅₀ (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL ₅₀ (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele:	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Estudos realizados com coelhos, com tempo de exposição de 24h, comprovam a irritação.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas. Testes feitos sobre animais não mostraram efeitos mutagênicos. Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única:	Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto**

Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto apresente ecotoxicidade.
----------------	---

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 6/ 8

Persistência e degradabilidade:	O produto apresenta persistência e não é considerado rapidamente degradável.
Potencial bioacumulativo:	Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Mobilidade no solo:	Não determinada.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto:	O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:	Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i>
Número ONU:	3334
Nome apropriado para embarque:	LÍQUIDO REGULAMENTADO PARA AVIAÇÃO, N.E. (2-etil cianocrilato)
Classe ou subclasse de risco principal:	9
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA
Número de risco:	NA
Grupo de embalagem:	NA
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</i>
Número ONU:	3334
Nome apropriado para embarque:	AVIATION REGULATED LIQUID, N.O.S. (2 - ethyl cyanoacrylate)
Classe ou subclasse de risco principal:	9
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	NA



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 7/ 8

Grupo de embalagem: NA

Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: 3334

Nome apropriado para embarque: AVIATION REGULATED LIQUID, N.O.S. (2 - ethyl cyanoacrylate)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

específicas para o produto Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

químico: Norma ABNT-NBR 14725:2014

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES**Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores:**

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FISPQ elaborada em Maio de 2015.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: COLA INSTANTÂNEA UNIVERSAL

Revisão: 01

Data: 30/06/2015

Página: 8/ 8

Legendas e abreviaturas:ACGIH - *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*CAS - *Chemical Abstracts Service*DL₅₀ - Dose Letal Mediana

ONU - Organização das Nações Unidas

TLV - *Threshold limit value*TWA - *Time Weighted Average***Referências bibliográficas:**

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA-EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: < <http://echa.europa.eu/web/guest> > . Acesso em: mai. 2015.

GESTIS - GESTIS SUBSTANCE DATABASE. Disponível em: <

http://gestis-en.itrust.de/nxt/gateway.dll/gestis_en/000000.xml?f=templatesfn=default.htm3.0 > . Acesso em: mai. 2015.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 5. rev. ed. New York: United Nations, 2013.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. *ECOSAR - Ecological Structure-Activity Relationships*. Versão 1.11. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/newchems/tools/21ecosar.htm> > . Acesso em: mai. 2015.

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico

Produto:

Desmoldante sem silicone

Data:

24/08/2004

Número:

0001

Pág.:

1/6

1. Identificação do produto e da empresa

Nome do Produto: Desmoldante sem Silicone

Embalagem: Sistema Aerossol |

Aplicação: Desmoldante

Nome da empresa: **_New Bolt Spray Ind e Com de Aerossóis Ltda.**

Identificação de perigos

Perigos mais importantes

Efeitos do produto - Efeitos adversos à saúde humana: Produto asfixiante.

Perigos físicos e químicos: Gás inflamável.

Perigos específicos: Produto inflamável e nocivo.

Principais sintomas: Em altas concentrações pode provocar dores de cabeça, tonteados, sonolência e perda da consciência.

Proteja os olhos durante aplicação.

Mantenha fora do alcance de crianças e animais domésticos.

3. Composição e informações sobre os ingredientes

Nome Químico	Classe	Classe Risco	Cas
Propilenoglicol	ND	ND	57-55-6
Propelente Butano	2	23	106-97-8
Propelente Propano	2	23	74-98-6

4. Medidas de primeiros-socorros

Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo, sempre que possível.

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico

Produto: Desmoldante sem silicone	Data: 24/08/2004	Pág.: 2/6
	Número: 0001	

Ingestão: Não induza ao vômito.

Notas para o médico: Asfixiante simples. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos, não use água quente.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados: Neblina d'água, extintores de pó químico e bloqueio do fluxo de gás (caso seja possível sem risco).

Meios de extinção inapropriados: O uso de extintores de CO2 e espuma mecânica não são indicados devido à baixa eficiência dos mesmos.

Perigos específicos: Extremamente inflamável: pode inflamar-se com calor, fagulhas ou chamas. Os vapores podem deslocar-se até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas.

Métodos específicos: Manter-se longe dos tanques. Se possível combater a favor do vento. Não extinguir o fogo antes de estancar o vazamento. Em caso de fogo intenso em área de carga, usar mangueiras com suporte manejadas à distância ou canhão monitor. Se isso não for possível, abandonar a área e deixar queimar. Resfriar o recipiente com neblina d'água, utilizando dispositivo manejado à distância, mesmo após a extinção do fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isso puder ser feito sem risco.

Proteção dos bombeiros: Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais:

Remoção de fonte de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o escapamento de todas as fontes de ignição.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento se isto puder ser feito sem risco.

Métodos para limpeza

Contatar o Órgão ambiental local, no caso de vazamento.

7. Manuseio e armazenamento

Manuseio

Prevenção da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico

Produto:

Desmoldante sem silicone

Data:
24/08/2004

Número:
0001

Pág.:

3/6

Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene.

Advertência: Não fumar nas áreas de trabalho.

Conteúdo sob pressão, o vasilhame mesmo vazio não deve ser perfurado ou incinerado.

Armazenamento Adequado: O armazenamento do produto deve ser feito em local fresco e bem ventilado, distante de fontes de ignição.

Não use ou guarde próximo ao calor da chama ou exposto ao sol.

Nunca coloque a embalagem no fogo ou incinerador.

Guarde sempre em lugar ventilado onde a temperatura não exceda a 50°C.

Recipiente pressurizado, evite a temperatura acima de 50°C. "Risco de explosão".

Inadequados: O armazenamento do produto não deve ser feito em local confinado, quente, próximo de fontes de ignição e de áreas de estocagem de produtos incompatíveis.

8. Controle de exposição e proteção individual

Use o produto em local com boa ventilação para manter a exposição abaixo dos limites recomendados.

Equipamentos de proteção pessoal

Óculos de proteção;

Máscara Facial;

Equipamento de respiração independente (SCBA) se for necessário (para altas concentrações).

Usar máscara com filtro para vapores orgânicos;

Luva, avental impermeável a este produto.

Lavar a Área exposta da pele com água e sabão.

Informações sobre exposição

-Limites de exposição:

- Butano = 1090 mg/m³ (TLU)
- Propano = 1080 mg/m³ (MAK)

9. Propriedades físicas e químicas

Propriedades Físico Química	Propilenoglicol	Butano	Propano
Aspecto	Líquido	Gás Propelente	Gás Propelente

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico

Produto:

Desmoldante sem silicone

Data:
24/08/2004

Número:
0001

Pág.:

4/6

Cor	Incolor	Incolor	Incolor
Odor	Inodoro	Característico	Característico
Densidade	1,04	0,560	0,570
Viscosidade	4,6 mPs 25°C	NA	NA
pH	NA	NA	NA
Ponto fusão	ND	NA	NA
Solventes orgânicos	ND	Solúvel	Solúvel

10. Estabilidade e reatividade

Classificação	Propilenoglicol	Butano	Propano
Estabilidade	Estável	Estável	Estável
Condições determinantes de instabilidade	NA	NA	NA
Produtos de decomposição térmica	NA	NA	NA
Temperatura de composição térmica	NA	NA	NA
Polimerização descontrolada	NA	NA	NA
Condições favoráveis à polimerização	NA	NA	NA
Materiais incompatíveis	Ácidos, bases, Oxidantes fortes	Altamente inflamável em contato com O2	Altamente inflamável em contato com O2

11. Informações toxicológicas

Efeitos agudos locais-toxidez	Propilenoglicol	Butano	Propano
Sistema respiratório	NA	Asfixia Isenção Oxigênio	Asfixia Isenção Oxigênio
Olhos	NA	Irritação Queimadura Baixa Temperatura	Irritação Queimadura Baixa Temperatura
Pele	NA	Queimadura Baixa Temperatura	Queimadura Baixa Temperatura
Efeitos agudos	NA	Pode provocar dor	Pode provocar dor

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico

Produto:

Desmoldante sem silicone

Data:

24/08/2004

Número:

0001

Pág.:

5/6

sistêmicos		de cabeça, tontura e altas concentrações	de cabeça, tontura e altas concentrações
Efeitos Crônicos	NA	NA	NA

Apreciação

Não é perigoso nas condições normais de manipulação e de utilização, de acordo com as recomendações.

12. Informações ecológicas

Compartimento alvo do produto: Ar

Impacto ambiental: Face à sua densidade, tende a se dispersar inicialmente deslocando-se a baixa altura. Poderão ocorrer efeitos de contaminação atmosférica próximos à fonte de vazamento.

Ecotoxicidade Efeitos sobre organismos aquáticos: Não é passível de causar danos à vida aquática.

Persistência e degradabilidade: Não disponível.

Potencial bioacumulativo: Não disponível.

Mobilidade no solo: Não é passível de causar danos ao solo.

13. Considerações sobre tratamento e disposição

Tratamento de resíduos

Tratar de acordo com os regulamentos locais e nacionais (Municipal, Estadual e Federal);

Embalagem reciclável (devolver à origem);

Advertências: a embalagem mesmo vazia não deve ser furada ou colocada no incinerador.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais para transporte.

Nome Comercial: Fluente Cane 114

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSOL

Classe de Risco / Subclasse: 2 / 2.1

Risco Subsidiário: nenhum

Número de identificação de risco: 23

Grupo de Embalagem: N/A

Regulamentações para transporte rodoviário Mercosul. Seguem os mesmos códigos utilizados para transporte rodoviário nacional (Decreto 1797)

Regulamentações internacionais para transporte.

Transporte terrestre (rodoviário / ferroviário):

Número DoT 49 CFR (1) : UN 1965 ou 1075

FISPQ –Ficha de Informação de Segurança Produto Químico		
Produto: Desmoldante sem silicone	Data: 24/08/2004	Pág.: 6/6
	Número: 0001	

Código NAERG (2): 115

Transporte fluvial: ADRN (4): Regulamentações sobre transporte de produtos perigosos através do Rio Reno.

Transporte aéreo: IATA – DGR (7): 1075

Classificação UN (DoTClass) : 2.1

Regulamentações adicionais: RID / ADR (3) Código IMDG (5) ICAO-TI (6)

15. Regulamentações

Legislação ambiental federal, estadual e municipal Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas(ABNT). Portaria 3214 de 08/06/1978 do Ministério do Trabalho e Emprego. Decreto 96044/88 regulamentado pela Portaria 204 de 20/05/1997 do Ministério dos Transportes.

16. Outras informações

As informações desta FISPQ representam dados atuais e reflete com exatidão o nosso melhor conhecimento para manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso do produto que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é responsabilidade do usuário. A New Bolt Spray Indústria e Comércio de Aerosóis reserva-se no direito de modificar/atualizar qualquer informação fornecida nesta FISPQ sem prévio aviso.

FISPQ elaborada por: Josenildo Barbosa da Silva - CRQ-10044.46855 IV Região São Paulo

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	ARTA 20
Uso recomendado	Fluido protetivo anticorrosivo para proteção temporária de peças metálicas.
Nome da Empresa:	IORGA ÓLEOS E PROTETIVOS INDUSTRIAIS LTDA.
Endereço:	Estrada do Embú, 800 – Cotia/SP – 06713-100.
Telefone:	(0XX11) 4617-8555
Telefone para Emergências:	Pró-Química: 0800-11-8270
E-mail:	assistencia@iorga.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substâncias ou misturas:	Este produto é classificado como perigoso.
Sistema de classificação:	Conforme norma ABNT NBR 14725-2/2010, Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) para classificação e rotulagem de produtos químicos e ONU. Líquido inflamável Categoria 3.

Toxicidade aguda

ORAL

Categoria 3 – Cuidado nocivo se ingerido. 

DÉRMICA

Categoria 2 – Cuidado nocivo em contato com a pele. 

Elementos de rotulagem

Pictograma símbolo GHS:



Palavra de advertência:

- Perigo

Frase de perigo:

- H226 – Líquido e vapores inflamáveis.
- H315 – Provoca irritação à pele.
- H319 – Provoca irritação ocular grave.
- H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Frase de precaução:

- P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
- P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
- P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.

- P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
- P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Efeitos adversos a saúde humana:

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico. P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico (ver no rótulo). P331 – NÃO provoque vômito..

Perigos ao meio ambiente:

Não é biodegradável, podendo em caso de grandes derrames acidentais, constituir uma fonte potencial de poluição de solos rios e águas.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura

Natureza Química:

Obtido pelas misturas solventes e anticorrosivos

Componentes	CAS	Porcentagem peso
Petrolatos Oxidados de Cálcio	-	>30,0
Hidrocarboneto Alifático	64742-88-7	< 50,0

Sistema de Classificação Utilizado: ABNT NBR 14725-4/2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros:

Inalação:	Usando máscara de proteção respiratória, remover a vítima do local. Aplicar respiração artificial caso a vítima pare de respirar. Manter a vítima em repouso. Providenciar imediata assistência médica.
Contato com a pele:	Retirar a roupa e sapatos contaminados. Lavar a parte contaminada com água e sabão se disponível. Se ocorrer irritação, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas separadamente, antes de reutilizar.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos usando água em abundância por pelo menos 15 minutos ou enquanto se mantiver a irritação. Caso esta persistir, providenciar assistência médica.
Ingestão:	Em caso de ingestão do produto, não provocar o vômito. Manter a vítima em repouso. Procurar imediata assistência médica.
Notas para o médico	O produto é irritante e pode causar depressão no sistema nervoso central. Quando ingerido pode causar problemas gastrintestinais e depressão no sistema nervoso central, até a morte. O tratamento emergencial, assim como os tratamentos médicos após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:	Espuma, pó químico seco e dióxido de carbono. Utilizar névoa de água para resfriar embalagens expostas ao fogo.
Meios de Extinção Não Apropriados:	Evitar o uso de água diretamente sobre o produto, devido ao perigo de transbordamento causado pela ebulição da água.
Perigos Específicos:	As embalagens vazias retêm resíduos do produto (sólido, líquido e/ou vapor) o que pode ser perigoso. Não pressurizar, cortar, soldar, perfurar, polir ou expor as embalagens ao calor, fogo, centelha, eletricidade estática ou qualquer outra fonte de ignição. Durante a combustão, pode liberar gases e fumos tóxicos.
Métodos Especiais:	Usar água pulverizada para resfriar as superfícies expostas ao fogo e para a proteção pessoal. A água pode conter agente formador de espuma para tornar o combate mais eficiente, entretanto, esse procedimento deverá ser

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Proteção dos Bombeiros: utilizado por pessoal treinado no combate a incêndios. Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória, caso o combate seja em áreas confinadas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar a área. Manter afastadas as pessoas sem função no atendimento à emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito. Avisar ou mandar avisar as autoridades locais competentes. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto.

Remoção de Fontes de Ignição: Remover qualquer fonte que possa causar faíscas, calor, irradiação, como baterias e motores ligados.

Prevenção da Inalação e do Contato com a Pele, Mucosas e Olhos: Utilizar luvas e aventais de PVC para manusear o produto, bem como óculos de segurança. Caso esteja em área confinada ou pobre em ventilação, utilizar equipamento de respiração autônomo.

Precauções ao Meio Ambiente: Se possível estancar o vazamento, evitando que atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de água pluviais. Em caso de derramamento significativo, conte-lo com diques de terra, areia ou similar.

Métodos para Limpeza:

Recuperação: Recolher o produto em recipiente independente e devidamente identificado. Conservar o produto recuperado em embalagens fechadas, para posterior destinação.

Neutralização: Neutralizar o produto com terra seca, vermiculita ou um absorvente seco.

Disposição: A disposição final desses materiais deverá ser acompanhada por especialistas e em acordo com as legislações ambientais vigentes. Incinerar os materiais contaminados em instalações autorizadas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: O produto deve ser manuseado obedecendo as normas e procedimentos de higiene industrial e segurança de trabalho, evite a formação de inalação e ou névoas do produto e evite o contato com a pele.

Medidas Técnicas: Não necessita de medidas técnicas específicas.

Precauções para Manuseio Seguro: Evitar contato freqüente ou prolongado com a pele.

Orientações para Manuseio Seguro: Se manuseado na altas temperaturas vapores ou névoas

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

podem ser liberados e requerem uma boa ventilação do local de trabalho. Cuidado ao manusear um produto aquecido pois poderá causar sensibilização ou queimaduras de pele. Na operação de carga e descarga deve evitar vazamentos do produto para que o mesmo não o lençol freático.

Armazenamento

Medidas Técnicas Apropriadas: Observando todas as disposições necessárias para evitar que o produto esorra acidentalmente para esgotos ou cursos d'água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência. O piso e o local de depósito devem ser impermeáveis, não combustível e possuir valas que permitem o escoamento de contenção.

Condições de Armazenamento

Adequadas: Estocar em local seco e ventilado.
A Evitar: Áreas próximas a fontes de calor, ignição ou chamas.
Produtos e Materiais Incompatíveis: Oxidantes e ácidos minerais fortes.

Materiais Seguros para Embalagens

Recomendadas: Frascos de metal.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia: O uso de ventilação ou exaustão forçada é recomendado quando o produto for utilizado em espaços confinados, aquecidos ou quando houver formação de névoas.

Limites de Exposição Ocupacional: 5mg/m³
Referência: ACGIH-TLV-TWA

Equipamentos de Proteção Individual Apropriado

Proteção Respiratória: Em casos de ventilação ou exaustão insuficientes, usar máscaras contra vapores orgânicos.
Proteção das Mãos: Caso necessário, usar luvas impermeáveis de PVC
Proteção dos Olhos: Caso necessário, usar óculos de segurança com proteção lateral.
Proteção da Pele e do Corpo: Caso necessário, usar avental de PVC e sapatos fechados.

Medidas de Higiene: Lavar as mãos com água e sabão após manuseio do produto, especialmente antes das refeições. Roupas e sapatos contaminados devem ser lavados e secos antes de serem reutilizados.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido, viscoso
Cor:	Marrom escuro
Odor:	Típico de Solvente
pH:	Não aplicável
Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico	
Ponto de fulgor PM:	40°C (Vaso fechado)

Limites de explosividade	
Inferior:	0,7
Superior:	5,0
Densidade:	0,820 - 0,900
Solubilidade em água:	Insolúvel
Teor de Não-voláteis(3h, 120°C):	45 – 55 %

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Específicas	
Instabilidade:	Produto estável nas condições normais de armazenamento e uso. Produto não sofre polimerização.
Reações Perigosas:	Reagem com produtos químicos fortes oxidantes (Clorados Peróxidos, ácidos e outros)
Condições a Evitar:	Altas temperaturas para evitar a decomposição.
Materiais ou Substâncias	Agentes oxidantes e ácidos minerais fortes.

Produtos Perigosos de Decomposição:	A combustão do produto pode produzir monóxido e óxidos de nitrogênio.
-------------------------------------	---

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Informações de Acordo com as diferentes vias de exposição
Pele:	LD ₅₀ pele de rato >2 g / kg
Ingestão:	LD ₅₀ oral rato >2 g / kg ¹

¹ Os valores de LD 50 foram transcritos das FISPQ's dos fabricantes de matéria-prima.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Efeitos Locais

Contato com os olhos: Podem causar irritações na mucosa ocular.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto.

Ecotoxicidade

Mobilidade:

Adsorção / Dessorção:	Produto de alta mobilidade e penetração no solo
Precipitação:	Produto insolúvel e não forma precipitação.
Persistência / Degradabilidade:	Baixa persistência e degradação.
Bioacumulação:	Apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.
Comportamento Esperado:	Destino final do produto: solo e sedimentos
Impacto Ambiental:	Polui solos e correntes de água.
Outros efeitos adversos:	Quando ocorrer grandes derrames em água o produto tende a formar películas superficiais tornando o corpo receptor inadequado ao uso. Também pode ocorrer a formação de película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio. O produto derramado sobre o solo pode afetar a qualidade das águas do lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto:	Preferencialmente deve ser reciclado em plantas autorizadas pela agência Nacional de Petróleo (ANP). Conforme CONAMA n°362.
Restos de produto:	Incineração em plantas autorizadas pelos órgãos ambientais ou aterros industriais para resíduos classe I.
Embalagem Usada:	Após assegurar que a lata esteja vazia sem gas residual as embalagens devem ser submetidas à reciclagem em plantas autorizadas pelos órgãos ambientais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Regulamentações nacionais:	Produto não classificado como perigoso para transporte, conforme resolução ANTT 420 12 de fevereiro de 2004.
Regulamentações internacionais:	Produto não classificado como perigoso para transporte terrestre, marítimo e aéreo conforme Internacional Marine Dangerous Goods (IMDG), diretoria de portos e costas do ministério da marinha de (DPC), Internacional Air Transporte Association (IATA), Agência nacional de aviação civil (ANAC) resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC n° 175 – (Regulamento brasileiro da aviação civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
Classificação	
Número ONU:	1993
Nome Apropriado para Embarque:	Líquido Inflamável, N.E. (Hidrocarboneto Alifático)
Classe de Risco:	3
Número de Risco:	30
Grupo de Embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	N/A
Descrição classe de risco:	Inflamáveis
Rotulo:	

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	• Resolução 420 de 12/02/2004– ANTT • ABNT NBR 14725 – 4 : 2012 produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. • Decreto n 96044 de 18 de maio de 1988: Aprova regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos. • Resolução CONAMA n°362 23 de junho de 2005.
------------------	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nome do Produto: SURA 2
FISPQ n°: 12844XXX
Página: 1 / 9
Data Revisão: 07/07/2015



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: **SURA 2**
Uso recomendado: Verniz protetivo para peças metálicas.
Nome da Empresa: IORGA ÓLEOS E PROTETIVOS INDUSTRIAIS LTDA.
Endereço: Estrada do Embú, 800 – Cotia/SP – 06713-100.
Telefone: (0XX11) 4617-8555
Telefone para Emergências: Pró-Química: 0800-11-8270
E-mail: assistencia@iorga.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substâncias ou misturas: Este produto é classificado como perigoso.
Sistema de classificação: Conforme norma ABNT NBR 14725-2/2010, Sistema Globalmente Harmonizado (GHS) para classificação e rotulagem de produtos químicos e ONU. Líquido inflamável Categoria 3.

Toxicidade aguda

ORAL

Categoria 3 – Cuidado nocivo se ingerido.

DÉRMICA

Categoria 2 – Cuidado nocivo em contato com a pele.

Elementos de rotulagem

Pictograma símbolo GHS:



Palavra de advertência:

• Perigo

Frase de perigo:

- H226 – Líquido e vapores inflamáveis.
- H315 – Provoca irritação à pele.
- H319 – Provoca irritação ocular grave.
- H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
- H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Frase de precaução:

- P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
- P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
- P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
- P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
- P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscantes.
- P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
- P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
- P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
- P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
- P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Efeitos adversos a saúde humana:

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico. P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha. P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P321 – Tratamento específico (ver no rótulo). P331 – NÃO provoque vômito..

Perigos ao meio ambiente:

Não é biodegradável, podendo em caso de grandes derrames acidentais, constituir uma fonte potencial de poluição de solos rios e águas.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Este produto é uma mistura

Natureza Química: Verniz protetivo

Componentes	CAS	Porcentagem peso
Hidrocarboneto Alifático	64742-88-7	> 50,0%

Sistema de Classificação Utilizado: ABNT NBR 14725-4/2012

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de Primeiros Socorros:

Inalação:	Usando máscara de proteção respiratória, remover a vítima do local. Aplicar respiração artificial caso a vítima pare de respirar. Manter a vítima em repouso. Providenciar imediata assistência médica.
Contato com a pele:	Retirar a roupa e sapatos contaminados. Lavar a parte contaminada com água e sabão se disponível. Se ocorrer irritação, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas separadamente, antes de reutilizar.
Contato com os olhos:	Lavar os olhos usando água em abundância por pelo menos 15 minutos ou enquanto se mantiver a irritação. Caso esta persistir, providenciar assistência médica.
Ingestão:	Em caso de ingestão do produto, não provocar o vômito. Manter a vítima em repouso. Procurar imediata assistência médica.
Notas para o médico	O produto é irritante e pode causar depressão no sistema nervoso central. Quando ingerido pode causar problemas gastrintestinais e depressão no sistema nervoso central, até a morte. O tratamento emergencial, assim como os tratamentos médicos após superexposição deve ser direcionado ao controle do quadro completo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de Extinção Apropriados:	Espuma, pó químico seco e dióxido de carbono. Utilizar névoa de água para resfriar embalagens expostas ao fogo.
Meios de Extinção Não Apropriados:	Evitar o uso de água diretamente sobre o produto, devido ao perigo de transbordamento causado pela ebulição da água.
Perigos Específicos:	As embalagens vazias retêm resíduos do produto (sólido, líquido e/ou vapor) o que pode ser perigoso. Não pressurizar, cortar, soldar, perfurar, polir ou expor as embalagens ao calor, fogo, centelha, eletricidade estática ou qualquer outra fonte de ignição. Durante a combustão, pode liberar gases e fumos tóxicos.
Métodos Especiais:	Usar água pulverizada para resfriar as superfícies expostas ao fogo e para a proteção pessoal. A água pode conter agente formador de espuma para tornar o combate mais eficiente, entretanto, esse procedimento deverá ser

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Proteção dos Bombeiros: utilizado por pessoal treinado no combate a incêndios. Proteção completa contra fogo e equipamento autônomo de proteção respiratória, caso o combate seja em áreas confinadas.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais: Isolar a área. Manter afastadas as pessoas sem função no atendimento à emergência. Sinalizar o perigo para o trânsito. Avisar ou mandar avisar as autoridades locais competentes. Evitar o contato prolongado e excessivo do produto.

Remoção de Fontes de Ignição: Remover qualquer fonte que possa causar faíscas, calor, irradiação, como baterias e motores ligados.

Prevenção da Inalação e do Contato com a Pele, Mucosas e Olhos: Utilizar luvas e aventais de PVC para manusear o produto, bem como óculos de segurança. Caso esteja em área confinada ou pobre em ventilação, utilizar equipamento de respiração autônomo.

Precauções ao Meio Ambiente: Se possível estancar o vazamento, evitando que atinjam cursos d'água, canaletas, bueiros ou galerias de água pluviais. Em caso de derramamento significativo, conte-lo com diques de terra, areia ou similar.

Métodos para Limpeza:

Recuperação: Recolher o produto em recipiente independente e devidamente identificado. Conservar o produto recuperado em embalagens fechadas, para posterior destinação.

Neutralização: Neutralizar o produto com terra seca, vermiculita ou um absorvente seco.

Disposição: A disposição final desses materiais deverá ser acompanhada por especialistas e em acordo com as legislações ambientais vigentes. Incinerar os materiais contaminados em instalações autorizadas.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: O produto deve ser manuseado obedecendo as normas e procedimentos de higiene industrial e segurança de trabalho, evite a formação de inalação e ou névoas do produto e evite o contato com a pele.

Medidas Técnicas: Não necessita de medidas técnicas específicas.

Precauções para Manuseio Seguro: Evitar contato freqüente ou prolongado com a pele.

Orientações para Manuseio Seguro: Se manuseado na altas temperaturas vapores ou névoas

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

podem ser liberados e requerem uma boa ventilação do local de trabalho. Cuidado ao manusear um produto aquecido pois poderá causar sensibilização ou queimaduras de pele. Na operação de carga e descarga deve evitar vazamentos do produto para que o mesmo não o lençol freático.

Armazenamento

Medidas Técnicas Apropriadas: Observando todas as disposições necessárias para evitar que o produto esorra acidentalmente para esgotos ou cursos d'água, em caso de ruptura dos recipientes ou dos sistemas de transferência. O piso e o local de depósito devem ser impermeáveis, não combustível e possuir valas que permitem o escoamento de contenção.

Condições de Armazenamento

Adequadas: Estocar em local seco e ventilado.
A Evitar: Áreas próximas a fontes de calor, ignição ou chamas.
Produtos e Materiais Incompatíveis: Oxidantes e ácidos minerais fortes.

Materiais Seguros para Embalagens

Recomendadas: Frascos de metal.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de Controle de Engenharia: O uso de ventilação ou exaustão forçada é recomendado quando o produto for utilizado em espaços confinados, aquecidos ou quando houver formação de névoas.

Limites de Exposição Ocupacional: 5mg/m³

Referência: ACGIH-TLV-TWA

Equipamentos de Proteção Individual Apropriado

Proteção Respiratória: Em casos de ventilação ou exaustão insuficientes, usar máscaras contra vapores orgânicos.

Proteção das Mãos: Caso necessário, usar luvas impermeáveis de PVC

Proteção dos Olhos: Caso necessário, usar óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da Pele e do Corpo: Caso necessário, usar avental de PVC e sapatos fechados.

Medidas de Higiene: Lavar as mãos com água e sabão após manuseio do produto, especialmente antes das refeições. Roupas e sapatos contaminados devem ser lavados e secos antes de serem reutilizados.

Nome do Produto: SURA 2
FISPQ n°: 12844XXX
Página 6 / 9
Data Revisão: 07/07/2015



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Estado Físico:	Líquido, viscoso
Cor:	Laranja / Amarelo / Incolor / Vermelho / Azul/ Verde/Preto
Odor:	Típico de Solvente
pH:	Não aplicável
Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico	
Ponto de fulgor PM:	40°C (Vaso fechado)
Limites de explosividade	
Inferior:	Não aplicável
Superior:	Não aplicável
Densidade:	0,800 - 0,840
Solubilidade em água:	Insolúvel

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições Específicas	
Instabilidade:	Produto estável nas condições normais de armazenamento e uso. Produto não sofre polimerização.
Reações Perigosas:	Reagem com produtos químicos fortes oxidantes (Clorados, Peróxidos, ácidos e outros)
Condições a Evitar:	Altas temperaturas para evitar a decomposição.
Materiais ou Substâncias Incompatíveis:	Agentes oxidantes e ácidos minerais fortes.
Produtos Perigosos de Decomposição:	A combustão do produto pode produzir monóxido e óxidos de nitrogênio.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:	Informações de acordo com as diferentes vias de exposição
Pele:	LD ₅₀ pele de rato >2 g / kg
Ingestão:	LD ₅₀ oral rato >2 g / kg ¹

Efeitos Locais

¹ Os valores de LD 50 foram transcritos das FISPQ's dos fabricantes de matéria-prima.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Contato com os olhos: Podem causar irritações na mucosa ocular.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto.

Ecotoxicidade

Mobilidade:

Adsorção / Dessorção: Produto de alta mobilidade e penetração no solo

Precipitação: Produto insolúvel e nãoforma precipitação.

Persistência / Degradabilidade: Baixa persistência e degradação.

Bioacumulação: Apresenta potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Comportamento Esperado: Destino final do produto: solo e sedimentos

Impacto Ambiental: Polui solos e correntes de água.

Outros efeitos adversos: Quando ocorrer grandes derrames em água o produto tende a formar películas superficiais tornando o corpo receptor inadequado ao uso. Também pode ocorrer a formação de película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio. O produto derramado sobre o solo pode afetar a qualidade das águas do lençol freático.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de Tratamento e Disposição

Produto: Preferencialmente deve ser reciclado em plantas autorizadas pela agência Nacional de Petróleo (ANP). Conforme CONAMA n°362.

Restos de produto: Incineração em plantas autorizadas pelos órgãos ambientais ou aterros industriais para resíduos classe I.

Embalagem Usada: Após assegurar que a lata esteja vazia sem gás residual as embalagens devem ser submetidas à reciclagem em plantas autorizadas pelos órgãos ambientais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

Regulamentações nacionais:	Produto não classificado como perigoso para transporte, conforme resolução ANTT 420 12 de fevereiro de 2004.
Regulamentações internacionais:	Produto não classificado como perigoso para transporte terrestre, marítimo e aéreo conforme Internacional Marine Dangerous Goods (IMDG), diretoria de portos e costas do ministério da marinha de (DPC), Internacional Air Transporte Association (IATA), Agencia nacional de aviação civil (ANAC) resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC n° 175 – (Regulamento brasileiro da aviação civil) – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

Classificação	
Número ONU:	1268
Nome Adequado para Embarque:	Líquido Inflamável, N.E. (Hidrocarboneto Alifático)
Classe de Risco:	3
Número de Risco:	30
Grupo de Embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	N/A
Descrição classe de risco:	Inflamáveis
Rotulo:	

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações:	• Resolução 420 de 12/02/2004– ANTT • ABNT NBR 14725 – 4 : 2012 produtos químicos informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. • Decreto n 96044 de 18 de maio de 1988: Aprova regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos. • Resolução CONAMA n°362 23 de junho de 2005.
------------------	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ

As informações e as recomendações aqui representadas foram compiladas de resultados reais de testes disponíveis, comparações com produtos similares e informações de fornecedores de matérias-primas. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem no melhor entendimento da IORGA, precisas e confiáveis para manuseio e uso específico. Porém, não servem como garantia, acuracidade ou confiabilidade. Esta ficha não dispensa em caso algum o usuário de conhecer e aplicar o conjunto de textos que regulamenta a sua atividade. É de sua inteira responsabilidade tomar as precauções ligas à utilização do produto que ele conhece. O conjunto de regulamentações mencionados tem simplesmente como alvo, ajudar o usuário a cumprir as obrigações que lhe incumbem quando da utilização de produtos químicos. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Ela não isenta o usuário de cumprir outras obrigações legais, acerca do armazenamento, utilização e disposição final do produto, além das mencionadas.

Abreviaturas:

TWA: Time Weighted Average

TLV: Threshold Limit value

ACGIH: American Conference of governmental Industrial Hygienists

CAS Number: Chemical Abstract Service Number

CL₅₀: Concentração Letal 50%

DL₅₀: Dose letal 50%

FISPQ: Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico.

ANP: Agencia Nacional de Petróleo

CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente.

ONU: Organização das Nações Unidas.

ANTT: Agencia Nacional de Transportes Terrestres.

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial) **TINTAS SPRAY CORES**

Código interno de identificação do produto de ON-081/ON-082/ON-083/ON-084/ON-177/ON-178

Principais usos recomendados para a substância ou mistura Tinta Aerossol elaborada com produtos de alta qualidade, indicada e aprovada para uso nos mais diversos tipos de pintura. Garante uma boa cobertura, alto rendimento e excelente secagem.

Nome da Empresa **ONYX DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI**

Endereço **Estrada do Bom Jesus, 300, Lagoa, Vargem Grande Paulista, CEP: 06730-000**

Telefone para contato **(11) 5660-3500**

Telefone para emergências **(11) 5660-3500**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto **Aerossóis Inflamáveis – Categoria 2**
Corrosão/irritação à pele – Categoria 2
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única – Categoria 3
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2
Perigo por aspiração – Categoria 1

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS



Palavras de advertência **PERIGO!**

Frases de perigo

H223: Aerossol inflamável
H229: Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido
H315: Provoca irritação à pele
H319: Provoca irritação ocular grave
H336: Pode provocar sonolência ou vertigem
H373: Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada
H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P210 Mantenha afastado do calor/faixa/chama aberta/superfícies quentes. - Não fume.

P211 Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P261 Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P362 + P364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P331 NÃO provoque vômito.

Armazenamento

P410 + P412 Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperaturas superiores a 50°C.

P403 + P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 Armazene em local fechado à chave.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13).

Outros perigos que não resultam em uma classificação
Não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico

Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome genérico	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Resina Acrílica	Segredo Industrial	< 30,00 %
Resina Hidrocarbônica	68410-16-2	< 10,00%
Pigmentos	Segredo Industrial	< 10,00%
Aditivos	Segredo Industrial	< 5,00 %
Solvente	78-93-3	< 10,00%
Solvente	1330-20-7	< 10,00%
Gás Butano	106-97-8	< 18,00%
Gás Propano	74-98-6	< 7,00%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação	Em caso de inalação, mantenha a pessoa em local ventilado, em repouso e aquecida. Obtenha auxílio médico imediatamente, levando consigo a embalagem do produto.
Olhos	Em caso de contato com os olhos, lave com água corrente e limpa por pelo menos 15 minutos. Se a irritação persistir, consulte um médico levando consigo a embalagem do produto.
Pele	Em caso de irritação lave imediatamente o local atingido com sabão e água em abundância. Se a irritação persistir procure auxílio médico, levando consigo a embalagem do produto.
Ingestão	Em caso de ingestão, não provoque vômito. Nunca dê nada via oral a uma pessoa inconsciente. Caso a vítima estiver consciente, dê para beber um copo de água. Não havendo melhora imediata, envie o acidentado até o Serviço de Saúde ou Centro de Informações Toxicológicas mais próximo, levando consigo a embalagem do produto.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios Inalação: A aspiração de altas concentrações pode causar pneumonia química. Pele: Irritante para os olhos. Olhos: Irritante para os olhos. Ingestão: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Nota ao médico Tratamento sintomático.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção Em caso de incêndio, usar Pó químico seco, espuma ou dióxido de carbono (CO₂). Para incêndio de grandes proporções são recomendadas espumas resistentes a álcool.

Perigos específicos da substância ou mistura Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faísca, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Os cilindros podem romper ou explodir se aquecidos, podendo projetar-se violentamente. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste os curiosos. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Ficar afastado de áreas baixas e em posição que mantenha o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de faíscas ou chamas.

TINTAS SPRAY CORES

Data última revisão:
14/03/2017

Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro	Não fumar no local de trabalho. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Armazenar em área coberta, seca e arejada. Proteger as embalagens de danos físicos. Usar e estocar com ventilação adequada. Produtos e materiais incompatíveis: Oxidantes fortes e ácidos. Não submeta latas de aerossóis a temperaturas acima de 50°C. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	NÃO UTILIZAR POR PERÍODO ININTERRUPTO.
Medidas de controle de engenharia	Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. Não indicado uso em ambientes fechados e, sem ventilação para o externo, assim como com temperatura elevada (acima de 50°C).
Medidas de proteção pessoal	

Proteção respiratória	Recomenda-se o uso de máscaras de proteção com filtros contra névoas.
Proteção para as mãos	Luvas de proteção.
Proteção para os olhos/face	Utilizar óculos de/ou como proteção.
Proteção para pele	Avental impermeável, protetor facial.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor)	Líquido sob pressão / homogêneo de cor característica
Odor e limite de odor	Característico
pH	Não Relevante
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não disponível
Ponto de fulgor	Não Relevante
Taxa de evaporação	$\geq 40''$ CF n° 03
Inflamabilidade (sólido; gás)	$> 50^{\circ}\text{C}$
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Limites de Explosividade: Não estocar acima de 50°C
Pressão do vapor	Não disponível
Densidade do vapor	Não disponível
Densidade	0,90 g/cm ³ , variação + ou - 0,05
Solubilidade(s)	Em água: Insolúvel
Coeficiente de Participação - n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de autoignição	Não Aplicável
Temperatura de decomposição	Não Aplicável
Viscosidade	0,50 a 0,70 Cst à 40°C

Faixa de destilação Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade Não reage em situações normais de manuseio e armazenamento.

Estabilidade química Produto estável em condições normais.

Possibilidade de Reações perigosas Não são conhecidos.

Condições a serem evitadas Alta temperatura. Fontes de ignição. Materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis Oxidantes fortes e ácidos.

Produtos perigosos da decomposição Não são conhecidos.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda A aspiração de altas concentrações pode causar pneumonia química.

Corrosão / irritação à pele Provoca irritação à pele

Lesões oculares graves/irritação ocular Provoca irritação ocular grave

Sensibilização respiratória ou à pele Não Classificado

Mutagenicidade em células germinativas Pode provocar defeitos genéticos

Carcinogenicidade Pode provocar câncer

Toxicidade à reprodução Não Classificado

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Pode provocar sonolência ou vertigem

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada

Perigo por aspiração Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Não agride a Camada de Ozônio, pois não contém CFC.
Persistência/degradabilidade	Altamente persistente.
Potencial Bioacumulativo	Não apresenta potencial, não radioativo.
Mobilidade no solo	Não são conhecidos.
Outros efeitos adversos	Não são conhecidos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.

Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT

ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSSÓIS

Classe de risco/subclasse de risco: 2.1

Número de risco: 23

Grupo de embalagem: NA

Perigo ao meio ambiente: Não

IMDG / DPC / ANTAQ

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.1

Packing group: NA

Labels: 2.1

EmS Number 1: F-D

EmS Number 2: S-U

Marine Pollutant: No

ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

UN: 1950

Description of the goods: AEROSOLS

Class: 2.1

Packing group: NA

Labels: 2.1

Passenger aircraft/rail: 75 Kg

Cargo aircraft only: 150 Kg

Environmentally hazardous: No

DADOS PARA IMPRESSÃO DO DOCUMENTO FISCAL

Sequência das informações do produto a serem inseridas no documento fiscal

Embasamento: RTPP e item 5.4.1.2.1 da Res 420/04 da ANTT

ONU1950 AEROSSÓIS, 2.1

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. Quando se tratar de transporte de produtos perigosos, cumprir a legislação em vigor. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma. Os mesmos deverão estar lacrados e protegidos por lona na eminência de chuva durante o percurso.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

Decreto nº 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por

Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

"Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário".

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO N° 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

*Abreviações:

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego



www.afiadoramontecchio.com.br